www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.244 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Após 30 anos, Caixa se renova e incorpora IA

Ed Alves/CB/DA Press



À primeira vista, chama atenção a nova marca da Caixa Econômica Federal, com formato moderno, criado para atrair um público jovem, explicou ao *CB.Poder* o presidente do banco, Carlos Vieira. Mas as mudanças não param por aí. Um novo aplicativo amplia os serviços pelo celular e com a ajuda da IA, garante segurança em vários processos. Segundo Vieira, os clientes tradicionais, que ainda não se familiarizaram com as novas tecnologias contarão com as redes físicas e as lotéricas.

PÁGINA 8

Pedro Paulo Cardoso/CB/DA Press



A jornalista Sibele Negromonte mediou os debates nos estúdios do Correio e da TV Brasília

O mercado promissor dos fitoterápicos

Com diversidade de plantas medicinais e amplo conhecimento científico no setor, o Brasil tem condições de se transformar num dos líderes do mercado mundial de fitoterápicos, que movimenta US$ 216,4 bilhões por ano. O potencial brasileiro, no entanto, esbarra em diversas questões, como falta de investimentos, pouca ajuda do setor público e dificuldades na formação de profissionais. O tema foi debatido, ontem, no CB Inside, que reuniu o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão; o reitor da Universidade Federal do Ceará, Custódio Almeida; o deputado federal Fernando Mineiro (PT-RN); e o coordenador de Patrimônio Genético do Mdic, Daniel César Nunes Cardoso.

Acesse o QR Code e asssista a íntegra dos debates realizados no CB Inside

PÁGINAS 6 E 7

Minervino Junior/CB/D.A Press



O Correio é Brasília! / Em cerimônia realizada ontem à noite, no Espaço Cultural do TCU, o **Correio Braziliense** recebeu o troféu de Melhor Cobertura de Brasília, no 22º Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia. Uma das premiações mais celebradas da imprensa no Distrito Federal, o Engenho reconhece o melhor da produção jornalística da capital. PÁGINA 17

Confira a tabela da edição 2027 do Candangão

O Campeonato do Distrito Federal tem data para início e fim: o arbitral realizado ontem, no Lago Sul, definiu a abertura do torneio para o fim de semana de 9 e 10 de janeiro e a final única em 20 de março.

PÁGINAS 19 E 20

Endrick: a paciência do reserva de luxo do Real

Em alta com Carlo Ancelotti na Seleção, o atacante fala da dura concorrência com Kylian Mbappé.


ESPORTES

Endrick em foco, minutos em falta

Minervino Júnior/CB/DA Press

Rumo a uma posse tranquila

Em entrevista ao **Correio**, o procurador distrital dos Direitos do Cidadão do MPDFT, José Eduardo Sabo Paes, analisou os preparativos para a cerimônia de recondução do presidente Lula à Presidência em 5 de janeiro.

PÁGINA 14

Papa quer Igreja ativa

Na segunda missa campal em Córdoba, na Argentina, o papa Leão XIV seguiu o chamamento do antecessor, Francisco, e pediu aos fiéis que sonhem com uma Igreja "inquieta, que faça ressoar o Evangelho em Jesus Cristo". Hoje, o pontífice desembarca no Peru.

PÁGINA 9

PM é indiciado por assassinar jovem e ferir três na Asa Sul

Preso preventivamente na Papudinha, o policial militar Bruno Cardoso dos Passos, de 27 anos, deve responder na Justiça por cinco crimes cometidos na madrugada de domingo, quando atirou contra vários amigos dentro de uma van, num posto da 302 Sul. O inquérito que apura o tiroteio foi concluído ontem pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e indiciou o PM por homicídio consumado, que vitimou Alessandra de Oliveira, 27, três tentativas de homicídio e uma tentativa de feminicídio, contra a esposa dele, Caroline Martins. Duas vítimas seguem internadas, entre elas o também PM Daniel Aquino. Os investigadores descartaram a hipótese de que houve disparos acidentais. Caso condenado, Bruno pode pegar 60 anos de cadeia. "Vão passar anos, (Bruno) será libertado e Alessandra, não. A Alessandra morreu", lamentou ontem Denise Rodrigues, tia da fisioterapeuta assassinada. PÁGINA 13

Pedro Paulo Cardoso/CB/DA Press



"Portar arma faz parte da formação"

Especialista em direito administrativo militar, Oswaldo Hipólito avalia que não houve falha na formação militar. "A responsabilidade é individual. Não há relação causal com a conduta dele". PÁGINA 13

Em crise, PF ampliará relatórios sobre STF

Depois de afastar dois delegados que produziram documentos sobre os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques no caso master, comando da Polícia Federal decidiu incluir André Mendonça e Luiz Fux nos pareceres. Decisões sobre os policiais causou mal-estar entre o diretor-geral, Andrei Rodrigues e parte da categoria.

PÁGINA 2

Eixo Capital

Reeleição à vista

Distritais aprovam, em 2º turno, a mudança na Lei Orgânica que permitirá a permanência da atual Mesa Diretora da Câmara Legislativa.

PÁGINA 14

Fonte de Willer é presa

Ex-secretário de Tecnologia de Informação do STJ, Humberto Pradera foi detido, ontem, pela Polícia Federal. Ele é investigado na Operação Linceu por suspeita de repassar informações privilegiadas de processos ao advogado Willer Tomaz, ligado a Flávio Bolsonaro.

PÁGINA 4

Brasília-DF

Novas estratégias

Bolosnaristas eleitos com a promessa de impeachment de Alexandre de Moraes não desistem da ideia, mas avaliam o momento mais adequado.

PÁGINA 4

AFP



Plano mundial para transição energética

Recebido pelo colega da Turquia Recep Tayyip Erdogan (D), o presidente Lula defendeu a criação de um projeto mundial para orientar a transição energética e eliminar progressivamente os combustíveis fósseis. A proposta é um dos temas mais controversos da COP31.

PÁGINA 12. VISÃO DO CORREIO, 10

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



PF relatará todos os ministros implicados

Polícia Federal decide refazer relatórios sobre o envolvimento de magistrados no Master porque, segundo a avaliação, os pareceres entregues a Fachin citam apenas Moraes, Nunes Marques e Toffoli. Crise na corporação escala com o afastamento de delegados

» RENATO SOUZA

Andressa Anholete/Agência Senado



Em meio à crise na Polícia Federal, diretor-geral, Andrei Rodrigues, decidiu se desfiliar da ADPF, depois de 24 anos como integrante da entidade

> **A possibilidade de retaliação a delegados em razão das pessoas mencionadas nas investigações transmite uma mensagem preocupante à carreira e ameaça um dos pilares fundamentais da Polícia Federal: a autonomia de suas autoridades policiais para investigar, independentemente de quem sejam os envolvidos"**
>
> ***Trecho da nota da ADPF***

A Polícia Federal decidiu refazer relatórios sobre o envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no caso Master, que foram enviados ao gabinete do presidente da Corte, Edson Fachin. Os documentos foram produzidos por dois delegados, afastados das funções de chefia na semana passada. De acordo com fontes no STF, ouvidas pela reportagem, a medida decorre da avaliação de que os pareceres não seguiram regras impostas por Fachin, de que deveriam conter informações de todos os magistrados da Corte citados em conversas mantidas por Vorcaro com interlocutores. Os pareceres, no entanto, referiram-se apenas aos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques.

No despacho que determinou o envio dos relatórios, Fachin enfatizou que os documentos deveriam conter "todas as menções encontradas, sem exceção" a ministros, garantido ainda seu contexto e em "caráter estritamente descritivo". A informação de que os pareceres serão refeitos foi publicada pelo G1 e confirmadas pelo **Correio** com fontes na corporação. Conforme a determinação do presidente do STF, os pareceres não devem fazer juízo de valor nem conter conclusões sobre a conduta dos ministros.

Nas revelações feitas até agora sobre a investigação do caso Master, há citações aos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux.

Moraes teria editado um contrato de R$ 131 milhões da esposa dele com o Master, além de ter se encontrado pessoalmente com Vorcaro. Mendonça recebeu o banqueiro na sede do Instituto Iter, em São Paulo.

Nunes Marques e Luiz Fux também foram citados em algum momento nas conversas interceptadas pela PF. Fux afirmou que não há nenhuma mensagem trocada entre ele e o banqueiro. Nunes Marques, por sua vez, teria frequentado festas e viajado em aviões custeados por Vorcaro.

Afastamentos

A crise na PF escalou, ontem, com o afastamento dos delegados Daniel Cola e Wedson Cajé. Eles atuavam na Coordenadoria-Geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro e eram responsáveis pela condução das investigações do Master.

Em nota, a Polícia Federal informou que "não se manifesta sobre atos de gestão de pessoal de forma individualizada". Porém, a corporação destacou que "as designações e dispensas de funções de confiança do órgão (Funções Comissionadas Executivas-FCEs) são atos de gestão relacionados à organização interna da instituição, pautados por critérios de conveniência e oportunidade administrativa".

Em meio à crise, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, decidiu se desfiliar da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), depois de 24 anos como membro dos quadros da instituição.

De acordo com aliados, Rodrigues se ressente do fato de que, na avaliação dele, a ADPF não o defendeu incisivamente quando ele foi afastado do cargo, em setembro, pelo ministro André Mendonça, após ter sido citado em mensagens encontradas no celular de Vorcaro.

Em nota, a ADPF manifestou "repúdio ao afastamento de dois delegados de suas funções na Coordenação-Geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro, ocorrido um dia após a conclusão de relatórios destinados a identificar menções a ministros do Supremo Tribunal Federal nas investigações do caso Master, por determinação do presidente da Corte".

No texto, a entidade destacou, ainda, que considera o episódio especialmente grave pelo precedente que pode representar. "A possibilidade de retaliação a delegados em razão das pessoas mencionadas nas investigações transmite uma mensagem preocupante à carreira e ameaça um dos pilares fundamentais da Polícia Federal: a autonomia de suas autoridades policiais para investigar, independentemente de quem sejam os envolvidos", ressaltou o comunicado.

Em seguida, o texto fez críticas à gestão da PF. "O episódio também evidencia, na avaliação da entidade, uma postura recorrente da atual direção da Polícia Federal, marcada por atos que contrariam princípios historicamente observados pela instituição, como o respeito à condução dos inquéritos por seus respectivos presidentes e o necessário distanciamento da gestão em relação à atividade de polícia judiciária", enfatizou.

Comissão internacional e pedido por Gilmar

A defesa do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, protocolou uma petição na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CDIH) em que aponta supostas violações cometidas contra o cliente.

No documento, os advogados do banqueiro — preso preventivamente enquanto responde por crimes contra o sistema financeiro nacional — alegam violação de direitos devido à demora do Supremo Tribunal Federal (STF) em decidir sobre pedido de soltura feito em setembro.

"A gravidade decorre da privação da liberdade por mais de oito meses, sem denúncia, agora sob a jurisdição de juiz designado à margem da lei. A urgência decorre da paralisia do pedido de liberdade e da precariedade da competência criada, que pode ser alterada a qualquer momento", diz a petição.

A ação, contudo, tem efeito simbólico e dificilmente produz resultados concretos. O objetivo é pressionar o STF a tomar uma decisão.

Os defensores também criticam decisão do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, de avocar para si a relatoria da ação em que Vorcaro é investigado.

"A vítima, que antes estava presa sem juiz, está agora presa sob a jurisdição de um juiz designado ad hoc, por ato do próprio julgador, depois dos fatos, para este caso específico e por prazo determinado. A violação de direitos humanos não cessou: recrudesceu", diz a petição.

A decisão de Fachin foi tomada para conter a crise deflagrada pela divulgação de relatório da Polícia Federal que expôs a proximidade entre o banqueiro, acusado de fraude de R$ 12,2 bilhões, e o ministro Alexandre de Moraes.

O documento mostra mensagens do banqueiro a Moraes com pedidos de ajuda na articulação de sua defesa. Ele chega a perguntar se deveria deixar o país na antevéspera de sua prisão e também sugere ao magistrado que interceda junto ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

A decisão de tornar o relatório público, em setembro, partiu do então relator do caso, André Mendonça. Moraes respondeu com acusações de que o colega conduziu a investigação com parcialidade e abuso de autoridade. Para corroborar essa versão, apresentou relatório apócrifo sem valor probatório da PF.

Reprodução/STF



Acusado de crimes financeiros, Vorcaro está preso há oito meses

Fraude bilionária

Acusado de comandar organização criminosa responsável por fraude de R$ 12,2 bilhões contra o sistema financeiro nacional, Vorcaro está detido há oito meses. Seus advogados protocolaram pedido para que ele saia do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, e vá para casa.

Para estancar a crise interna, agravada pela sessão plenária de 15 de setembro, quando integrantes da Corte trocaram insultos e acusações, Fachin decidiu manter, temporariamente, a ação sob sua relatoria.

Em nota ao **Correio**, os advogados Daniel Bialski, Sérgio Leonardo e Engels Muniz ressaltam que "essa é uma prisão sem precedentes". "Não existe situação similar que justifique prisão e restrição de liberdade de período tão elástico, sem contemporaneidade e necessidade, bem como sem que sequer exista denúncia contra o ele e nem mesmo perspectiva de processo", enfatizam. "Há iniludível violação de todos os prazos previstos na Lei Processual e Constituição Federal e no conceituado na Declaração Americana e Universal dos Direitos Humanos."

Decano do STF

A defesa de Vorcaro pediu a Fachin que transfira ao ministro Gilmar Mendes a competência para julgar cautelares no âmbito do Master. Assim, caberia ao decano da Corte decidir sobre revogação da prisão preventiva do banqueiro.

Na petição, os advogados alegam que o afastamento do ministro André Mendonça da relatoria da operação Compliance Zero, em setembro, provocou quadro de "impossibilidade da prestação jurisdicional". Sustentam ainda que, ao trazer para si a relatoria, Fachin violou o princípio do juiz natural.

O argumento dos advogados de Vorcaro é de que, como não há, no Regimento Interno do Supremo, norma prevista para situações como essa, deve se aplicar por analogia norma segundo a qual, na ausência do relator original, a competência para decisões cautelares recai sobre o ministro mais antigo.

Fachin afastou Mendonça da relatoria do caso do Banco Master para mitigar crise deflagrada pela divulgação de relatório da Polícia Federal que detalhou a proximidade de Vorcaro com o também ministro Alexandre de Moraes.

No documento, o banqueiro pede ajuda de Moraes na articulação de sua defesa, pergunta, na antevéspera de sua prisão, se deveria sair do país, e pede intervenção junto ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Moraes revidou com acusações de que seu colega de tribunal havia conduzido o inquérito com objetivos políticos e direcionado as investigações contra ele para favorecer o grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para corroborar essa versão, apresentou relatório apócrifo e sem valor probatório.

Fachin afastou Mendonça e levou para a Presidência do STF a relatoria provisória do caso Master.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Fachin arquiva inquérito das fake news, mas crise do Supremo permanece

O arquivamento do inquérito das fake news encerra um procedimento que atravessou sete anos, mas não fecha a crise do Supremo Tribunal Federal (STF) nem extingue mais de uma centena de apurações que cresceram sob seu guarda-chuva. A decisão de Edson Fachin, acolhendo pedido da Procuradoria-Geral da República, reconhece que uma apuração não pode se transformar em estrutura permanente, para incorporar novos fatos e investigados indefinidamente, como clamava a maioria dos juristas.

O encerramento do processo que serviu de guarda-chuva para dezenas de investigações determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, porém, está longe de representar a normalização institucional da Corte. Instaurado em 2019 pelo então presidente Dias Toffoli, que designou Alexandre de Moraes relator, o inquérito já nasceu sob controvérsia.

A concentração de poderes numa Corte que se considerava vítima dos ataques alimentou questionamentos sobre a separação entre investigar, acusar e julgar. Aberto para defender o Supremo de ameaças e proteger a democracia, objetivos legítimos, perdeu a legitimidade ao transformar a excepcionalidade em rotina.

O ministro Fachin tenta estabelecer uma fronteira entre essa legitimidade original e a perpetuação do mecanismo, porque agora existe o risco de anulação dos processos. Por isso, afirma que o arquivamento não anula provas, condenações ou ações penais. Os mais de 100 procedimentos vinculados ao inquérito, porém, precisam ser examinados separadamente.

Só poderão continuar aqueles com objeto próprio, elementos concretos e fundamento para tramitar perante a autoridade competente, que pode, inclusive, ser juízes de primeira instância. As restrições impostas aos investigados também exigem reavaliação. Encerrar o guarda-chuva não significa anular ou endossar automaticamente tudo o que ficou abrigado debaixo dele.

> O CASO MASTER TAMBÉM LEVOU A CRISE PARA DENTRO DA POLÍCIA FEDERAL. OS DELEGADOS DANIEL MOSTARDEIRO COLA E WEDSON CAJÉ LOPES PERDERAM AS FUNÇÕES

Os advogados dos investigados, com certeza, vão apresentar o arquivamento como confissão de que tudo foi ilegal, o que mira a impunidade. Mas não se pode, com isso, considerar regular tudo o que foi feito. Ou seja, Fachin precisa explicar quais investigações continuam, por quê, contra quem e sob qual competência. A sociedade precisa saber o que, de fato, foi apurado.

O problema é que essa revisão deveria ter ocorrido há mais tempo. Agora, coincide com investigações que apontaram o envolvimento de ministros do Supremo com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. Agora, Fachin está diante da necessidade de defender a ordem constitucional e submeter seus colegas de Corte a critérios rigorosos de conduta.

Investigadores

O caso Master também levou a crise para dentro da Polícia Federal. Os delegados Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, que comandavam as investigações, perderam as funções de chefia em 5 de novembro, dois dias depois de protocolados relatórios sobre relações do banqueiro com Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques. O afastamento precisa de explicações convincentes, o que não ocorreu ainda.

A versão oficial da PF é que as mudanças decorreram de uma reestruturação administrativa iniciada em outubro. A direção também sustenta que os relatórios precisavam ser adequados à determinação de Fachin, de apresentar as referências aos ministros de maneira estritamente descritiva. Segundo a cúpula da PF, houve análises que ultrapassaram esses limites e omitiram as menções a outros magistrados mencionados nas mensagens de Vorcaro.

Os investigadores alegam que a orientação recebida era concentrar os documentos em situações com possível repercussão criminal. A divergência tem consequências. Corrigir um relatório para cumprir uma ordem judicial é legítimo. Alterar seu alcance para poupar autoridades, inaceitável. Cabe à revisão dos inquéritos, a cargo de assessores de Fachin, preservar os registros e esclarecer os fatos.

A saída do diretor-geral Andrei Rodrigues da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal expôs o aprofundamento da divisão na Polícia Federal. A interlocutores, ele disse que tomou a decisão por divergências político-ideológicas com a cúpula da entidade.

A pessoas próximas, Andrei também fez críticas à diretoria da ADPF, que, na avaliação do diretor, não se manifestou em defesa da PF quando a instituição foi alvo de críticas de parlamentares. O diretor da PF também teria ficado incomodado com o que chamou de falta de apoio da ADPF quando foi afastado do cargo por decisão do ministro André Mendonça, do STF.

Para que haja coerência, o caso Master precisa ser esclarecido sem privilégios. O Supremo não recuperará credibilidade apenas encerrando um processo emblemático, assim como a PF não resolverá suas contradições trocando chefias. A crise somente será superada quando tudo for passado a limpo e a confiança na Justiça, restabelecida.



Nunes Marques descarta suspeição no caso Master

Ministro tem sinalizado que não se afastará dos julgamentos no STF envolvendo Daniel Vorcaro, mesmo tendo o nome citado em mensagens apreendidas pela PF

» ARMANDO HOLANDA

Rosinei Coutinho/STF



Nunes Marques mudou de postura em relação à adotada em setembro

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem sinalizado a interlocutores que não pretende se declarar suspeito para participar dos julgamentos envolvendo Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Apesar de ter o nome citado em mensagens apreendidas pela Polícia Federal (PF), o magistrado avalia que as relações mantidas com o banqueiro não configuram impedimento para sua atuação na Corte.

O entendimento ocorre em meio ao avanço das apurações sobre o conglomerado financeiro e à exposição de vínculos entre integrantes do Judiciário e o empresário, investigado por suspeitas de fraudes bilionárias, corrupção e lavagem de dinheiro.

A posição de Nunes Marques representa uma mudança em relação à postura adotada em setembro, quando ele decidiu não participar de uma sessão do Supremo que analisava conversas entre Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes. Na ocasião, justificou o afastamento pelo fato de presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), diante da possibilidade de o caso produzir desdobramentos na esfera eleitoral.

Encerrada a disputa presidencial, o magistrado passou a defender que não existem razões para deixar de votar nos processos relacionados ao Master. A avaliação, segundo pessoas próximas, é de que o motivo que fundamentou sua decisão anterior deixou de existir com o fim do processo eleitoral.

A interlocutores, Nunes Marques reconheceu ter conhecido Vorcaro durante um evento realizado na residência do ex-ministro das Comunicações Fábio Faria, em Brasília. O ministro, no entanto, sustenta que mantém contato com empresários de diferentes setores e que essas relações, por si só, não comprometem sua imparcialidade. "Essas relações não podem afastar o juiz da causa", afirmou, segundo relatos de pessoas próximas. O argumento é utilizado para refutar questionamentos sobre sua participação em decisões que possam atingir diretamente os interesses de Vorcaro.

A discussão ganhou força após a PF produzir relatórios sobre mensagens encontradas no celular de Vorcaro. Nunes Marques aparece em um dos documentos que examinam as relações do banqueiro com integrantes do Supremo. Os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes também foram mencionados. O material passou a alimentar questionamentos sobre a proximidade entre magistrados e personagens envolvidos nas investigações, sobretudo diante da existência de processos de interesse do grupo financeiro na Corte. A menção aos ministros, entretanto, não representa, isoladamente, comprovação de irregularidades.

Entre os episódios revelados está uma festa que teria sido organizada e custeada por Vorcaro, com a contratação de um chef de cozinha e profissionais do sexo. Segundo informações publicadas pela revista Piauí, investigadores suspeitam que o encontro teria sido destinado a Nunes Marques. A hipótese consta da análise de mensagens apreendidas pela PF, mas não há, nas informações divulgadas, comprovação de que o ministro tenha participado do evento.

PENDURICALHOS

Recuo em pedido de crédito extra

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho de Justiça Federal (CJF), ministro Luis Felipe Salomão, desistiu do crédito extraordinário para pagar verbas indenizatórias, conhecidas como penduricalhos. A solicitação do crédito extra foi feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo CJF ao advogado-geral da União, Jorge Messias. As instituições requeriam um valor de R$ 533 milhões para os penduricalhos. Desse valor, a parcela referente à Justiça seria de R$ 208,9 milhões.

Ontem, no entanto, o ministro desistiu do pedido e enviou a Messias um ofício cancelando a solicitação referente à Justiça Federal. No documento, Luis Salomão agradece a atuação do AGU, diz que o orçamento foi revisto e afirma que a Justiça Federal conseguirá pagar as contas sem suplementação de crédito extra.

O documento a que Salomão se refere é uma petição enviada pelo AGU, após o pedido de crédito extra, ao Supremo Tribunal Federal (STF) direcionada aos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e Alexandre de Moraes, relatores de uma ação sobre a legalidade dos penduricalhos — que permitem ganhos superiores ao teto salarial do funcionalismo público, de R$ 46,3 mil. Parte desses valores é livre de impostos.

Na petição, o AGU pede a concessão de recursos sem previsão na Lei Orçamentária Anual, aprovada em janeiro deste ano. Com os novos penduricalhos, o Judiciário reivindicava R$ 208,9 milhões e o Ministério Público Federal R$ 324 milhões. Esse deficit foi gerado a partir de decisão do próprio STF que recriou o quinquênio, adicional de 5% a cada cinco anos limitado a 35% do salário-base.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Prioridades de Motta e Alcolumbre

A redução da maioridade penal em pauta e a recusa dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em viajar com Lula para a Turquia são movimentos casados que estão diretamente relacionados ao jogo que desejam empreender daqui para frente. Passada a eleição, a prioridade dos presidentes das duas Casas é recuperar o protagonismo do centro, que, na eleição, perdeu terreno para o PL bolsonarista.

Quem precisa de quem

A avaliação de senadores é de que, em 2027, Lula precisará mais de Alcolumbre e Motta do que precisou no atual governo. As dificuldades na economia e o crescimento dos conservadores não deixam outra saída senão a reeleição de ambos. Mas, antes, Alcolumbre e Motta precisam estar fortes nas casas que comandam. No caso de Motta, está mais fácil.

Daqui para frente...

Lula terá que esperar outras vagas no STF para indicar Jorge Messias. O nome do advogado-geral da União não passou antes da eleição e não passará agora. E se ficar para 2027, será pior.

... tudo vai ser diferente

O presidente pode até querer indicar alguém mais próximo a ele. Porém, se quiser uma boa convivência no Congresso, terá que indicar um nome mais palatável. Pelo menos, por enquanto, a ideia dos partidos de centro é não dizer amém a tudo o que vier do Poder Executivo.

O novo jogo do bolsonarismo

Ninguém ouvirá dos bolsonaristas-raiz que desistiram de promover o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Porém, a derrota de Flávio Bolsonaro por 4 milhões de votos fez pelo menos parte da bancada ter a certeza de que levar esse plano adiante daria ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a possibilidade de indicar mais um ministro ao STF. A ordem agora é apostar na anistia dos condenados pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. Quanto aos processos de impeachment, a nova estratégia será denunciar o "sistema" como culpado pelas dificuldades para promover a retirada de ministros da Corte. E, também, de pressionar os integrantes do Supremo para que resolvam os casos daqueles que tiveram alguma relação não republicana com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Essa será a toada de 2027, especialmente, se Rogério Marinho (PL-RN) não se eleger presidente do Senado.



Enquanto isso, no STF.../ O arquivamento do Inquérito das Fake News tirou fôlego de Alexandre de Moraes, mas isso não significa que o presidente Edson Fachin terá vida fácil para promover qualquer ação contra seus pares na Corte. A ordem para que sejam refeitos os relatórios sobre o envolvimento de ministros no caso Master fez com Fachin ganhasse tempo pra tentar evitar que se repita o que houve em meados do ano, quando o caso de Moraes seria discutido em plenário. A avaliação de alguns é de que a tensão continua. E Fachin está longe de conseguir um clima ameno para discutir esses temas — inclusive, a implantação de um código de ética. Se nada for resolvido até o fim do ano, 2027 chegará com os mesmos problemas de 2026.

CURTIDAS

E dá-lhe delação/ Crescem as apostas sobre uma possível delação premiada de Humberto Pradera, o ex-funcionário do Superior Tribunal de Justiça acusado de repassar informações sobre processos ao advogado Willer Thomaz, sócio do ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão e amigo de Flávio Bolsonaro.

Cortes e crise/ As dificuldades fiscais do governo vão atingir as emendas parlamentares no ano que vem. Se o corte for grande, será uma das crises contratadas entre Lula e o Congresso.

Ed Alves/CB/D.A Press



A missão de Renan/ Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, o senador Renan Calheiros (MDB-AL, **foto**) quer concluir seu mandato com a entrega dos temas pendentes da Reforma Tributária. Assim, deixará o Senado com discurso para apresentar aos eleitores, especialmente, quando os mais pobres começarem a receber de volta a parcela do imposto sobre bens e consumo.

Brasília Summit/ Com o tema "Inteligência Artificial, Regulamentação e Competitividade", o 9º Brasilia Summit Lide **Correio Braziliense** reúne hoje, no Brasília Palace, a partir de 8h, o presidente do STJ, Luís Felipe Salomão, e o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso para apontar os caminhos do Brasil nesse assunto que, a cada dia, toma mais espaço no mundo em todas as aéreas do conhecimento. O evento será transmitido ao vivo pelas redes sociais do **Correio** e pela TV Lide. Acompanhe ainda a cobertura completa no jornal impresso de amanhã.

PODER

PF prende fonte de Willer no STJ

Humberto Pradera é investigado por passar, antecipadamente, dados de ações e decisões para advogado ligado a Flávio Bolsonaro

» ALÍCIA BERNARDES

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, Humberto Fontoura Pradera, ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele é suspeito de utilizar o acesso privilegiado à estrutura da Corte para repassar informações sigilosas ao advogado Willer Tomaz, apontado pelos investigadores como destinatário de dados antecipados sobre processos judiciais. A prisão foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Operação Linceu.

Pradera tinha sido alvo da primeira fase da operação, em 19 de outubro, quando agentes federais cumpriram mandados de busca e apreensão em um endereço ligado a ele, em Brasília. Na ocasião, o STJ também abriu um procedimento interno para apurar as suspeitas. O ex-servidor foi exonerado da função em 16 de outubro. A investigação apura possíveis crimes de violação de sigilo funcional, peculato eletrônico, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro.

Um dos principais elementos reunidos pela PF são conversas entre Pradera e Tomaz. Nas mensagens analisadas, o advogado chama o ex-servidor de "irmão", o que, na avaliação dos investigadores, demonstra a proximidade entre os dois e a existência de um canal informal de comunicação dentro do STJ. Os diálogos também indicariam que o advogado tinha liberdade para tratar de assuntos relacionados à Corte e combinar visitas sem seguir os procedimentos institucionais habituais.

Entre os registros encontrados, está uma fotografia enviada por Pradera ao advogado. A imagem mostrava um documento jurídico de 17 páginas que tratava de recursos e apontava para a rejeição de alguns deles. Depois de receber o material, Tomaz perguntou ao ex-servidor qual era o número dos processos mencionados. Para a PF, a troca de mensagens indica o compartilhamento de conteúdo processual acompanhado de informações sobre possíveis consequências jurídicas. A corporação suspeita que o documento tenha sido acessado antes de sua divulgação oficial.

Os investigadores também identificaram indícios de que o escritório de advocacia de Tomaz recebia antecipadamente minutas de decisões do STJ e pareceres do Ministério Público Federal (MPF). Em determinadas situações, as informações sobre os resultados de julgamentos teriam chegado à defesa antes da publicação oficial, permitindo eventuais mudanças na condução dos processos. A apuração busca esclarecer a extensão do acesso irregular e se houve contrapartidas pelo fornecimento dos dados.

Reprodução/Facebook pessoal



Pradera é investigado há tempos pelos federais. Ele foi exonerado em outubro da função que ocupava

O inquérito que levou Pradera à prisão também investiga uma possível ligação entre Tomaz e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um suposto esquema de lavagem de dinheiro. A apuração teve origem em uma investigação da PF no Rio Grande do Sul sobre suspeitas de evasão de divisas e lavagem de recursos por meio de plataformas de apostas esportivas. Durante as diligências, os agentes identificaram indícios de que o advogado teria ligação com a Rede Loto, empresa do setor de apostas que recebeu autorização do governo do Rio de Janeiro para operar em maio de 2023.

A análise do material obtido após a quebra do sigilo telemático do advogado revelou mensagens, e-mails e outros registros que apontaram vínculos com Flávio. A identificação das conexões levou ao encaminhamento da investigação ao STF, em razão do envolvimento do senador. A PF agora busca esclarecer se as relações identificadas fazem parte de uma estrutura mais ampla de movimentação irregular de recursos e obtenção de vantagens.

Quando as suspeitas sobre o suposto vazamento de informações vieram a público, Tomaz negou ter obtido acesso irregular a decisões judiciais ou interferido no conteúdo de manifestações do Ministério Público. Flávio, por sua vez, classificou a investigação como "fake news". As suspeitas ainda são objeto de apuração.

CONGRESSO

Senado vota hoje MP das dívidas rurais

» LUÍZA ALTOÉ

O Plenário do Senado vota hoje, na data-limite, o relatório da medida provisória (MP) que trata da renegociação das dívidas rurais. Entre outros pontos, a proposta permite a criação de linhas de crédito para ajudar produtores rurais a pagar ou renegociar dívidas.

O texto incorporou mudanças defendidas pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) após negociações com o relator, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), e representantes do governo. Uma das principais mudanças foi a alteração do marco inicial da inadimplência, que passou de 1º de janeiro de 2024 para 1º de janeiro de 2021. A medida possibilita incluir operações em atraso há mais tempo.

Foram reduzidos os percentuais mínimos de perdas nas áreas de atuação da Sudam, da Sudene e da Sudeco, de 30% para 25% e de 40% para 35% nos casos mais graves. A proposta ainda ampliou o uso de laudos coletivos para comprovação de perdas, antes restrito a beneficiários do Pronaf e do Pronamp.

O relatório também alterou os prazos de contratação de determinadas linhas de renegociação, que passam a ser contados a partir da regulamentação da futura lei. Até o momento, do total de R$ 100 bilhões destinados à renegociação, apenas cerca de R$ 23 bilhões foram contratados. Por isso, os parlamentares buscaram uma ampliação do tempo e das condições, para possibilitar que mais produtores tenham acesso à renegociação.

Durante a votação na comissão mista, os parlamentares ligados ao agronegócio destacaram que o texto atende, em parte, as demandas do setor. A senadora Tereza Cristina (PP-MS), vice-presidente da FPA, fez um apelo ao governo para que não haja vetos presidenciais à matéria. "É muito importante que o veto não seja feito", pediu.

"O ótimo é inimigo do bom. É o que conseguimos até o momento. O que queríamos muito é a questão do fundo garantidor — faltou isso. Vamos trabalhar nisso em uma lei complementar. Porém, avançamos bastante nesse relatório", avaliou o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR).

Com a votação na data-limite, isso impede que a MP perca efeito após a vigência.

VIOLÊNCIA/ Registros da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça mostram queda de mais de 26 mil, em 2015, para cerca de 12 mil, em 2024. Números foram divulgados na audiência sobre redução da maioridade penal

Infração por menores cai mais de 60%

» CAETANO YAMAMOTO*

O número de atos infracionais praticados por menores de idade diminuiu entre 2015 e 2024, ano em que registrou-se o menor número da série histórica do banco de dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Os dados foram apresentados, ontem, pelo secretário Nacional de Segurança Pública (Senasp), Chico Lucas, na reunião da comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a redução da maioridade penal.

Segundo o secretário, o registro de atos infracionais caiu de 26.868, em 2015, para 12.054, em 2024 — uma redução de mais de 60%. Isso provaria que a redução da maioridade para todos os crimes pode, em vez de melhorar a segurança pública, provocar o encarceramento em massa de jovens. Isso, lembrou Chico Lucas, facilita a cooptação desses menores pelo crime organizado para atuarem como soldados. Ele observou que desses pouco mais de 12 registros, a maior parte dos crimes cometidos é roubo e tráfico de drogas — homicídios representam 12% dos casos.

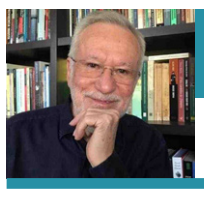
A comissão especial analisa três propostas que sugerem a redução da maioridade penal: diminuição para 16 anos apenas para crimes hediondos; redução de 16 anos para todos os tipos de crime; e redução para 14 anos para crimes hediondos e para 16 no caso para outros tipos de crimes.

Para Kate Brown do Prado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude (Abraminj), enviar menores de idade para o sistema penal comum provocará impunidade nos atos não violentos. Ela frisa que, como o sistema penal comum possui mecanismos despenalizadores, prescrições demoradas e penas em meio aberto para crimes sem violência, os adolescentes perderiam o acompanhamento socioeducativo.

"Os dados mostram que a reincidência no sistema prisional adulto é de 45% e, no sistema juvenil, é a metade desse índice. Além disso, nos últimos 10 anos, a prática de atos infracionais no Brasil caiu 54,5%, o que demonstra a eficácia do sistema socioeducativo", afirmou.

Já o desembargador aposentado e vice-presidente da Academia Brasileira de Letras do Cárcere, Siro Darlan, disse que encarcerar adolescentes em prisões não trará ressocialização — apenas aumentará a violência quando saírem. "O Estado falha na base: os conselhos tutelares são desestruturados e boicotados pelos administradores", disse. Para ele, o único antídoto para a violência é investimento maciço em educação.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

Mácula no Supremo

Sem ter tido iniciativa da ação, a Procuradoria da República sugeriu e o presidente do Supremo arquivou o Inquérito do Fim do Mundo — assim tão bem batizado pelo ministro Marco Aurélio Mello, o único a discordar dele, quando o plenário do STF, já decorridos 15 meses de arbítrios, confirmou a esdrúxula criação do então presidente Dias Toffoli. Ainda não estavam no Supremo Mendonça, Nunes Marques, Dino e Zanin. Foi 10 a 1. Em defesa própria. A Suprema Corte decidindo em causa própria. E sem iniciativa do Ministério Público, contrariando o que determina os artigos 127 e 129 da Constituição, de que o STF deveria ser guardião. Para investigar calúnias, agressões verbais, ameaças nas redes sociais contra ministros do próprio Supremo.

Em 14 de março de 2019, Toffoli recorreu ao artigo 43 do Regimento Interno do Supremo, derrogado em 1988 pela Constituição, como se fosse um inquérito administrativo doméstico para investigar hostilidades ocorridas no interior das dependências da Corte. O ofendido é que abriu o inquérito; o ofendido é que mandou investigar; o ofendido é que julgou; o ofendido é que restringiu liberdades, censurou, bloqueou, condenou. A maioria dos investigados não detinham foro no Supremo. Desses, a Corte não era o juiz natural, também contrariando cláusula pétrea — art. 5º LIII da Constituição. Isso já anula tudo mais desde a origem. Ao longo de sete anos e oito meses, perpetraram-se arbitrariedades que agrediram o devido processo legal. O inquérito foi prorrogado no mínimo por 15 vezes. Arquive-se o inquérito, mas os atingidos não serão desarquivados de prisões, de bloqueios que sofreram, da supressão de direitos fundamentais.

A marcha para o arquivamento começou em 9 de setembro, quando o presidente do STF, ministro Fachin, tirou a relatoria de Alexandre de Moraes, que a recebera de Toffoli sem sorteio. E tudo isso foi reprovado por apenas um dos 11 ministros guardiões da Constituição e do Estado de Direito. Para quem não esteja autoalienado, isso é um escândalo. Para quem tem formação mínima de cidadania, portanto de defesa do Estado de Direito, isso é um escândalo. Por mais exercícios verbais que se façam, é um escândalo. Mas escândalo maior é constatar que a nação, a cidadania, as instituições, os meios de comunicação, tenham sido capazes de conviver com isso, com uma passividade cúmplice e subserviente. Ressalve-se que a procuradora-geral Raquel Dodge mandou arquivar isso no mês seguinte à criação e Moraes recusou-se. Um mês depois, a pedido da Rede, voltou a pedir. A OAB pediu no ano seguinte. O Supremo manteve. Liberdades e democracia se perdem assim.

Ontem, o ministro Og Fernandes deixou o Judiciário após 45 anos, dos quais 18 no Superior Tribunal de Justiça. Relator de investigações de corrupção no Judiciário, ele disse ao *Estadão* que a corrupção é ainda mais grave quando praticada no Judiciário. A Constituição, no art. 101, exige para ministro do Supremo "reputação ilibada". Essa questão moral se soma aos desvios cometidos por razões políticas. Pessoas que juraram cumprir e defender a Constituição corroeram instituições que deveriam ser pilares do direito, garantia das liberdades. Ontem, 10 de novembro, fez 89 anos a imposição da ditadura do Estado Novo. Em 13 de dezembro próximo, o AI-5 fará 58 anos. Como eles, o 14 de março de 2019 ficará marcado como nódoa no calendário da História do Brasil. E do Supremo.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
CNPJ nº 00.070.698/0001-11
SGAN Quadra 601 - Bloco H - Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE
Edifício ÍON Escritórios Eficientes - Asa Norte
CEP: 70.830-010 - Brasília/DF

CEB
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

Extrato da Ata n.º 216181153/2026 - CEB-H/PR/SOC

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
EXTRATO DA ATA DA 112ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 10 de dezembro de 2025, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, foi aberta a 112ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB, posteriormente retomada e encerrada em 30 de dezembro de 2025, considerando-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia, em Brasília/DF. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Julião Silveira Coelho, tendo como Secretária a Sra. Viviane Garrido de Oliveira. Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram: **1) Distribuição de Dividendos Intercalares no valor total Bruto de R$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais).** Foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no montante bruto de R$ 125.000.000,00, com pagamento em 19 de dezembro de 2025, conforme a seguinte distribuição por classe de ações: ações ordinárias, R$ 59.835.028,12; ações preferenciais classe A, R$ 10.935.629,88; e ações preferenciais classe B, R$ 54.229.342,00. **2) Reforma do Estatuto Social.** Foram aprovadas alterações nos incisos III, IV, V, VI e X do Art. 29; nos os incisos III e VII do Art. 30 do Estatuto Social, relacionadas, entre outros aspectos, às atribuições da Diretoria nas áreas de aquisições, gestão de pessoas, tecnologia da informação, instrumentos econômicos e financeiros, relações com investidores, planejamento da expansão e manutenção do sistema de iluminação pública, bem como às ações voltadas à preservação do meio ambiente, desenvolvimento tecnológico e alternativas energéticas. A deliberação referente ao art. 43 do Estatuto Social foi inicialmente suspensa para conclusão dos ajustes necessários e, na retomada da Assembleia em 30 de dezembro de 2025, foi aprovada a alteração do e no Art. 43 e dos §§ 1º, 2º e 3º, bem como a inclusão dos §§ 4º, 5º e 6º, relativos à assistência jurídica, seguro de responsabilidade civil dos administradores e compromissos de indenidade aplicáveis aos administradores e demais pessoas abrangidas pelo dispositivo. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. O presente extrato corresponde à ata lavrada em livro próprio da Companhia, publicada nos termos do §3º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976. REGISTRO JCDF: 2967949, certificado em 19/02/2026, por Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral

Extrato da Ata n.º 210908442/2026 - CEB-H/PR/SOC

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
ATA DA 64ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos 27 de abril de 2026, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, realizou-se a 64ª Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB, considerando-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia, em Brasília/DF. A Assembleia contou com a presença de acionistas representando 94,36% do capital votante da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Julião Silveira Coelho, tendo como Secretária a Sra. Viviane Garrido de Oliveira. Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram: **1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os respectivos documentos complementares.** Foram examinadas as contas dos administradores, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e os respectivos documentos complementares, tendo a Assembleia aprovado a matéria, considerando os pronunciamentos da Controladoria-Geral do Distrito Federal e os demais documentos submetidos à apreciação dos acionistas. **2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e distribuição dos dividendos.** Foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no valor de R$ 185.574.703,74, com distribuição correspondente a 92% do lucro líquido, totalizando R$ 170.728.727,44, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, dos quais R$ 125.000.000,00 já haviam sido distribuídos, sendo aprovado o montante remanescente de R$ 45.728.727,44, conforme a Proposta da Administração. **3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2026/2027.** Pelo acionista controlador, foram reconduzidos, como membros titulares, os senhores Hormino de Almeida Júnior e Júlio Garcia Dantas, e, como membros suplentes, os senhores Luciano Carvalho de Oliveira e Jorge Eduardo Brasil. Foram eleitos, como membro titular, o senhor Valdivino José de Oliveira em substituição à senhora Ana Paula Marra, e, como membro suplente, o senhor Fabrício de Oliveira Barros em substituição ao senhor Sandro Torres Avelar. Pelos acionistas minoritários, foram eleitos, como membros titulares, os senhores Vasco de Freitas Barcellos Neto e Luiz Tarquínio Sardinha Ferro, e, como membros suplentes, as senhoras Letícia Pedercini Issa e Maria Elvira Lopes Gimenez. **4) Eleger membros do Conselho de Administração para completar o mandato 2025/2027.** Pelo acionista controlador, foram eleitos como membros titulares do Conselho de Administração, para completar o mandato relativo ao biênio 2025/2027, os senhores Marcello Joaquim Pacheco, em substituição a Cláudio José Trinchão Santos; Bruno Rangel Avelino da Silva, em substituição a Handerson Cabral Ribeiro; Sérgio Ricardo Miranda Nazaré, em substituição a Bolivar Tarragó Moura Neto; e Hellen Falcão de Carvalho, em substituição a Renê Sanda. Permanecem como membros independentes do Conselho de Administração, eleitos na 63ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 2025, os senhores Walter Luís Bernardes Albertoni, Tiago Modesto Costa, Ivan Marques de Toledo Camargo e Ênio Mathias Ferreira. **5) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. Foi aprovado o reajuste global da remuneração dos administradores da CEB, nos termos da Proposta da Administração, observado o limite de 90% da remuneração do Diretor-Presidente para os demais diretores, conforme a legislação aplicável.** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. O presente extrato corresponde à ata lavrada em livro próprio da Companhia, publicada nos termos do §3º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976. REGISTRO JCDF: 3071413, certificado em 20/05/2026, por Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.

Extrato da Ata n.º 216184845/2026 - CEB-H/PR/SOC

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
EXTRATO DA ATA DA 113ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 8 de maio de 2026, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, realizou-se a 113ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB, considerando-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia, em Brasília/DF. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Julião Silveira Coelho, tendo como Secretária a Sra. Viviane Garrido de Oliveira. Após exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram: **Destituir Conselheiro de Administração e eleger seu substituto.** Foi aprovada a destituição do Sr. Edison Antônio Costa Britto Garcia do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia e a eleição do Sr. Elie Issa El Chidiac para completar o mandato relativo ao biênio 2025/2027, com término em 30 de abril de 2027. Foi ratificada a remuneração dos membros do Conselho de Administração, nos termos aprovados na 64ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2026. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. O presente extrato corresponde à ata lavrada em livro próprio da Companhia, publicada nos termos do §3º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976. REGISTRO JCDF: 3097812, certificado em 17/06/2026, por Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral

Extrato da Ata n.º 216185561/2026 - CEB-H/PR/SOC

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
EXTRATO DA ATA DA 114ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 8 de junho de 2026, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, realizou-se a 114ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB, considerando-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia, em Brasília/DF. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Julião Silveira Coelho, tendo como Secretária a Sra. Viviane Garrido de Oliveira. Após exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram: **Destituir Conselheiros de Administração e eleger seus substitutos, bem como indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho.** Foi aprovada a destituição dos Srs. Walter Luís Bernardes Albertoni, Ivan Marques de Toledo Camargo e Marcello Joaquim Pacheco dos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia, com encerramento dos respectivos mandatos. Foram eleitos os Srs. Sinval Zaidan Gama, Paulo Cesar da Costa Carneiro e José Alves de Mello Franco para completar o mandato relativo ao biênio 2025/2027, com término em 30 de abril de 2027. A Assembleia indicou o Sr. Sinval Zaidan Gama para a Presidência do Conselho de Administração e o Sr. Paulo Cesar da Costa Carneiro para a Vice-Presidência do colegiado. Foi ratificada a remuneração dos membros do Conselho de Administração nos termos aprovados na 64ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2026. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. O presente extrato corresponde à ata lavrada em livro próprio da Companhia, publicada nos termos do §3º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976. REGISTRO JCDF: 3174060, certificado em 26/08/2026, por Mateus Alves Teixeira – Secretário-Geral.

Extrato da Ata n.º 216186220/2026 - CEB-H/PR/SOC

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
EXTRATO DA ATA DA 115ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 20 de julho de 2026, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, realizou-se a 115ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB, considerando-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia, em Brasília/DF. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Pedro Henrique Maciel Fonseca, tendo como Secretária a Sra. Estela Barros Lacerda. Após exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram: **Reversão parcial de reserva de lucros e distribuição de dividendos intermediários.** Foi aprovada a reversão parcial da Reserva para Expansão dos Negócios Sociais e a distribuição de dividendos intermediários da Companhia, no montante bruto total de R$ 75.041.516,50, sendo R$ 60.202.875,00 destinados ao Distrito Federal, na qualidade de acionista controlador, e R$ 14.838.641,50 aos demais acionistas. Os dividendos foram aprovados para distribuição em 30 de julho de 2026, observados os seguintes valores por espécie de ação: ações ordinárias, R$ 35.920.890,00; ações preferenciais classe A, R$ 6.565.010,00; e ações preferenciais classe B, R$ 32.555.616,50. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. O presente extrato corresponde à ata lavrada em livro próprio da Companhia, publicada em forma sumária, nos termos do §3º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976. REGISTRO JCDF: 216185561, certificado em 26/09/2026, por Mateus Alves Teixeira – Secretário-Geral

Bolsas
Na terça-feira
0,52% São Paulo
0,3% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
166.191 — 171.336
5/11 6/11 9/11 10/11

Na terça-feira
R$ 5,586
(+ 1,46%)

Dólar

	Últimos
3/novembro	5,487
4/novembro	5,451
5/novembro	5,488
6/novembro	5,508
9/novembro	5,504

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,236

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82



Brasil tem potencial para liderar mercado

Especialistas defendem política nacional para fortalecer cadeia produtiva e diminuir a dependência da importação de fitoterápicos

» RAFAELA BOMFIM
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O Brasil reúne condições para ocupar uma posição de destaque no mercado mundial de fitoterápicos, mas ainda não consegue transformar a diversidade de plantas medicinais e o conhecimento científico produzido no país em uma cadeia industrial consolidada. Enquanto o mercado internacional movimenta US$ 216,4 bilhões, a participação brasileira permanece pequena, e a dependência de produtos e matérias-primas importados evidencia a distância entre o potencial da biodiversidade nacional e sua exploração econômica. A falta de investimentos, a dificuldade de levar pesquisas ao mercado, a formação insuficiente de profissionais de saúde e a baixa participação do poder público estão entre os obstáculos apontados por especialistas.

O cenário foi discutido, ontem, no debate "Desafios dos fitoterápicos no Brasil", promovido pelo **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas e da TV Brasília. A mediação foi da jornalista Sibele Negromonte.

Os convidados defenderam que o país precisa articular pesquisa, produção agrícola, indústria, formação profissional e políticas públicas para ampliar a oferta desses medicamentos.

Dependência externa

A expectativa é de que o mercado global de fitoterápicos salte dos US$ 216,4 bilhões registrados em 2023 para US$ 437 bilhões até 2032. Apesar da biodiversidade e da estrutura científica brasileira, o país registrou faturamento de US$ 173 milhões em 2023, segundo registros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o equivalente a apenas 0,1% do mercado mundial. O Brasil também aparece como importador líquido nos diferentes elos da cadeia produtiva, situação que, segundo os participantes, demonstra a dificuldade de converter recursos naturais em produtos de maior valor agregado.

Os dados fazem parte de um estudo elaborado pelo Instituto Escolhas em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, por meio do Eretz bio. O levantamento analisa a estrutura do setor e identifica entraves que vão desde a pesquisa e o desenvolvimento até a fabricação e a distribuição dos medicamentos. Entre os problemas está a dificuldade de fazer com que descobertas realizadas em universidades avancem para etapas de testes clínicos, validação sanitária pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e exploração comercial.

O estudo mostra que o país possui produção científica e capacidade de desenvolver tecnologias, mas ainda não dispõe de uma estrutura capaz de conectar todas as etapas. Desde 1964, foram registradas 1.111 patentes brasileiras relacionadas ao tema, número superior às 975 patentes contabilizadas pela Alemanha. O resultado contrasta com a participação reduzida do Brasil no mercado internacional e indica que o conhecimento produzido não tem se convertido, na mesma proporção, em medicamentos disponíveis à população.

Para Sérgio Leitão, o país precisa superar a distância entre a riqueza natural e a capacidade de industrialização. Ele destacou que espécies vegetais brasileiras podem ser pesquisadas e transformadas em produtos de maior valor agregado, mas parte desse processo acaba ocorrendo no exterior. "Está muito errado o fato do Brasil ser essa potência verde, mas, na hora da aplicação industrial, a gente se comporta como um país totalmente subdesenvolvido", afirmou.

Na avaliação do diretor-executivo do Instituto Escolhas, o desenvolvimento do setor exige uma estratégia que envolva diferentes áreas do governo e estabeleça condições para que a pesquisa chegue à indústria. Isso inclui financiamento, incentivo à inovação, formação de profissionais e criação de demanda. Sem essa articulação, o país corre o risco de continuar exportando ou fornecendo matéria-prima e importando produtos industrializados a partir de espécies que também existem em seu território.

Daniel César Nunes Cardoso, coordenador de Patrimônio Genético do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), chamou atenção para a necessidade de olhar para toda a cadeia, desde o cultivo até a fabricação. Ele disse que a disponibilidade de plantas não garante, por si só, a competitividade do setor. É necessário estabelecer padrões de produção, identificar as substâncias de interesse e assegurar que os insumos cheguem à indústria. "O Brasil tem um problema com relação às plantas medicinais. O Brasil tem preconceito com as plantas medicinais de forma geral, porque a gente tem essa dificuldade de verificar a efetividade", afirmou. Para ele, o país precisa ampliar o conhecimento sobre as espécies e desenvolver mecanismos de avaliação que deem segurança.

Mercado promissor

Panorama no mundo e no Brasil

Dado Global
US$ 216,4 bilhões (2023)

Projeção para 2032
US$ 437 bilhões

No Brasil
R$ 850 milhões (US$ 170 milhões)
— aproximadamente 0,1% do mercado global (2023)

Projeção para 2035
R$ 10 bilhões (US$ 2 bilhões)



Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Leitão: país precisa reduzir a distância entre natureza e indústria

Compras públicas

A participação do Estado foi apontada como uma das condições para criar um mercado capaz de sustentar a produção nacional. O estudo do Instituto Escolhas defende que o SUS e o Programa Farmácia Popular sejam utilizados como instrumentos para ampliar a demanda por fitoterápicos industrializados e registrados na Anvisa. A compra pública, nesse contexto, pode oferecer previsibilidade à indústria e estimular investimentos em pesquisa e fabricação.

Em 2024, foram registrados 48.537 atendimentos médicos com uso de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde. O número é considerado baixo pelos participantes diante da dimensão da rede pública e das possibilidades de utilização desses medicamentos. No mesmo período, o levantamento registou 895.928 doses de insulina dispensadas, dado que ajuda a dimensionar a diferença de presença entre os produtos na assistência farmacêutica.

O financiamento também é um obstáculo. Entre 2012 e 2025, o orçamento federal destinado a plantas medicinais e fitoterápicos somou R$ 186,18 milhões. Em 2024, dos R$ 46,1 milhões autorizados, apenas R$ 9,09 milhões foram efetivamente pagos. O valor representou 0,07% dos recursos da Assistência Farmacêutica do SUS.

Sérgio Leitão defendeu que a ampliação das compras governamentais seja acompanhada de medidas para preparar os profissionais responsáveis pela prescrição. Na avaliação dele, a presença dos produtos na rede pública depende tanto da capacidade de produção quanto do conhecimento dos médicos sobre as possibilidades terapêuticas.

"Esse poder da medicina, o poder prescritivo de estimular a demanda, em que o paciente vai ao médico, o médico prescreve o fitoterápico e chega ao balcão da farmácia, estimula o mercado. Por isso, os médicos brasileiros precisam estudar", afirmou.

O diretor-executivo ressaltou que o estímulo à demanda deve caminhar junto com a reorganização da pesquisa e da produção. Para ele, não basta investir em universidades ou ampliar a fabricação se não houver um sistema de compras capaz de absorver os medicamentos. Também defendeu a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no financiamento da cadeia produtiva.

"Caso contrário, de nada adiantará tudo o que precisamos dinamizar e movimentar, como mexer com os currículos das universidades públicas e federais no Brasil, ter as compras públicas sendo indutoras da produção de medicamentos fitoterápicos e ter o BNDES como um agente econômico importante dessa cadeia", disse.

O estudo propõe que o Ministério da Saúde centralize a compra de medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e distribua os produtos a estados e municípios. Outra recomendação é incluir fitoterápicos registrados na Anvisa no Farmácia Popular, ampliando os canais de acesso da população.

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Mineiro: Brasil pode vir a ocupar uma posição pioneira no mundo

Política nacional e meta para 2035

Autor de um projeto que propõe a criação de uma Política Nacional de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva dos Fitoterápicos, o deputado Fernando Mineiro (PT-RN), defendeu que o Brasil estabeleça objetivos de longo prazo e articule as áreas de saúde, ciência, tecnologia, agricultura e indústria. Para ele, a ausência de uma política integrada impede que iniciativas de pesquisa e produção avancem de forma coordenada.

O parlamentar afirmou que o setor pode gerar empregos, ampliar a participação da indústria nacional e criar oportunidades para agricultores familiares. A proposta também busca incluir mulheres e jovens rurais na cadeia, especialmente nas etapas de cultivo e fornecimento de matéria-prima.

"O Brasil pode vir a ocupar uma posição pioneira no mundo em relação a essa questão. A indústria pode ser de ponta, de grande inovação tecnológica, e pode inclusive exportar e influir no mercado mundial a partir de uma política central. Afinal, 5% daqui a 10 anos não é algo menor; é algo grandioso, da ordem de R$ 10 bilhões", afirmou, citando ainda o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), lançado em abril, pelo governo federal.

A meta nacional é fazer com que os fitoterápicos fabricados no Brasil representem 5% do faturamento total dos medicamentos até 2035. Para alcançar esse patamar, os participantes avaliam que será necessário criar instrumentos de financiamento, fortalecer a indústria e ampliar a presença desses produtos nas políticas públicas de saúde.

Mineiro também ressaltou que o avanço da produção precisa estar associado à qualidade. O cultivo de plantas medicinais e a fabricação de fitoterápicos exigem controle de origem, padronização e cumprimento das exigências sanitárias. Sem esses cuidados, o aumento da oferta não garante segurança nem confiança dos profissionais e pacientes.

Há, ainda, a proposta de criação de uma coordenação de política industrial no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) integrada à estratégia Nova Indústria Brasil (NIB). (**MBG** e **RB**)

CORREIO INSIDE

DESAFIOS DOS FITOTERÁPICOS NO BRASIL



Formação acadêmica é limitada

Especialistas indicam a inclusão da fitoterapia na grade curricular dos cursos de medicina como caminho para fortalecer o setor

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Com mediação da jornalista Sibele Negromonte, O *CB Inside*, promovido pelo Correio Braziliense**, com apoio da TV Brasília, contou com a presença do diretor do Instituto Escolhas e de especialistas na área de fitoterapia**

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» RAFAELA BOMFIM

A formação dos profissionais de saúde foi um ponto central no ***Correio** Inside*, ontem. O estudo produzido pelo Instituto Escolhas identificou que a fitoterapia não aparece de forma específica nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de medicina. Também apontou que 67% das especializações na área são oferecidas a distância, 89% estão vinculadas a campos genéricos de saúde e bem-estar e 47% se concentram na Região Sudeste.

Para o reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Custódio Almeida, a ausência do tema na formação acadêmica afeta diretamente a capacidade dos profissionais de indicar esses tratamentos. Mesmo quando existem produtos disponíveis, a falta de conhecimento sobre suas aplicações, indicações e limitações pode reduzir a prescrição e restringir o acesso da população.

"Se os nossos médicos e médicas formados e formadas nos cursos de medicina do país não têm componentes curriculares na sua formação sobre fitoterapia, sobre fitoterápicos, eles não se sentem autorizados a fazer prescrições", afirmou.

O reitor explicou que a UFC pretende inserir o conteúdo na formação dos estudantes de medicina e ampliar a discussão para outras graduações da área da saúde. A autonomia universitária permite que instituições criem disciplinas e componentes curriculares, mas Almeida ponderou que a mudança precisa alcançar o conjunto das universidades brasileiras.

O deputado Fernando Mineiro (PT-RN) também relacionou a falta de prescritores à baixa procura pelos produtos. Para o deputado, a expansão da indústria precisa ser acompanhada de uma política de formação, pois a produção, isoladamente, não garante que os medicamentos sejam utilizados. Ele citou a experiência da Sustentec, organização que atua em cerca de 70 municípios do oeste do Paraná, capacita gestores e profissionais de saúde, orienta agricultores e produz e comercializa aproximadamente 40 produtos.

Na avaliação do parlamentar, experiências desse tipo mostram que a capacitação pode aproximar a população dos tratamentos e estimular a produção local. No entanto, iniciativas regionais precisam ser acompanhadas de políticas nacionais.

O estudo recomenda que os ministérios da Educação e da Saúde, em conjunto com o Conselho Nacional de Educação, trabalhem para incluir conteúdos de fitoterapia nos cursos de medicina. Também propõe a inclusão desses medicamentos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e em recomendações do Conselho Federal de Medicina.

A dificuldade de transformar conhecimento científico em produtos comercializados foi apontada como um dos principais gargalos do setor. Embora universidades e centros de pesquisa desenvolvam estudos sobre espécies vegetais, muitas descobertas não avançam para as etapas necessárias à fabricação de medicamentos. A passagem do laboratório para a indústria exige recursos, ensaios clínicos, comprovação de eficácia e segurança, registro sanitário e transferência de tecnologia.

O levantamento do Instituto Escolhas recomenda financiar estudos clínicos por meio de editais que compartilhem custos e riscos com a indústria. Outra medida é utilizar os Laboratórios Farmacêuticos Oficiais para iniciar a produção de fitoterápicos considerados prioritários para o SUS. A estrutura pública poderia ajudar a superar dificuldades iniciais de fabricação e permitir que medicamentos desenvolvidos no país alcancem a rede de saúde.

O coordenador de Patrimônio Genético do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Daniel Cardoso ressaltou que a organização da cadeia deve considerar o tempo necessário para o cultivo e o desenvolvimento dos produtos. Diferentemente de outros segmentos industriais, a produção de matéria-prima vegetal depende de ciclos de crescimento, condições ambientais e processos de beneficiamento. Por isso, o planejamento precisa assegurar fornecimento regular e padrões de qualidade.

"Não basta ter a planta. Ela precisa gerar o insumo correto na quantidade correta para ser competitiva", afirmou. O coordenador também chamou atenção para a necessidade de fortalecer os agricultores familiares e os extrativistas, que podem integrar a cadeia como fornecedores de matéria-prima. Para isso, é preciso oferecer orientação técnica, capacitação e condições de produção que permitam atender às exigências da indústria.

Segundo ele, a demanda precisa ser construída ao mesmo tempo em que a produção é estruturada. Sem compradores, os agricultores não terão segurança para investir no cultivo; sem fornecimento regular, a indústria não conseguirá manter a fabricação.

Propostas para o setor crescer

O Instituto Escolha sugere nove proposições, divididas em quatro eixos, que poderão contribuir para aumentar o mercado de fitoterápicos no Brasil

EIXO 1: INCENTIVOS À PESQUISA E INOVAÇÃO EM PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

- **Proposta 1:** Integrar a descoberta de novas espécies vegetais com o desenvolvimento de novos medicamentos, conectando a pesquisa acadêmica às exigências sanitárias da Anvisa e à indústria.
- **Proposta 2:** Estimular a realização de estudos clínicos sobre a eficácia e a segurança dos fitoterápicos por meio de editais públicos de fomento.
- **Proposta 3:** Utilizar os Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFOs) para a produção inicial de fitoterápicos prioritários e posterior transferência de tecnologia ao setor privado.

EIXO 2: COMPRAS PÚBLICAS PARA FOMENTAR A PRODUÇÃO

- **Proposta 4:** Centralizar a aquisição de fitoterápicos pelo Ministério da Saúde (MS) e realizar a distribuição padronizada para estados e municípios.
- **Proposta 5:** Incluir medicamentos fitoterápicos no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) para distribuição gratuita na atenção básica.

EIXO 3: FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROTOCOLOS MÉDICOS

- **Proposta 6:** Incluir os fitoterápicos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do SUS e em recomendações orientativas do Conselho Federal de Medicina (CFM).
- **Proposta 7:** Inserir disciplinas obrigatórias e padronizadas sobre fitoterapia nas graduações de medicina (MEC, MS e CNE).

EIXO 4: GOVERNANÇA

- **Proposta 8:** Criar uma coordenação da política industrial de fitoterápicos no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), articulada com a política Nova Indústria Brasil.
- **Proposta 9:** Fortalecer as Farmácias Vivas como componente estratégico, garantindo orçamento contínuo, financiamento previsível e acesso a linhas de crédito.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Cardoso: "Não basta ter a planta. Ela precisa gerar o insumo correto"

Farmácias Vivas

As Farmácias Vivas foram apresentadas como uma estratégia de atenção à saúde e de valorização do conhecimento sobre plantas medicinais. No Ceará, a iniciativa permite que moradores visitem hortos, recebam mudas e orientações sobre o uso das espécies e cultivem as plantas em casa. O modelo busca aproximar a população dos tratamentos e ampliar a circulação de informações sobre o cultivo e o preparo.

Custódio Almeida destacou que a iniciativa não se limita à entrega de um produto. "As pessoas não recebem simplesmente um medicamento pronto, mas recebem a muda da planta, a receita de como usar a planta. Então elas podem multiplicar isso nos seus quintais, com seus vizinhos e formar uma cadeia interessante", explicou.

O reitor ressaltou que a utilização de plantas medicinais exige orientação e conhecimento. A transformação de uma espécie em medicamento envolve pesquisa científica, identificação das propriedades, avaliação de segurança e definição das formas adequadas de uso. Por isso, a difusão das Farmácias Vivas deve estar associada à capacitação de profissionais e à produção de informações confiáveis.

Daniel Cardoso também defendeu o fortalecimento dessas unidades como espaços de formação e apoio aos agricultores.

Ele citou o Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas de Plantas Medicinais e Fitoterápicas (PDFIT), que prevê atividades de capacitação no campo, boas práticas agrícolas e de beneficiamento e a criação de coleções botânicas para orientar produtores familiares.

O especialista mencionou, ainda, a necessidade de ampliar o número de Farmácias Vivas estruturadas e registradas dentro dos padrões exigidos. Para Cardoso, a rede pode contribuir para disseminar conhecimento e apoiar a organização da produção, mas precisa de financiamento e continuidade.

Mineiro concordou com a importância das iniciativas comunitárias, mas ponderou que elas não substituem a estrutura industrial necessária para atender a uma demanda maior. "Para pensar em produção industrial, exige-se um projeto tecnológico ao qual a rede de Farmácias Vivas não responde. Ela permanece como algo complementar à medicina tradicional, dando um suporte. Repito: acho importante. Agora, para chegar ao fitoterápico, é preciso pensar em nível industrial", afirmou. (**RB** e **MBG**)

Reprodução/YouTube



Almeida: proposta é ampliar conhecimento sobre espécies da Caatinga

Jardim Botânico da Caatinga

A UFC também trabalha na implantação do Jardim Botânico da Caatinga, em uma área de mais de 800 hectares. O projeto prevê o mapeamento, o plantio e o cultivo de espécies medicinais do bioma, além de pesquisas sobre seu potencial farmacêutico. A intenção é conectar o trabalho desenvolvido nos laboratórios à cadeia produtiva e criar estações em diferentes campi da universidade.

Custódio Almeida explicou que a iniciativa dá continuidade ao trabalho do professor Abreu Matos, referência nos estudos sobre plantas medicinais e na criação das Farmácias Vivas. A proposta é ampliar o conhecimento sobre as espécies da Caatinga e desenvolver pesquisas que possam contribuir para a produção de fitoterápicos.

O projeto está associado à Lei nº 15.430, de 10 de junho de 2026, voltada à proteção e à recuperação da Caatinga, e conta com o apoio de Sérgio Leitão. Para o reitor, a iniciativa pode aproximar a conservação ambiental da pesquisa científica e do desenvolvimento econômico, desde que o conhecimento produzido seja acompanhado de condições para chegar à sociedade.

A discussão também reforçou que a valorização das plantas medicinais não deve ser confundida com o uso indiscriminado de produtos naturais. Os participantes defenderam a necessidade de pesquisa, controle sanitário e orientação profissional para garantir que os fitoterápicos sejam utilizados com segurança.

Ao final do debate, a avaliação comum foi de que o Brasil precisa deixar de tratar a biodiversidade apenas como um recurso disponível e passar a organizar políticas para transformá-la em conhecimento, tecnologia, produção e acesso à saúde. O desafio envolve diferentes setores e depende de continuidade no financiamento, formação de profissionais, participação da indústria e compras públicas capazes de sustentar o mercado nacional.

»CB.Poder | **CARLOS VIEIRA** | PRESIDENTE DA CAIXA

Executivo afirma que a mudança da logo faz parte de um processo de modernização do banco, o que inclui o lançamento de um superaplicativo. Vieira também comentou ações com as Santas Casas e os planos para o esporte em 2027

Nova marca, com cara digital

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Ed Alves/CB/D.A Press



A Caixa Econômica Federal mudou a identidade visual após 30 anos sem alterações e lançou um novo slogan. Em entrevista à edição de ontem ao CB.Poder*, programa realizado pelo* ***Correio Braziliense*** *em parceria com a TV Brasília, o presidente da instituição, Carlos Vieira, explicou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer a modernização da marca e as novidades do aplicativo do banco. Agora, passa a incorporar inteligência artificial e ampliar os serviços disponíveis pelo celular.*

Por que renovar a marca da Caixa, após 30 anos?

Na realidade, a marca está dentro de um plano de modernização da Caixa. Estamos nesse projeto há três anos. Nós éramos o banco das filas. Acabamos com essa máxima e modernizamos a forma de atendimento. Esse processo culmina com o novo superapp da Caixa. Antes, para você baixar um programa que fosse da Caixa, nós tínhamos 14 apps. Hoje nós consolidamos em um só. Apenas na segunda-feira, tivemos quase 900 mil downloads do nosso app. E 10% desses downloads eram de clientes novos.

Qual é o conceito da nova marca?

A logo dialoga com o mundo contemporâneo. A forma arredondada leva essa dinâmica da aproximação, e a letra em caixa baixa é uma máxima do mundo digital. Os jovens adoram essa forma. O "X", que é uma tradição nossa do final dos anos 90, é mantido como símbolo nosso, mas em um formato que lembra proteção, lembra telhado, uma dinâmica nova. Queremos dar uma conotação de modernidade da Caixa. Depois de escutar o mercado, escutar os jovens, resolvemos mudar a logo da marca. Fizemos no lançamento ontem uma série de investidas em algumas capitais, levando, por exemplo, o Cristo Redentor vestido com as novas logos da Caixa. Enfim, a ideia é dar essa dinâmica nova para empresa.

O objetivo de renovar a clientela está sendo cumprido?

Sim, estamos com um público novo. Nesse processo de mudança da Caixa digital, há cerca de um ano, tivemos 5,3 milhões de contas abertas — 47% de jovens. Então, os jovens começam a olhar a Caixa hoje de forma diferente, vendo a Caixa realmente como um banco que tem um propósito histórico, mas que também pode ser moderno.

> **Esse processo de modernização culmina com o novo superapp da Caixa. Antes, para você baixar um programa que fosse da Caixa, nós tínhamos 14 apps. Hoje nós consolidamos em um só"**

Reprodução

Nova marca da Caixa Econômica: formato para atrair público jovem

O que a Caixa oferece para o público jovem?

Nós, latinos, temos essa tradição de querer a casa própria. Os jovens brasileiros têm um desejo de independência e eles buscam a moradia individual, morar só. Isso é uma coisa que se consolida na geração Z com muita efetividade. A Caixa tem as operações tradicionais de habitação, nós temos a capitalização, que é uma forma de acesso à moradia. Os jovens pensam muito no processo de adquirir o imóvel pelo processo de capitalização, onde eles raciocinam que 'olha, posso adquirir o imóvel fazendo uma poupança, me programando para depois não ter um pagamento de juro'. Eles querem ter um acesso digital, evidentemente como uma forma de poder estar totalmente antenado com esses processos novos. E a Caixa despertou isso.

Como a Caixa se posiciona em relação a outros bancos que estão se colocando como mais acessíveis, modernos e tecnológicos?

Nossa evolução está alinhada com a estratégia da empresa. No último Febraban Tech, eu disse que a Caixa era uma selva analógica. Isso até teve uma repercussão muito grande. E nós precisávamos sair dessa selva analógica. No mundo digital, é preciso ter uma outra forma de comunicação, de aproximação com todos os públicos. E fizemos isso. Um exemplo típico do que é a modernização da Caixa foi o pagamento do Bolsa Família. Antes, as pessoas precisavam ir à agência da Caixa. Em lugares como no norte do país, você paga R$ 600 para poder ir lá para desbloquear uma senha. Então, às vezes, as pessoas esperavam três meses, porque parte do recurso no deslocamento ficava no transporte. Hoje, com o novo app da Caixa, isso não precisa mais acontecer.

Este ano, a Caixa desenvolveu uma ação com as Santas Casas. Como funciona o apoio financeiro?

Fomos demandados pelo governo federal para que encontrássemos, em um trabalho conjunto, uma solução que beneficiasse as Santas Casas. Atualmente, 66% do atendimento do SUS é originado nas Santas Casas. No Brasil afora, temos uma quantidade que beira 3 mil unidades. Só que toda instituição precisa, muitas vezes, recorrer a recursos financeiros para equilibrar o seu fluxo. E nós encontramos uma solução com o governo federal, primeiro por medida provisória, depois por uma lei que permite que seja usado o recurso do FGTS como funding adequado à manutenção financeira das Santas Casas.

Qual foi o impacto dessa mudança?

Isso permitiu um reescalonamento da dívida dessas unidades de saúde, permitindo que as Santas Casas tivessem uma redução do seu custo de prestação mensal em algo em torno de 30%. Em 2026, foram destinados R$ 8,5 bilhões. Para 2027 está também destinado mais R$ 8,5 bilhões. Isso vai até 2030 como uma forma de gerar uma recuperação financeira das Santas Casas no Brasil.

A inteligência artificial é uma realidade. Como a Caixa está trabalhando esse ponto?

A Caixa tem um grupo de empregados dedicado à nossa transformação tecnológica digital. Temos um acrônimo, chamado TEIA, que é bem interessante: Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado. Hoje 2 mil empregados no Brasil inteiro trabalham o desenvolvimento de tecnologia. Nesse processo, nós temos a IA junto. A IA na Caixa está presente em vários dos nossos processos. As áreas de risco, de produto, de resposta aos clientes usam IA.

Paralelamente a esse avanço, existem também avanços na área de segurança da informação?

Excelente pergunta. Fraude bancária é um tema muito ativo. E nós tivemos a redução em 2026, em relação a 2025, de mais de 50% das fraudes na nossa instituição. Esses números são muito expressivos. Adotamos uma série de medidas: reconhecimento facial, biometria, checagem de dados, etc. A Caixa criou uma diretoria de cibersegurança — poucos bancos têm isso. Então, a segurança bancária é um tema muito presente no nosso dia a dia.

A Caixa está focada em modernização, mas como o banco está trabalhando para clientes que precisam se familiarizar melhor com a tecnologia?

A Caixa mantém a sua rede física e a rede de lotéricas. Se juntarmos a rede física com a rede de lotéricos, temos próximo de 17.000 pontos de atendimento no país. Há doisa anos, a Caixa criou a obrigação de estar presentes em toda cidade com uma população de 100 mil habitantes. Então veja: enquanto algumas instituições estão fechando, nós estamos abrindo. Nós mantemos ativamente o atendimento físico nas agências, expandimos para os lotéricos uma série de serviços essenciais e temos todos os serviços dos canais de atendimento à disposição dos nossos clientes. Tudo isso para quem eventualmente tiver alguma questão para resolver, alguma dúvida.

O banco desenvolve um trabalho muito forte com esportes. Quais os planos para 2027?

O Brasil se tornou uma potência paralímpica depois que a Caixa passou a ser patrocinadora a partir de 2004. Estamos revisando o orçamento e já aprovamos para 2027 todos os esportes contemplados, inclusive a Copa do Mundo Feminina, que a Caixa também está participando ativamente. A gente entende que o esporte é uma forma também de trazer cidadania. A ginasta Jade Barbosa falou em uma ocasião comigo: 'Presidente, o que a Caixa faz pelo esporte não é só a inserção dos atletas de alta performance. A Caixa dá cidadania quando pega as crianças'. Aqui no Distrito Federal, em Sobradinho, temos o nosso laureado atleta Caio Bonfim fazendo um trabalho fantástico. A Caixa dá apoio àquelas crianças, gerando cidadania. Ainda sobre cidadania, é importante ressaltar nossa Caixa Cultural: recepcionamos as crianças das escolas públicas para uma tarde de imersão cultural. Esse é o papel de um banco que tem o propósito de transformar a vida das pessoas.

*** Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

CONJUNTURA

Ata do BC prevê juro alto em 2027

» ROSANA HESSEL

Em ata divulgada ontem, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, reforçou a mensagem de preocupação com a piora das perspectivas para a inflação. Ao justificar a decisão unânime de manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano, após cinco reuniões de cortes de 0,25 ponto percentual consecutivos, o Copom sinalizou que os juros básicos devem continuar elevados por mais tempo devido à maior presença de riscos.

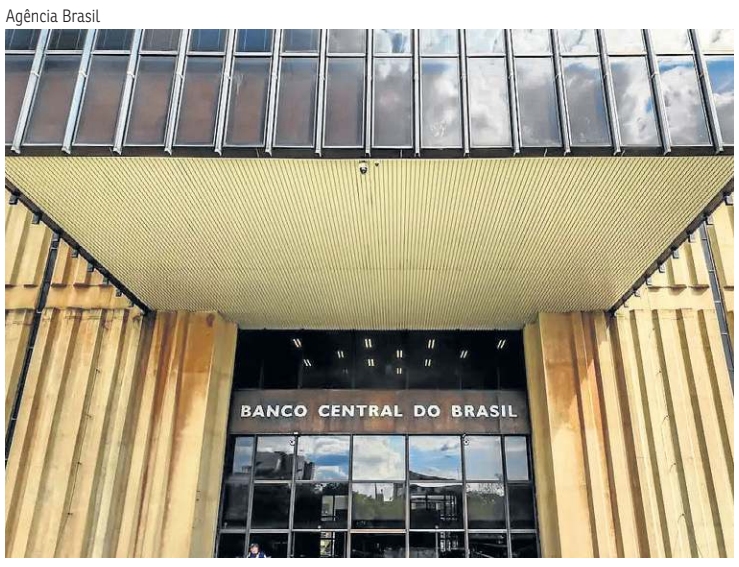
A ata descreve um cenário desafiador. "O contexto atual, caracterizado por taxa Selic substancialmente contracionista, aumento significativo das incertezas em torno do cenário base, expectativas de inflação mais elevadas, e desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada, apresenta um cenário desafiador para a política monetária, demandando serenidade e cautela na sua condução (da política monetária)", afirma o documento.

Ao avaliar os cenários externo e doméstico, o Comitê reconheceu que houve aumento das incertezas. "O ambiente externo tornou-se mais adverso em função do prolongamento dos conflitos armados no Oriente Médio. Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por elevação da volatilidade de preços de ativos e commodities", destaca o documento.

No cenário doméstico, a ata manifesta preocupação com a política fiscal. O BC reiterou o alerta de que a deterioração das contas públicas "tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e impactar o prêmio a termo da curva de juros". Em complemento, o BC afirma que "uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta".

De acordo com analistas da Warren Investimentos, a ata reforçou que o BC planeja manter a Selic no patamar atual por um longo período,

Agência Brasil



BC: choque de oferta e incertezas fiscais tornam cenário desafiador

até atravessar o efeito dos choques de oferta circunstanciais que provocam inflação. "Neste momento, o Copom não demonstra preocupação mais objetiva com a desancoragem em curso", acrescenta o documento enviado aos clientes. Segundo a análise da equipe liderada pelo economista-chefe da Warren, Felipe Salto, na ausência de medidas que fortaleçam os efeitos da política monetária, a projeção é de manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, em 2026 e ao longo do 1º semestre de 2027.

Para Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, a principal mensagem do Copom foi de que "não há necessidade de elevar os juros, apesar da piora da dinâmica inflacionária". "Em nossa avaliação, a ata reforçou a mensagem do comunicado pós-reunião de que o cenário para a inflação piorou. No entanto, a atividade econômica mais fraca e o grau já bastante elevado de restrição monetária sugerem que não há necessidade de elevar a taxa de juros, ao menos por enquanto", destacou.

Dólar: maior cotação desde julho de 2025

» RAPHAEL PATI

O câmbio do dólar norte-americano chegou ao maior patamar em um fechamento desde julho de 2025 e encerrou o pregão de ontem cotado a R$ 5,59, com uma alta diária de 1,5%. Durante a sessão, o valor da divisa chegou a ultrapassar o barreira dos R$ 5,60, em um dia marcado pela publicação dos dados de inflação nos Estados Unidos e da divulgação da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa de juros em 13,75% ao ano.

Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,4% em outubro, acima da expectativa de mercado, que previa avanço de 0,3%, após uma alta de 0,6% em setembro. Os preços de alimentos e energia impactaram a trajetória de preços no país durante o período e pressionaram o índice geral para cima.

Ângelo Belitardo, gestor da Hike Capital, explica que todos os índices de inflação estão crescendo cerca de 50% acima da meta do Federal Reserve (Fed) — o banco central dos EUA —, que é de 2%. Em um cenário de inflação e mercado de trabalho subindo acima do que o mercado americano vinha estimando, a tendência é que os juros nos Estados Unidos sigam com viés de alta e permaneçam elevados por um tempo maior.

"Se o juro nos Estados Unidos sobe, a gente tem um menor diferencial de juros aqui no Brasil e isso faz com que o dólar tenda a se valorizar", explica Belitardo. Ele também credita a valorização do dólar à falta de sinalização fiscal mais contundente, até o momento, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um corte de gastos. 'Então, o cenário onde o Banco Central aqui no Brasil decide por manter a taxa Selic inalterada e Estados Unidos tendem a subir juros, isso cria uma pressão mais positiva para o dólar", conclui.

No mercado acionário, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) terminou o dia com uma queda de 0,52%, aos 171.336 pontos.

VISITA PAPAL

Leão XIV pede "barulho"

Na segunda missa campal na Argentina, pontífice pede aos fiéis que sigam no rumo apontado por Francisco, de uma Igreja inquieta e ativa nas questões que desafiam a sociedade no século 21

O papa Leão XIV escolheu um rumoroso chamado do antecessor argentino, no encerramento da segunda etapa da viagem pela América do Sul. Como na véspera, quando celebrou missa para 2,5 milhões de fiéis em Buenos Aires, o pontífice atraiu uma multidão em Córdoba, segunda maior cidade da Argentina. Lá, dirigindo-se principalmente aos jovens, retomou o chamado de Francisco ao envolvimento dos católicos nas questões que polarizam a sociedade no século 21 — com o foco nos valores originais do cristianismo.

"Sonhem com uma Igreja que continue fazendo barulho, um barulho que a leve a todos os cantos e faça ressoar por toda parte o Evangelho de Jesus Cristo", disse, diante de 650 mil pessoas, invocando mensagem de Francisco à Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, em 2013 — meses depois de iniciar seu pontificado. "O que evangeliza é a maneira como vivemos nossa vocação", ensinou o papa norte-americano. "Nem a idade, nem as limitações do corpo podem apagar o zelo: nossas forças podem se esgotar, mas jamais o poder de Deus", completou, após conclamar o clero e os seminaristas a "dar testemunho, perseverando em meio ao sofrimento".

A viagem de 10 dias à América do Sul, iniciada na sexta-feira passada, no Uruguai, assinala uma investida do Vaticano para preservar e recuperar terreno em uma região do mundo de tradicional formação católica, confrontada nas últimas décadas com o avanço vertiginoso de igrejas cristãs evangélicas, em especial as neopentecostais. O papa pediu aos fiéis que se espelhem nos santos argentinos Cura Brochero e Mama Antula. "Vão e sejam santos!", pediu Leão XIV aos argentinos, em homilia na qual destacou "a unidade entre a paixão pelo Evangelho e o compromisso na construção de uma pátria fraterna e solidária".

A reinserção da Igreja Católica nas questões presentes da sociedade deu o pano de fundo para sua primeira encíclica, *Magnifica humanitas (Magnífica humanidade*), que trata das implicações e riscos da inteligência artificial. O movimento evoca a abordagem apostólica do antecessor que inspirou o nome pontifício que adotou: no fim do século 19, Leão XIII publicou a *Rerum novarum* (*Das coisas novas*), dedicada às condições do trabalho na sociedade industrial. Vão e evangelizem!", exortou, desafiando os fiéis a serem "criativos" e utilizarem os recursos modernos de comunicação, como as redes sociais.

Cesar Heredia/AFP



Leão XIV acena à multidão na chegada para celebração em Córdoba: mensagem pela inserção da Igreja nas questões sociais contemporâneas

> **Há muita gente comendo no lixo, porque tiraram os subsídios"**
>
> ***Laura Soda,*** *fiel argentina*

Em Córdoba, cerca de 700km a noroeste de Buenos Aires, centenas de milhares de pessoas passaram a noite em vigília à espera da missa. Os fiéis, muitos das províncias do norte da Argentina, suportaram a noite fria enrolados em mantas e encolhidos em cadeiras dobráveis.

"Sentimos frio", disse, coberta por um poncho, a vendedora de móveis Clara Juri, 65 anos, que viajou oito horas de carro de Mendoza. Ela dormiu apenas uma hora. Seu desejo, afirmou, é que o papa "ensine os jovens a serem mais amorosos, mais respeitosos". Laura Soda, 49 anos, trabalhadora de manutenção em uma fábrica de aviões, acaba de liderar uma greve de vários dias por salários pagos a 60% e queda na atividade. "Há muita gente comendo no lixo, porque tiraram os subsídios", disse à agência de notícias France-Presse (AFP).

Crítica a Milei

Nos três dias que passou na Argentina, o pontífice criticou, em seus discursos, as políticas do presidente ultraliberal Javier Milei. Contrariando a ortodoxia econômica adotada pelo governante, defendeu a aplicação de uma orientação "mais inclusiva" e o apoio aos sindicatos, e condenou os cortes de recursos que prejudicam a assistência aos pobres e às pessoas com deficiência. Também chamou a atenção para a necessidade de que os detentores do poder "respeitem os limites" da democracia.

"Em casa"

Leão XIV inicia na tarde de hoje a última etapa da viagem apostólica no Peru, onde viveu por 20 anos — período em que foi feito cardeal da cidade de Chiclayoo — e adquiriu dupla cidadania, somada à original, norte-americana. O papa desembarca em Callao, cidade próxima a Lima que no sábado inaugurou uma estátua de 14m de altura com a figura do pontífice.

A agenda no Peru, que se estende até a próxima segunda-feira, dia 16, inclui compromissos lá e na capital, incluindo missas, encontros com o governo da presidente Keiko Fujimori e visitas sociais. O pontífice dedicará atenção especial a Chiclayo, onde reencontrará comunidades com as quais conviveu e com os atuais titulares da diocese.

Antes de retornar ao Vaticano, o papa Leão XIV irá ainda a Cusco, no altiplano andino. O pontífice encerrará a programação em Pucallpa, na Amazônia peruana, onde se reunirá com missionários e visitará comunidades indígenas.

Ficam os anéis...

Leão XIV ganhou um elogio inesperado ao desembarcar no aeroporto de Córdoba e se aproximar de centenas de pessoas que aguardavam atrás de uma cerca — na maioria, crianças. Foi quando um menino, com cerca de 10 anos, segurou a mão do papa e pediu: "Abençoe a mim e à minha família". Entre os amigos que procuravam entregar ao visitante cartas, desenhos e outros presentes, o menino observou, admirado, o Anel do Pescador — um dos símbolos máximos da autoridade papal, feito de ouro e gravado com a efígie de São Pedro, o primeiro pontífice. "Belo anelzinho, hein?!", disse o pequeno admirador, enquanto o papa distribuía sorrisos e posava para fotos.

Tiziana FabiAFP



> **Sonhem com uma Igreja que continue fazendo barulho, um barulho que a leve a todos os cantos e faça ressoar por toda parte o Evangelho de Jesus Cristo"**
>
> ***Papa Leão XIV***

ESTADOS UNIDOS

Hegseth se defende

Acossado pelo pedido de impeachment apresentado contra ele no Congresso por um deputado do Partido Republicano (governista), o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, fez pouco da iniciativa do deputado Thomas Massie. Qualificou a moção proposta por ele como "espetáculo político" e "uma farsa", embora não tenha respondido diretamente às acusações que fundamentam o pedido — principalmente, a concepção e a condução da guerra iniciada contra o Irã em 28 de fevereiro, em parceria com Israel.

A moção de julgamento político não examina "crimes graves, delitos menores, traição ou suborno", mas as "discordâncias sobre políticas", rebateu Hegseth em uma coletiva de imprensa incomum. Massie apresentou a proposta uma semana depois das eleições legislativas de meio de mandato, catastróficas para os republicanos, que perderam para a oposição a maioria nas duas casas do Congresso — em ambos os casos, por ampla margem. O republicano encerra o mandato e não pôde disputar a reeleição pela interferência de Trump na primária do partido, que optou por outro candidato.

> **Os soldados, os verdadeiros soldados, adoram Pete Hegseth"**
>
> ***Donald Trump,*** *presidente dos EUA*

A moção, com oito acusações, pode ser aprovada em breve na Câmara, se conseguir reunir votos dissidentes suficientes entre os republicanos, embora não tenha chances de alcançar os dois terços necessários (67 votos de 100) no Senado. Porém, enfraqueceria Hegseth, que destituiu dezenas de militares de alta patente nos dois anos à frente do Pentágono. Também é acusado de ter realizado execuções extrajudiciais ao iniciar uma série de ataques contra lanchas, no Pacífico e no Caribe, supostamente usadas pelo narcotráfico. Os ataques deixaram ao menos 235 mortos.

Trump na defesa

"Os soldados, os verdadeiros soldados, adoram Pete Hegseth", declarou o presidente Donald Trump, em apoio ao secretário, que, segundo o presidente, fez "um trabalho muito bom". A aliança militar dos EUA contra o crime organizado na América Latina e no Caribe, impulsionada por Trump, é "mutuamente benéfica", assegurou Hegseth.

Robertp Schmidt/AFP



Pete Hegseth fala à imprensa no Pentágono: oposição faz "espetáculo político"

"Eles podem salvar seus países e recuperar suas ruas. Nós podemos impedir que as drogas e as gangues cheguem ao nosso país", afirmou o presidente. "Esses países que se somaram à coalizão não o fizeram a contragosto: juntaram-se com orgulho, com valentia e com rapidez."

Acerto de contas

Os democratas se fortaleceram amplamente nas eleições de 3 de novembro, e os especialistas veem isso, em boa parte, como um voto de punição pela guerra no Irã e pelo aumento dos preços dos combustíveis. Os republicanos manterão o controle do Congresso até que os parlamentares recém-eleitos assumam seus cargos, em 3 de janeiro, mas a derrota avassaladora alimentou recriminações e enfraqueceu a disciplina do partido.

Alguns congressistas governistas que perderam a cadeira mostram-se dispostos a acertar contas com Hegseth e, de forma indireta, com o presidente, que também se prepara para enfrentar todo tipo de investigação na segunda metade do mandato. O secretário de Defesa (ou "de Guerra", como o cargo foi rebatizado informalmente por Trump) argumentou que a orientação para a pasta, em última instância, é assunto da eleição presidencial de 2028. "Não se trata de entregar a Câmara e o Senado aos democratas para que montem um julgamento-espetáculo contra o presidente e o secretário de Guerra."

VISÃO DO CORREIO

O clima não segue mais o roteiro do passado

Novembro, no Brasil, é mês de calor e de chuva de verão. Neste ano, trouxe casaco. Uma frente fria forte e atípica para a época atravessou o país no último fim de semana, e o ar frio alcançou do Sul até Rondônia, o Acre e a Bahia. Houve alerta de geada nas serras do Sul; as capitais do Sudeste, como São Paulo e Belo Horizonte, amanheceram com temperatura de outono; e, em Brasília o aviso era de tempestade com granizo.

O frio chegou na esteira do calor. Dias antes, o Rio de Janeiro enfrentava temperaturas de pleno verão; o Nordeste vivia calor extremo; e o Sul contava os estragos de temporais com tornados, queda de energia e centenas de desabrigados. Em poucos dias, o país passou do abafamento ao agasalho, e do agasalho à tempestade.

Ninguém esperava por isso. O brasileiro que planejou novembro para o calor foi pego de surpresa, e os próprios meteorologistas descrevem a frente fria como atípica para a época. O El Niño, classificado pelos órgãos oficiais como muito forte e, possivelmente, um dos mais intensos já registrados, explica parte do quadro: mais chuva no Sul e em partes do Sudeste e do Centro-Oeste; mais calor e seca no Norte e no Nordeste.

A sequência de calor, temporal e frio em poucos dias mostra o resto. Um planeta mais quente é um planeta mais errático, e a soma de um El Niño muito forte com esse pano de fundo produz combinações que as séries históricas não ensinaram a prever. É o novo normal: um mundo em que o clima deixou de seguir o roteiro.

Para encarar isso, o mundo montou, há mais de três décadas, um sistema de conferências — a deste ano, a COP31, tem na liderança Austrália e Turquia. O saldo dessa rotina é uma coleção de declarações, de metas voluntárias e de promessas adiadas, enquanto as emissões continuam subindo e os últimos anos somam os mais quentes já registrados. Enquanto isso, governos pouco se mexem. Reconhecem o problema nos discursos e adiam as decisões que custam: reduzir a dependência dos combustíveis fósseis na velocidade necessária, reorganizar cidades, financiar adaptação em escala.

Uma das autoras do relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) que admitiu recentemente que o cumprimento da meta mais ambiciosa do Acordo de Paris — de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais — não se dará a curto prazo também reconheceu que nenhum dos planos existentes está preparado para o cenário que se desenha.

A imprevisibilidade veio para ficar, e convém tratá-la como regra. No Brasil, a resposta a cada desastre segue o mesmo roteiro: decreta-se emergência, libera-se verba, e a rotina volta. O que se chama de política climática é, em grande medida, a administração de consequências. Não é suficiente.

Frio em novembro e dezembro e calor intenso em junho ou julho deixaram de ser hipóteses improváveis. O calendário que o brasileiro aprendeu a seguir já não garante o que vem pela frente, e quem planejar cidades, lavouras e redes elétricas com a régua do passado vai errar outra vez.



MARIA EDUARDA LAVOCAT
mariaeduardalavocat.df@dabr.com.br

Temos tudo, menos tempo

Às vezes, me pego pensando em como deveria ser bom viver em um passado não tão distante, quando parecia haver tempo. Não me entenda mal: sei que o dia ainda tem as mesmas 24 horas que tinha há 30 ou 100 anos e, provavelmente, desde que o mundo é mundo. Mas, a cada dia, o acesso a novas tecnologias, que tornam o acesso à informação mais instantâneo, tem nos provocado uma sensação de urgência quase desesperadora.

A tecnologia, ao mesmo tempo que é revolucionária, também pode ser destrutiva. Ela possibilita descobertas incríveis nas mais diversas áreas do conhecimento, mas, contraditoriamente, contribui para que vivamos em uma lógica produtiva, na qual precisamos fazer cada vez mais em menos tempo. O trabalho já não precisa ser apenas bem feito: precisa ser rápido. É uma corrida incessante contra o relógio.

Na vida pessoal, não é diferente. As redes sociais nos permitem acompanhar a vida de centenas ou até milhares de pessoas, que compartilham apenas os melhores momentos e os pontos altos de suas trajetórias. Passamos, então, a nos comparar incansavelmente e a exigir cada vez mais de nós mesmos, em cada vez menos tempo.

O filósofo Byung-Chul Han argumenta que vivemos em uma sociedade do cansaço, em que a humanidade teria deixado para trás a antiga sociedade disciplinar, na qual o controle era exercido por instituições de coerção externa — como prisões e fábricas —, para dar lugar a uma espécie de coerção neuronal. As pessoas passam a cobrar cada vez mais de si mesmas para apresentar resultados, tornando-se, ao mesmo tempo, vigilantes e carrascas das próprias ações.

Em uma época em que poderíamos trabalhar menos e usufruir dos ganhos de produtividade, a ideologia da positividade opera uma inversão perversa: submetemo-nos a trabalhar cada vez mais sem que isso represente melhores condições de vida. Alguns especialistas defendem que a ansiedade é o mal do século. Mas como poderia ser diferente?

Parece não sobrar tempo para fazer as coisas com calma, pensar nas verdadeiras aspirações e experimentar coisas diferentes. Estamos tão ocupados tentando dar conta de tudo que, muitas vezes, sequer conseguimos parar para pensar no que realmente queremos fazer.

Não vou ser hipócrita e dizer que não gosto das facilidades da tecnologia. Uma vez, alguém publicou no X: "Com certeza, eu nasci na época certa, porque amo tomar cafés superfaturados e fazer compras on-line". Eu me identifico 100% com isso. Não consigo imaginar a vida sem os confortos e as mordomias proporcionados pelos aparatos tecnológicos aos quais temos acesso atualmente. Mas, ao mesmo tempo, gostaria que as coisas desacelerassem.

Gostaria de não saber de tudo o tempo todo, instantaneamente. Gostaria de receber cartões-postais em vez de ver tantas fotos no Instagram. Gostaria de receber e enviar cartas ou até mesmo fazer telefonemas esporádicos, em vez de passar o dia em meio a uma troca incessante de mensagens. Gostaria de conhecer lugares pela primeira vez sem já ter visto dezenas de imagens na internet. Queria conhecer pessoas sem nunca tê-las visto nas redes sociais antes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Áreas de risco

A Defesa Civil se prepara para emergências no Distrito Federal durante o período de chuvas, segundo reportagem do **Correio**. São mais de 3,1 mil pessoas vivendo em área de risco. Tem uma erosão gigantesca aqui no Serra Azul, e ninguém faz nada. Na Vila Rabelo, então, há muitas casas na beira do precipício. O Governo do Distrito Federal tem tempo para arrumar as coisas e deixa pra lá. Agora vêm a chuva e as tragédias, que poderiam ser evitadas

» **Marina Araújo**
Sobradinho

COP31

Aprazível a leitura da matéria que estampou a capa do caderno *Economia* da edição do **Correio Braziliense** de 8 de novembro. Apesar da pertinente preocupação com a elaboração de propostas orientadoras da transição sustentável da matriz energética mundial, ratificada durante a 30ª Conferência das Nações Unidas (Belém-PA), o Brasil, de fato, deverá se atentar à desafiadora missão de transformar compromissos climáticos, firmados em carta, em medidas concretas em prol da redução da dependência de combustíveis fósseis, e, dessa maneira, quiçá ampliar o consorciado financiamento remediador de danos climáticos, pois,, certamente, será cobrado pela representatividade científica, ao longo da COP31.

» **NetoKobra**
Brasília

Contradição de princípios

Diante do atual panorama mundial degenerado, nacional, comunitário, familiar e individual, chego à conclusão de que um dos principais motivos é a onipresente contradição de princípios. Cada um desses entes se arroga ser dono da razão. Os argumentos em que se baseia servem para si, mas não os aceitam para os outros. Exigem posturas para outrem, mas, para si, os critérios são diferentes. Acusam os demais de erros, mas os cometem também, da mesma forma ou pior ainda. Dão lições de comportamento, mas praticam o contrário. Criticam o próximo de acordo com parâmetros que, se aplicados a si mesmos, são totalmente pertinentes. Tudo isso nos campos morais, comportamentais, políticos etc. A própria existência já é contraditória, mas deve haver uma linha de conduta central, um fio de condução do caráter que balize cada um. Sem isso, os comportamentos são extremados, onde florescem o fanatismo, os conflitos de toda ordem e a falta de equilíbrio.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

FHC

Imbecilidade é o mínimo que se pode afirmar da conduta do "influencer" Wesley Oliveira após adentrar o apartamento do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC). Muito à vontade, em abjeta licenciosidade e com lata de cerveja na mão, divulgou vídeo percorrendo os cômodos do apartamento, exibindo objetos pessoais, descrevendo o valor de móveis e obras de arte, além de mostrar o próprio presidente em estado de absoluta vulnerabilidade. Se existe "influencer" com esse caráter, é porque existem "idioters" que o acompanham.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Senado prevê compra de 95 iPhones 18 Pro em licitação de R$ 6 milhões. São os mesmos que estão preocupados com a dívida pública e pregam cortes em gastos sociais.

Cristiane Mello — Brasília

Caso Master e INSS para o Inquérito das Fake News: "Eu sou você amanhã".

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Tarcísio de Freitas dizendo: "Claro que o Flávio Bolsonaro tem direito de ser candidato à Presidência da República em 2030." Tarcísio de Freitas pensando: "E eu, também".

Vitor Invasão — Brasília

Câmara aprova MP do Brasil Soberano 3. Pelo jeito, com Lula reeleito, esse projeto que já se mostrou sem efeito vai passar das dezenas.

João Oliveira — Asa Sul

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *O desemprego caiu. E a porta de entrada?*, Alessandro Saade, superintendente executivo do Espro (Ensino Social Profissionalizante), articula a ideia de que o debate sobre empregabilidade juvenil precisa avançar além do número de vagas abertas. Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

A jornalista Ana Raquel Lelles fala sobre a possibilidade de o ministro Kassio Nunes Marques, do STF, não declarar impedimento para julgar processos envolvendo Daniel Vorcaro, avaliação que tem compartilhado com pessoas próximas.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

O L no mundo



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Pela primeira vez, o Brasil teve uma eleição presidencial com repercussão internacional. A vitória de Lula era aguardada por aqueles que desejam barrar o avanço do autoritarismo, o negacionismo científico e climático, a construção de muros contra a imigração e o abandono das classes pobres. Também por aqueles que sonham com um desenvolvimento ecologicamente sustentável, politicamente democrático e socialmente justo. Por isso, o L deixou de ser apenas um símbolo eleitoral brasileiro e passou a representar a resistência às forças reacionárias e a defesa de um programa humanista para os próximos anos.

Mas os símbolos só duram enquanto permanecem fiéis ao que representam e mobilizam as pessoas para transformar seu significado em realidade. O V de Churchill, formado pelos dois dedos abertos, consolidou-se porque simbolizou a vitória sobre o nazismo e o avanço do capitalismo em oposição ao socialismo. Essas duas alternativas entraram em crise: o socialismo austero, pelo fracasso em construir a igualdade e atender aos sonhos de consumo e de liberdade individual; e o capitalismo consumista, pelo fracasso diante dos limites ecológicos, da concentração de renda, da permanência da pobreza e do esgotamento da capacidade de endividamento e financiamento dos setores público e privado.

Até aqui, o L simboliza a resistência ao autoritarismo e a esperança de um progresso justo, sustentável e eficiente. Mas só prevalecerá se formos capazes de formular uma alternativa que demonstre ser possível construir uma economia eficiente em equilíbrio ecológico, elevar a renda média e distribuí-la com justiça, superar a pobreza e eliminar a concentração de renda. Uma economia que combine estabilidade monetária e baixo endividamento com crescimento sustentável e inclusão social. Para se manter, o L precisará apontar estratégias para passar da vitória que assegurou a sobrevivência da democracia, em 25 de outubro, à construção de um novo tipo de progresso nos próximos quatro anos.

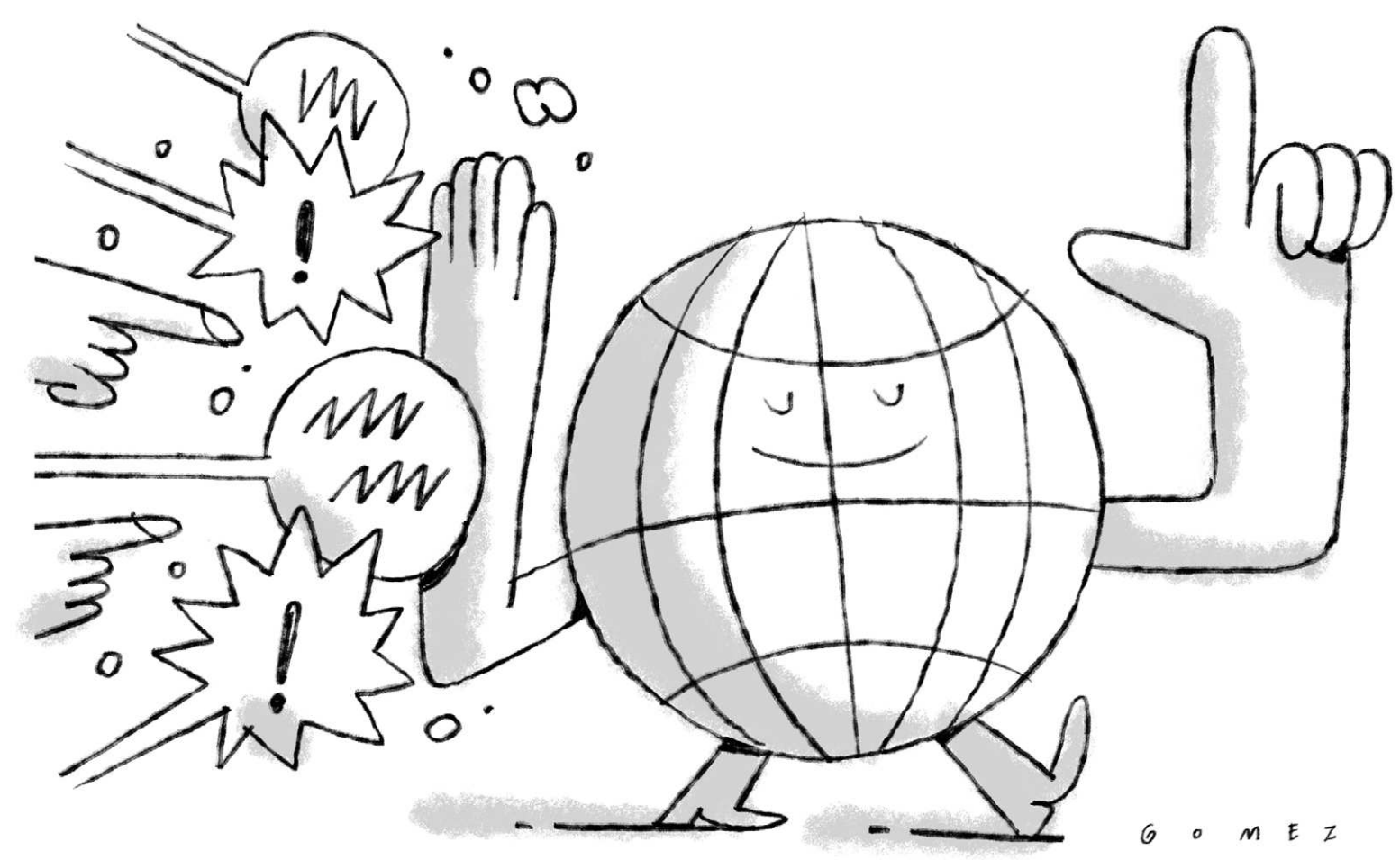
Com seu prestígio mundial e como presidente reeleito para o quarto mandato do Brasil, país que melhor retrata a civilização mundial, com seus êxitos e fracassos, Lula pode manter o L como símbolo e mobilizador de propostas capazes de dar ao progresso de cada país uma dimensão humanista. Defender que as riquezas florestais e a exploração dos combustíveis fósseis estejam submetidas a regras internacionais; e insistir na ideia apresentada por ele na COP30, em Belém: um mapa para a transição a uma economia livre de combustíveis fósseis. Essa transformação requer mais do que leis: exige escola de qualidade e valores humanistas para todas as crianças, Lula deve defender que a educação das crianças requer um compromisso social.

Pode ser o defensor de um programa Bolsa Família Internacional que, além de eliminar a fome e a penúria, seja instrumento humanista para tornar desnecessárias as migrações em massa, ao transferir recursos dos ricos do mundo inteiro para os pobres de cada país, de modo que as famílias não precisem emigrar. Deve ainda defender a adoção da taxa Tobin sobre as transações financeiras internacionais.

Pode propor uma relação contemporânea entre governo e sociedade, liberdade empresarial e responsabilidade estatal, adequada aos tempos atuais, em que o setor público tem limites e o setor privado não atende a todas as necessidades sociais. Defender que o avanço técnico deve estar a serviço de propósitos éticos, inclusive por meio da regulação das big techs. Com essas propostas, o L pode se tornar símbolo também para os adolescentes europeus que vão às ruas, mas não encontram lideranças.

Por sua liderança e pela força do Brasil, o L pode ser um símbolo mundial de alternativa para a crise atual da civilização industrial. Para isso, precisa conquistar o apoio não apenas de seus eleitores, mas também dos brasileiros que, mesmo discordando dele, reconheçam a oportunidade de contribuir para a construção do país que desejamos e de fazê-lo servir de exemplo ao mundo. Para tanto, precisa fazer um governo que pacifique o país, ofereça estabilidade jurídica, monetária e política e aponte para o futuro.

Assim, poderemos ter orgulho não apenas de possuir um símbolo reconhecido mundialmente, mas também de construir um exemplo de estrutura social e econômica para um mundo em crise e sem rumo utópico, depois do fracasso do socialismo, que pecou pelo idealismo coletivista e estatizante, e do capitalismo, que pecou pelo materialismo individualista e privatizante.



Entre Belém e Antália: o legado da COP30 deve chegar aos territórios



» JORGE MEZA
Representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil

As Conferências das Partes sobre o clima são fundamentais para impulsionar a cooperação, construir consensos, estabelecer compromissos e mobilizar a comunidade internacional em torno de soluções concretas. No entanto, o sucesso da ação climática não pode ser medido apenas pelo que é anunciado durante essas duas semanas. Sua medida mais importante vem depois: o que efetivamente muda nos territórios e na vida das pessoas e do planeta.

A 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém, em 2025, aproximou a agenda climática das florestas, da agricultura e dos sistemas agroalimentares. Demonstrou que produzir alimentos, conservar a biodiversidade, restaurar terras e fortalecer a agricultura familiar não são agendas paralelas à ação climática. São parte da solução.

A experiência em Belém também deixou instrumentos concretos. Entre eles, estão iniciativas lideradas pelo Brasil e apoiadas pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), como o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), criado para gerar incentivos financeiros de longo prazo para a conservação das florestas tropicais; a iniciativa Raiz (Resilient Agriculture Investment for Net-Zero Land Degradation), destinada a mobilizar investimentos para recuperar terras agrícolas degradadas e promover uma agricultura mais sustentável; e a iniciativa Terra (Together for the Expansion of Resilient and Restorative Agroforestry), uma plataforma voltada à ampliação da agroecologia e dos sistemas agroflorestais entre agricultores familiares.

Outro legado foi o Chamado à Ação sobre Manejo Integrado do Fogo e Resiliência aos Incêndios Florestais, que busca substituir uma lógica centrada na resposta aos incêndios por uma estratégia de prevenção, preparação e manejo integrado, incorporando também os conhecimentos e as práticas dos Povos Indígenas e das comunidades locais.

Agora vem a parte mais difícil: transformar os compromissos em ação. Isso passa pelo financiamento e pela implementação de políticas públicas capazes de produzir resultados concretos nos territórios.

A 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Antália, será uma oportunidade para medir esses avanços. A Presidência turca vem posicionando o encontro como uma COP orientada à implementação, com ênfase em soluções concretas, escaláveis e inclusivas.

Os sistemas agroalimentares voltarão a ocupar um espaço relevante nessa conferência, com temas como agricultura e alimentação, além de oceanos, mares, natureza e uso da terra. Será fundamental avançar na discussão sobre a ampliação do financiamento para a transformação dos sistemas agroalimentares, especialmente para medidas de adaptação, recuperação de terras degradadas e desenvolvimento dos pequenos produtores.

Já é possível identificar alguns avanços. Os 19 países da Plataforma de Ação Climática na Agricultura da América Latina e do Caribe (Placa), mecanismo regional de cooperação liderado pelos próprios países e presidido este ano pelo Brasil, aprovaram o Plano de Trabalho 2026-2027 e um roteiro regional rumo à COP31. A Placa é o espaço de articulação no qual os ministérios da Agricultura, com a FAO atuando como secretaria, promovem o intercâmbio entre países, a cooperação Sul-Sul e a construção de posições comuns sobre agricultura e mudança do clima. Desde 2018, cerca de US$ 700 milhões provenientes do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF) e do Fundo Verde para o Clima (GCF) foram mobilizados, com assistência técnica da FAO, para programas em 32 países.

O TFFF, que saiu da COP30 com aproximadamente US$ 6,7 bilhões em compromissos, alcançou cerca de US$ 7,3 bilhões em setembro de 2026. A iniciativa Raiz avançou no desenvolvimento de instrumentos para identificar terras agrícolas vulneráveis e orientar investimentos. A iniciativa Terra trabalhou na construção de uma metodologia para transformar experiências dispersas de agroecologia e sistemas agroflorestais em transições territoriais coordenadas. Por sua vez, a Agenda para o Manejo Integrado do Fogo, apoiada por 62 países e quatro organizações, avançou com novas diretrizes técnicas e discussões sobre sua implementação.

Os avanços em Belém demonstraram que é possível passar dos compromissos à ação, mas precisamos avançar ainda mais na implementação. Antália pode demonstrar que esses instrumentos funcionam e que a ação pode alcançar escala global. Depois da COP31, o foco deverá estar em garantir que os resultados cheguem aonde realmente importam: aos territórios e às pessoas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

Educar é libertar, não conduzir

Há palavras que carregam, na própria história, uma advertência. A tradição que remonta ao verbo latino educere nos diz que educar é conduzir para fora: tirar o indivíduo do casulo da família, do bairro e do preconceito herdado e colocá-lo diante do mundo com os instrumentos necessários para enxergá-lo por conta própria. Quem educa não entrega conclusões prontas. O bom educador entrega ferramentas. Ensina a duvidar com método, a ler com atenção, a argumentar e debater com honestidade e, sobretudo, a suportar a companhia incômoda das próprias dúvidas. Esse é o sentido mais nobre de uma escola, e é também o mais frágil, porque depende de uma virtude rara: a disposição de quem ensina em aceitar que o aluno chegue a conclusões diferentes das suas.

É preciso, portanto, separar com cuidado duas coisas que o debate público insiste em misturar. Educação crítica é a que apresenta o mundo em suas várias facetas, expõe o estudante às melhores versões de posições contrárias e o deixa livre para concluir. Ideologização é a que sabe de antemão onde o estudante deve chegar e organiza o percurso para que ele chegue lá. A primeira treina o pensamento. A segunda treina a obediência, ainda que com vocabulário libertário. O problema da ideologia, em qualquer matiz, é que ela parece possuir as respostas antes mesmo de as perguntas serem formuladas, e quem já tem a resposta não precisa investigar, apenas confirmar.

Isso vale para todos os lados. A tentação de usar a escola como instrumento de uma causa não pertence a um campo político em particular; pertence a qualquer poder que descubra a eficácia de moldar mentes ainda em formação. Em 2019, para ficar num exemplo recente, o então presidente declarou que as questões do Enem começavam a ter a "cara do governo", e a prova daquele ano ficou marcada por polêmicas em torno de itens retirados do banco de questões por um suposto viés ideológico. O gesto era o mesmo que hoje se critica nos outros: a vontade de fazer do exame um espelho das convicções de quem governa. Quando um governo, de qualquer orientação, quer a prova com a sua cara, o estudante deixa de ser o destinatário da educação e passa a ser a sua matéria-prima.

O Exame Nacional do Ensino Médio é o terreno onde essa questão se torna mais concreta, porque o Enem não é uma prova qualquer. Mais de 5 milhões de jovens se submeteram ao primeiro dia de sua edição de 2026, realizado em 8 de novembro. Para muitos deles, o resultado define o acesso à universidade, a uma bolsa, a uma carreira. Uma prova com esse peso não apenas mede o que o estudante aprendeu: ela ensina ao estudante o que é preciso dizer para ser bem-sucedido. E é aí que mora o risco.

Considere-se o tema da redação deste ano: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Ninguém sensato nega a importância do SUS, e não é do mérito do sistema que se trata aqui. Trata-se da forma como o tema foi desenhado. Um enunciado que já traz embutida a conclusão: a de que o SUS deve ser valorizado e é um direito universal não convida o candidato a pensar; convida-o a concordar com elegância. As perguntas seriam outras: quais são os desafios do sistema de saúde brasileiro e como enfrentá-los? Essa formulação admitiria o elogio, a crítica, a proposta de reforma, a comparação com outros modelos.

Segundo a cobertura da Folhapress e de outros veículos, o primeiro dia trouxe questões sobre a presença das mulheres na história, a resistência dos povos indígenas, a escravidão, a construção da memória coletiva e a Lei Rouanet, além de itens sobre filosofia com Aristóteles e o contratualismo. Todos esses são assuntos legítimos e importantes; seria absurdo pretender que a escola os ignorasse. Os professores consultados, aliás, consideraram o conjunto dentro do esperado e exigente em interpretação. A questão não está, portanto, no tema, mas na proporção e no enquadramento. Uma prova que, ano após ano, concentra sua atenção nos mesmos eixos de identidade e memória, tratados quase sempre sob a mesma chave interpretativa, acaba comunicando ao estudante um mapa do que é considerado digno de ser perguntado. O que fica de fora também educa, pelo silêncio.

Há ainda um problema mais sutil, a estrutura padronizada da redação, com suas competências, seu repertório sociocultural esperado e sua exigência de proposta de intervenção, tende a premiar o texto que reproduz o discurso dominante e a punir o que foge dele. O jovem inteligente percebe isso cedo. Aprende que há um tipo de frase que "pontua" e passa a fabricá-la em série, sem necessariamente acreditar nela. É a formação de um espírito conformista: alguém muito competente em adivinhar o que o examinador quer ouvir e pouco acostumado a dizer o que de fato pensa.

O mundo para o qual o estudante será conduzido está cheio de armadilhas: promessas fáceis, certezas de ocasião, cantos de sereia de políticos de todos os partidos e de movimentos de todas as cores. Quem não aprendeu a pensar sozinho será presa fácil de quem fala mais alto. Por isso, a defesa de uma educação que forme indivíduos livres não é uma bandeira de campo algum.

A frase que foi pronunciada:

"Nossa missão é abraçar os desafios, não fugir deles!"

Anneli Korling

História de Brasília

O pessoal do Horto Florestal, que recebe pelo Ministério da Agricultura, há cinco meses não vê um tostão do ordenado. Todo o mundo está passando privações.
(Publicada em 27/5/1962)

Brasil pressiona por FIM dos FÓSSEIS

País apresenta documento propondo a transição energética gradual, até a eliminação de petróleo, gás natural e carvão. Embora não vinculante, a proposta prevê metas nacionais e cronograma para o fim do uso de combustíveis poluentes

» PALOMA OLIVETO

AFP



Cumprimentado pelo presidente da Turquia, Luiz Inácio Lula da Silva discursa, hoje, no encontro de líderes da COP31 e deve insistir na necessidade de se abandonar os combustíveis fósseis

Com o respaldo do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, o Brasil defendeu a criação de um plano mundial para orientar a transição energética e eliminar progressivamente os combustíveis fósseis. A proposta, apresentada em Antália, na Turquia, é um dos temas mais controversos das negociações da cúpula climática da Organização das Nações Unidas, a COP31, e inclui pontos como o fim dos subsídios estatais ao petróleo, ao gás natural e ao carvão (**veja quadro**). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recebido ontem pelo presidente Recep Tayyip Erdogan, deve voltar ao assunto hoje, quando discursa no encontro de líderes.

Segundo cientistas, os combustíveis fósseis são os principais motores das mudanças climáticas. Porém, os grandes produtores mundiais não estão dispostos a reduzir significativamente seu uso — na segunda-feira, o próprio anfitrião da COP31 comemorou a descoberta de dois novos campos petrolíferos em Gabar, no sudeste do país. Apesar de defender a eletrificação da economia, com adoção de fontes renováveis, a Turquia prefere não estabelecer compromissos específicos para diminuir o uso dos derivados de petróleo.

O Brasil, que sediou a COP30, em Belém (PA), aposta na transição energética, visando a descarbonização do setor de combustíveis, com a estipulação de metas. O documento, não vinculante, foi elaborado após consultas a governos e empresas, iniciadas na conferência do ano passado. Segundo o *Mapa do Caminho Internacional da Presidência da COP30 sobre a Transição para o Afastamento dos Combustíveis Fósseis nos Sistemas Energéticos*, a intenção é "oferecer uma estrutura de referência para que cada nação desenvolva seu próprio planejamento de transição energética, considerando as condições econômicas, sociais e ambientais locais".

Impasse

A iniciativa surgiu como resposta a um impasse surgido na COP30, quando países produtores de petróleo, liderados pela Arábia Saudita, resistiram à inclusão de compromissos mais explícitos sobre a eliminação dos combustíveis fósseis no texto final da conferência. O resultado foi considerado um retrocesso diplomático em relação à COP28, realizada em Dubai, em 2023, quando as nações concordaram, pela primeira vez, em avançar na transição energética com metas claras em relação aos hidrocarbonetos.

Ontem, o Brasil demonstrou que pretende manter o tema no centro das negociações, aproveitando o impulso da 1ª Conferência Internacional sobre Transição para Longe dos Combustíveis Fósseis, em abril deste ano, na Colômbia. Na ocasião, cerca de 60 países se reuniram fora da estrutura formal da ONU para discutir caminhos para a eliminação gradual do petróleo, gás natural e carvão.

O secretário-geral da ONU pediu, em um evento no plenário da COP31, que os demais signatários do Acordo de Paris aproveitem o documento brasileiro para elaborar as estratégias nacionais de transição. Segundo Guterres, as medidas precisam levar em conta as diferenças entre nações importadoras e produtoras de petróleo e gás. "Os países importadores devem reduzir sua exposição, ampliando o acesso a energias limpas. Os produtores devem diversificar suas economias", disse. Aplaudido pelos participantes, ele ressaltou ainda que os planos nacionais precisam estabelecer cronogramas, responsabilidades e financiamento.

O chefe da ONU para a Mudança Climática, Simon Stiell, também manifestou apoio à proposta brasileira e destacou os benefícios econômicos da transição energética diante da instabilidade internacional. "As energias renováveis podem reduzir a exposição aos preços voláteis dos combustíveis fósseis", afirmou, em referência à crise relacionada à guerra do Irã, que chegou a influenciar a emissão de CO2 em 2026 (**leia mais nesta página**).

Para a mexicana Patricia Espinosa, enviada especial da presidência brasileira da COP30 para a América Latina e o Caribe, o documento representa uma mudança importante na discussão internacional. O texto, segundo ela, desloca o debate da necessidade de realizar a transição para as formas de concretizá-la. "É um primeiro passo crucial", avaliou.

O evento em defesa da iniciativa brasileira contou ainda com a participação do democrata John Kerry, ex-enviado especial dos Estados Unidos para o clima. Representantes de países como Nigéria, Reino Unido e Alemanha também manifestaram apoio ao documento. A diretora-executiva da COP30, Ana Toni, pediu que os governos não adiem a elaboração de estratégias para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis. "Estejam onde estiverem, comecem agora e não esperem", destacou.

Mapa da transição

» A proposta entregue por representantes do governo brasileiro à presidência da COP31 tem como principais diretrizes:

» Fim de subsídios: revisão e eliminação de subsídios estatais destinados aos combustíveis fósseis.

» Diversificação da matriz: planejamento para uma transição ordenada na produção de petróleo, carvão e gás, adaptada à realidade e aos diferentes estágios de desenvolvimento de cada país.

» Fases e metas: roteiro estruturado para direcionar as nações ao objetivo do Acordo de Paris de conter o aquecimento global em 1,5°C, com horizonte de eliminação gradual até 2050.

» Acompanhamento de riscos: inclusão de indicadores para mensurar riscos.

CRONOGRAMA

2027–2028: primeira fase, concentrada no fortalecimento das instituições e no planejamento de longo prazo. Inclui elaboração de roteiros nacionais, coordenação entre governos e setor privado e redução das emissões de metano.

2029–2030: segunda fase, voltada aos sinais de mercado e aos fluxos financeiros. Prevê alinhamento de incentivos fiscais e gastos públicos, ampliação da transparência, contabilização de carbono, taxonomias sustentáveis e planejamento territorial.

2031–2033: terceira fase, concentrada na transformação física dos sistemas energéticos. Inclui expansão das redes elétricas, armazenamento de energia, interconexões, eletrificação, eficiência energética, diversificação da oferta e ampliação de tecnologias de baixa emissão.

Fonte: *Mapa do Caminho Internacional da Presidência da COP30 sobre a Transição para o Afastamento dos Combustíveis Fósseis nos Sistemas Energéticos*

Palavra de especialista

WWF-Brasil/Divulgação



Desde a COP28, o mundo reconhece a necessidade de fazer a transição para o fim dos combustíveis fósseis. Agora, precisamos transformar esse compromisso em implementação. Isso significa estabelecer estratégias, identificar barreiras, mobilizar investimentos e definir ações concretas para acelerar essa transformação ainda nesta década. Metas como triplicar a capacidade de energia renovável até 2030 e alcançar pelo menos 35% de eletrificação até 2035 são fundamentais, mas precisam estar conectadas a uma estratégia mais ampla de redução da dependência de petróleo, gás e carvão.

ALEXANDRE PRADO, líder de mudanças climáticas no WWF-Brasil

Crescente

Enquanto o Brasil tenta avançar na construção de um roteiro global para a redução dos combustíveis fósseis, a presidência turca da COP31 promove uma iniciativa paralela, voltada à eletrificação da economia mundial. A abordagem não prevê metas de eliminação dos recursos baseados em petróleo, embora inclua a adoção crescente de fontes renováveis.

A presidência da COP31 quer reunir adesões a um compromisso voluntário para ampliar a participação da eletricidade no consumo energético global. A meta é alcançar 35% até 2035, ante os atuais 23%. A proposta prevê a expansão das fontes renováveis, como solar e eólica, e o incentivo ao transporte descarbonizado. O texto turco ressalta que cada nação "mantém plena autoridade para determinar suas próprias políticas de eletrificação". Países como Noruega, Paquistão e Etiópia se manifestaram favoravelmente à iniciativa.

Para o diretor-geral de Planejamento e Coordenação Energética do Ministério da Transição Ecológica da Espanha, Víctor Marcos, a eletrificação precisa estar necessariamente associada à expansão das fontes renováveis. "Há um compromisso que gostaríamos muito mais de firmar. Pensando na COP28 (de Dubai, em 2023), um compromisso que fale em eletrificar, mas não de qualquer maneira e a qualquer preço, e sim eletrificar com renováveis", afirmou à agência de notícias France Presse (AFP).

Guerra no Irã reduz emissões

Amirhossein Khorgooei/ISNA/AFP



Estreito de Ormuz, no Irã: conflito contribuiu para a queda de CO2

As emissões globais de CO2 provenientes de combustíveis fósseis deverão diminuir 0,4% em 2026, impulsionadas pela expansão da energia solar e eólica e pelo conflito com o Irã, segundo um novo estudo do Global Carbon Project, da Universidade de Exeter, no Reino Unido. O documento Orçamento Global de Carbono prevê o lançamento de 38,2 bilhões de toneladas de dióxido de carbono originados de petróleo, gás natural e carvão.

Segundo o relatório, publicado simultaneamente com um artigo na revista *Nature Climate Change*, as emissões provenientes do petróleo caíram 1,9%, provavelmente como resposta de curto prazo ao choque energético desencadeado pelo conflito com o Irã. O texto também destaca que o crescimento da energia limpa ainda não é suficientemente rápido para uma redução duradoura das emissões globais de CO2 originadas de combustíveis fósseis.

Com a previsão de um ligeiro aumento nas emissões devido à mudança no uso da terra (como o desmatamento) neste ano, o total de CO2 lançado na atmosfera deve chegar a 43,3 bilhões de toneladas, um aumento em relação aos 42,8 bilhões de toneladas de 2025. O orçamento de carbono restante (a quantidade de CO2 que pode ser emitida antes que o aquecimento atinja 1,5°C acima dos níveis pré-industriais) é agora de 150 bilhões de toneladas — o equivalente a menos de quatro anos de emissões na taxa atual.

"Uma queda nas emissões de CO2 fóssil é encorajadora, mas uma redução impulsionada em parte por choques geopolíticos não é uma solução climática sustentável", disse, em um comunicado, Pierre Friedlingstein, diretor do Escritório de Orçamento Global de Carbono da Universidade de Exeter, que liderou o estudo. "A resposta a longo prazo continua sendo a rápida implantação de tecnologias de energia limpa."

"A mensagem é clara: o orçamento de carbono para 1,5 °C está quase esgotado, e a captura de CO2 contribui cada vez menos para compensar as emissões anuais", comenta María José Saenz, diretora científica do Centro Basco para as Alterações Climáticas, que não participou do estudo. Para a especialista, embora "encorajadora", a queda nas emissões projetada para 2025 não é garantia de reversão de tendência. "Os próprios autores alertam que uma queda em um único ano não constitui um pico e que os níveis de CO2 na atmosfera continuam a subir." (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

JUSTIÇA

Policial é indiciado por tiroteio na Asa Sul

Judiciário assume caso de Bruno Cardoso dos Passos, que está em prisão preventiva. Duas vítimas permanecem hospitalizadas. Família de Alessandra Oliveira afirma que cobrará para que o PM não fique impune

» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA
» GABRIELA CIDADE*
» BRUNNA RAMOS*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Familiares e amigos da fisioterapeuta Alessandra Oliveira, 26, manifestam-se: "Ele um dia será solto, ela não vai voltar mais"

A Polícia Civil (PCDF) concluiu ontem o inquérito que investigou os disparos feitos pelo policial militar Bruno Cardoso dos Passos, de 27 anos, durante uma comemoração de aniversário, na madrugada do último domingo, na Asa Sul. O soldado foi indiciado por um homicídio consumado, uma tentativa de feminicídio e três tentativas de homicídio. Entre as vítimas estão a fisioterapeuta Alessandra Oliveira, de 26 anos, que morreu, e a esposa do militar, Caroline Martin de Oliveira, baleada de raspão na cabeça.

Além de Alessandra e Caroline, os disparos atingiram outras três pessoas, entre elas o policial militar Daniel Aquino, colega de farda de Bruno. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), Daniel foi internado no Hospital de Base em estado grave e, ontem, foi transferido para a rede privada de saúde. A investigação apurou as circunstâncias dos tiros e os episódios de violência que antecederam o ataque. Outra pessoa, identificada como Yuri, também foi baleada, passou por procedimentos cirúrgicos e segue internada no Hospital de Base sob cuidados de uma equipe multiprofissional.

Após a prisão em flagrante, a Justiça do Distrito Federal decretou a prisão preventiva de Bruno durante audiência de custódia realizada pelo Núcleo de Audiências de Custódia (NAC) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Na ocasião, a juíza considerou a necessidade de garantir a ordem pública, a conveniência da instrução criminal e a proteção da vítima de violência doméstica e familiar. O policial está custodiado no 19º Batalhão da Polícia Militar (19º BPM), conhecido como Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda. A decisão da Justiça ressalta a quantidade de disparos efetuados em ambiente fechado, a pluralidade de vítimas e o fato de o investigado ser policial militar e, em tese, ter utilizado a arma funcional durante a ação. A magistrada observou, ainda, que as vítimas e testemunhas mantêm vínculos de convivência familiar, pessoal e profissional com o investigado, circunstância que reforça a necessidade da prisão para preservar a instrução criminal.

Material cedido ao Correio



Bruno Cardoso foi preso em flagrante após disparos em posto na 302 Sul

Durante as investigações, o delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), Antônio Dimitrov, afirmou que os relatos colhidos indicavam que o militar havia ameaçado diferentes pessoas antes de efetuar os disparos. O delegado descartou a hipótese de que as demais vítimas fossem apenas alvos acidentais de uma ação direcionada exclusivamente contra a esposa do policial.

Em depoimento, Bruno confirmou que ingeriu whisky durante a confraternização, mas negou ter consumido drogas. Ele também contou que estava armado com uma pistola da corporação durante a festa. Segundo o relato do militar, a arma havia sido guardada em um cofre de segurança do estabelecimento. Questionado se a retirou antes de deixar o local, afirmou não se recordar.

"Dor e revolta"

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que instaurou Processo Administrativo de Licenciamento para apurar a conduta ético-disciplinar do policial militar envolvido, bem como Inquérito Policial Militar para apurar a prática de crime militar. "Os procedimentos são autônomos e independentes e serão conduzidos em conformidade com os princípios do contraditório e da ampla defesa, visando ao esclarecimento de todas as circunstâncias que envolvem o fato", disse a corporação, em nota.

Familiares de Alessandra relataram uma dor profunda, que vem acompanhada de revolta. Após a conclusão do inquérito do caso, Eduardo Andrade, 28, primo da vítima, contou ao **Correio** que a família tem acompanhado todas as atualizações da situação e que pretendem "pressionar a justiça para que Bruno não fique impune", exaltou.

Para Denise Rodrigues, 45, tia de Alessandra, a indignação que ela e os familiares sentem envolve a impossibilidade de abraçar, conviver, conversar e ver a sobrinha. "A justiça é temporária, porque ele (Bruno) vai sair, vai receber visita. Vão passar anos, será libertado e Alessandra, não. A Alessandra morreu. Não vamos ter mais oportunidade de abraçá-la, sua mãe não vai ter mais oportunidade de chegar em casa e vê-la", lamentou.

Apesar da dor, Eduardo ressaltou que a fisioterapeuta será lembrada como uma mulher alegre e carinhosa: "Vamos lembrar dela como ela foi em vida. Uma pessoa sorridente, alto-astral, que sempre tinha palavras de carinho. Ela foi uma filha excelente, uma ótima ouvinte e profissional. E é assim que vamos lembrá-la, com gratidão no coração".

Aline Macedo, 40, dona da clínica New Corpus, onde Alessandra atendia, contou que a morte da profissional deixou colegas e pacientes profundamente abalados. Segundo ela, a relação construída ao longo de quase cinco anos ultrapassou o vínculo profissional. "A gente não perdeu apenas a fisioterapeuta que prestava serviço aqui. Perdemos uma amiga, uma parceira. Ficou um vazio, parece que a clínica perdeu um pedacinho. Nós éramos uma família, e essa família está enlutada", relatou.

A proprietária explicou que o primeiro dia de funcionamento após o crime foi marcado pela dificuldade de retomar a rotina. Alessandra atendia pacientes na clínica e também realizava sessões domiciliares e apesar da necessidade de encontrar outros profissionais para assumir os atendimentos, a chefe afirma que ainda é difícil pensar em uma substituição. "Ela é insubstituível. A gente precisa de fisioterapeutas para dar suporte, mas, ao mesmo tempo, não consegue pensar em substituí-la. Estamos nos reunindo para tentar suprir essa emergência e conseguir vivenciar o luto", disse Aline.

Para acolher os funcionários, a clínica contou com o apoio de uma psicóloga, que disponibilizou atendimento aos colegas, além de outros profissionais e amigos que se mobilizaram para oferecer ajuda. Aline também destacou o clima de tristeza que tomou conta do espaço. Uma das fisioterapeutas que trabalhava com Alessandra, inclusive, estava presente no momento do crime, ao lado da vítima quando ela levou o tiro e permanece afastada do trabalho para lidar com o luta.

A ausência também foi sentida pelos pacientes. Vera Lúcia, 69, frequentava as aulas de pilates havia cerca de três anos e teve Alessandra como a primeira profissional responsável por seu atendimento. Ela conta que a fisioterapeuta conquistava a todos pela dedicação e pelo cuidado durante as atividades. "Era uma pessoa muito dedicada, muito bacana, comprometida em nos ensinar os exercícios corretos. Era muito simpática, maravilhosa. Todo mundo aqui era apaixonado pela Alessandra. Vamos sentir muita falta dela", afirmou.

Ao retornar à clínica, Vera sentiu a falta da profissional na rotina que compartilhavam. Para ela, Alessandra deixou como legado o compromisso com o trabalho e o incentivo à prática de exercícios físicos, especialmente entre os pacientes mais velhos. "Vai deixar muita saudade nos nossos corações", lamentou.

***Estagiárias sob a supervisão de Patrick Selvatti**

» Entrevista | **OSWALDO HIPÓLITO** | ESPECIALISTA EM DIREITO ADMINISTRATIVO MILITAR DA UCB

"Formação de agentes de segurança deve ser repensada"

Ao Podcast do **Correio**, *o mestre em direito, especialista em direito administrativo militar e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) Oswaldo Hipólito comentou as variáveis que envolvem a formação do policial militar dentro do contexto do crime ocorrido no último domingo. Às jornalistas Mila Ferreira e Ana Raquel Lelles, o especialista defendeu uma reavaliação na forma de seleção dos agentes de segurança pública em todo o Brasil.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press.



O que é ensinado durante a formação dos policiais militares?

O ingresso no Curso de Formação de Praças é por concurso público, prova intelectual com redação, exames médicos, avaliação física, exame de esforço físico, avaliação psicológica, avaliação da vida pregressa e o curso de formação é a última fase. O curso vai dar conhecimento técnico, operacional e de regulamentos. Além dos regulamentos administrativos da polícia, ele aprende direito penal, direitos humanos e há a formação no que é chamado de tirocínio policial, que é a capacidade de tomar decisões sob stress, capacidade de investigação, de observação da conduta das pessoas na sociedade.

Nove meses é tempo suficiente para formar um policial?

A formação instrui o candidato em critérios, requisitos e ensinamentos básicos, mínimos e necessários para aptidão ao exercício da atividade policial. Mas o treinamento é constante, começa no primeiro dia e só acaba quando ele for para a reserva. O treinamento é vivenciado ao longo das rotinas de atuação diariamente.

É possível que o aluno seja reprovado?

Sim, por comportamento ou insuficiência dentro do que ele é exigido. Por exemplo, se ele mostrar que não tem a capacidade de manusear uma arma durante o exame de aptidão de tiro, se ele não for disciplinado ou não tiver espírito de corpo, ele pode ser desligado do curso.

De que forma o curso trabalha a agressividade?

A gente atribui uma carga emocional à palavra agressividade que torna ela negativa. Claro que não pode existir violência policial, mas quando falamos de agressividade, ela é necessária à atividade policial. Determinados tipos de abordagem só vão ser executadas da melhor forma possível se existir uma dose moderada de agressividade. Estamos falando de controle de distúrbios, situações com refém, etc. Em algumas hipóteses, a agressividade não só é tolerada, como deve ser utilizada para a condução e resolução do caso, preservando vidas e prezando pela segurança pública. Durante o processo de formação, o policial desenvolve o senso de limite do uso da força.

Como funciona a avaliação psicológica dos policiais? O que ela detecta?

Envolve exames práticos, entrevistas e anamnese. A avaliação psicológica avalia o que a pessoa é hoje. Se a pessoa passa por experiências traumáticas, você já não é mais a mesma pessoa. Ou ela se torna rotineira e constante para avaliar o ser em desenvolvimento ou sempre vai retratar apenas o momento em que ela foi feita.

O senhor mudaria algo no curso? É necessária uma reformulação?

Acredito que a forma de seleção dos agentes de segurança pública no Brasil, de maneira geral, deve ser repensada. A Constituição exige que tenha concurso de provas e títulos, mas a ordem das provas pode ser mudada. Haveria um ganho adicional sobre a capacidade de exercício da profissão se os exames iniciais passassem por uma aptidão vocacional e psicológica. Geralmente, a parte psicológica é no fim da seleção, antes da matrícula no curso de formação. A avaliação intelectual vem primeiro, isto é, a prova objetiva. Depois, exames médicos, avaliação de vida pregressa e a matrícula no curso. Aproveitando a criação do Ministério da Segurança Pública, vale pensar em um modelo nacional onde a gente coloque a avaliação de vocação e capacidade de exercício da atividade antes da avaliação intelectual. Creio que isso traria um ganho excepcional para a seleção dos policiais.

O caso que aconteceu no domingo pode ser considerado uma falha na formação do policial militar?

É delicado falar, mas ouso dizer que não tem relação. Foi uma tragédia sem possibilidades de ser evitada, a não ser que alguém que estivesse ali interviesse e evitasse os disparos. O curso de formação não tem relação com o ocorrido.

Há algum tipo de responsabilidade da PMDF neste fato?

As circunstâncias indicam que não há responsabilidade do Estado. Foi uma casualidade ser um PM o autor. A responsabilidade é individual e a responsabilização também tem que ser. Não há relação causal entre a formação e a conduta dele. Foi uma conduta individual do agente que perpetrou a ação.

É favorável ao adiamento da concessão do porte de armas ao policial?

Não. Portar a arma faz parte da formação. Quanto mais cedo isso for inserido de maneira cautelosa e segura, melhor. Porque fará parte do dia a dia do policial.(**MF**)

Confira o Podcast do Correio **na íntegra**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Câmara Legislativa aprova mudanças nas regras da reeleição

Tiago Hardman / Agência CLDF



A Câmara Legislativa aprovou ontem em segundo turno a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) 22/2026, que muda as regras para a sucessão da Mesa Diretora da Casa. A medida, que teve 15 votos favoráveis e um contrário, altera a Constituição do Distrito Federal, para permitir a reeleição de integrantes da Mesa Diretora na mudança das legislaturas. Após a promulgação da norma, o que deverá acontecer nos próximos dias, a medida valerá para 2027.

Três mandatos

A alteração na Lei Orgânica possibilita a reeleição da Mesa Diretora do segundo biênio de cada legislatura, porém veda a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente, como é hoje. Na prática, significa que os atuais membros da Mesa, como o presidente, Welington Luiz (MDB), poderão disputar uma segunda reeleição, o que é vedado pela Constituição, segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Thiago Hardman / Agência CLDF



Tiago Hardman / Agência CLDF



15 x 1

No primeiro turno, a Pelo da reeleição recebeu 17 votos favoráveis e seis contrários. Agora, 15 distritais aprovaram a medida e apenas Rogério Morro da Cruz (PSD), na foto, votou "não". Os deputados Doutora Jane (Republicanos) e Jorge Vianna (Democrata), que haviam votado a favor, não participaram da votação.

Placar

Entre os 15 deputados que votaram a favor da Pelo que muda as regras da reeleição da Mesa da Câmara, 11 estarão na próxima legislatura. Significa que a batalha pela reeleição de Wellington Luiz não está ganha.

Batalha difícil

No Executivo, há uma avaliação jurídica de que a nova reeleição de Wellington Luiz pode render discussões jurídicas e será uma batalha difícil se houver questionamentos.

Divulgação/TRE-DF



Novo desembargador do TRE-DF toma posse

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizou, ontem, sessão solene da posse do desembargador eleitoral Leonardo Campos Soares da Fonseca, que assumiu o cargo de membro titular da Corte, na classe dos juristas. Como a posse administrativa ocorreu durante o período das eleições, marcado pela intensificação das atividades da Justiça Eleitoral, o Tribunal optou, à época, por uma cerimônia mais restrita, deixando a celebração solene para momento posterior. O evento reuniu autoridades dos Três Poderes, integrantes da magistratura, representantes de instituições públicas, familiares e convidados do desembargador — nomeado pelo presidente Lula — que é filho do ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Mesa prestigiada

Além dos membros do TRE-DF, compuseram a mesa de honra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques; a governadora do Distrito Federal, Celina Leão; o ministro do STJ e pai do empossado, Reynaldo Soares da Fonseca; o advogado-geral da União substituto, Flávio José Roman; o subprocurador-geral da República, Nicolao Dino; e o diretor do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Délio Lins e Silva Júnior, que representou o presidente da entidade, Beto Simonetti.

Divulgação



Rayssa Furlan elogia acolhimento a famílias atípicas no DF e quer levar modelo ao Amapá

A senadora eleita Rayssa Furlan (Podemos-AP) conheceu de perto o trabalho da Casa da Mãe Atípica e do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (Cretea), em Brasília, e saiu da visita com boas referências para o Amapá. A estrutura de atendimento às crianças e o cuidado dedicado às mães e cuidadoras reforçaram seu interesse em levar iniciativas semelhantes ao estado. "Eu vim aqui conhecer de perto a Casa da Mãe Atípica, aprender com toda essa experiência que eles tiveram. Nós estaremos em breve levando a Casa da Mãe Atípica para o nosso estado", afirmou.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Homenagem

Em homenagem aos 65 anos da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza sessão solene na sede da instituição, hoje, a partir das 19h. A iniciativa é do deputado distrital Ricardo Vale (PT).

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Ponto a ponto | **JOSÉ EDUARDO SABO PAES** | PROCURADOR DISTRITAL

"Posse presidencial será segura"

Ao ***Correio*** *Entrevista*, representante do MPDFT falou sobre a organização do evento, para o qual são esperadas 500 mil pessoas

» MANUELA SÁ*

O procurador distrital dos Direitos do Cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), José Eduardo Sabo Paes, avalia que a posse presidencial, para a qual são esperadas 500 mil pessoas, será tranquila e não há risco de atos de vandalismo no período, como os ocorridos em 8 de janeiro de 2023. A posse será em 5 de janeiro e Sabo fez a observação no Correio Entrevista, após participar da primeira reunião entre órgãos locais e federais para tratar dos preparativos do evento. Às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, ele também comentou sobre o termo de ajustamento de conduta com o Detran-DF para a revisão de tarifas e taxas cobradas dos usuários. Confira os principais trechos.

Posse presidencial

O procurador participou ontem da primeira reunião para tratar dos preparativos para a posse presidencial de 2027, em 5 de janeiro. Participaram representantes de órgãos locais e federais, como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, o Comando de Área do Exército e a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), anfitriã do encontro. "Nessa primeira reunião, foram colocados aspectos com relação à magnitude desse evento", comentou. "A posse sempre é muito festiva, muito concorrida, não só pelos brasileiros, como pelos chefes de Estado, delegações estrangeiras.

Sabo projetou a presença de mais de 500 mil pessoas no dia. Em relação à possibilidade de haver episódios como os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023, Sabo disse que está tranquilo quanto a isso e acredita que tudo correrá bem. "Como procurador do Cidadão e em razão da minha participação, integração e interligação com as diversas agências, acredito que, como o trabalho tem sido feito e muito bem feito, inclusive com agências de inteligência, nós não teremos esse risco em qualquer espécie de manifestação", afirmou. "Isso vai ser acompanhado, vai ser controlado, vai ser identificado, como foi e tem sido feito em todos os grandes eventos, inclusive, com instrumentos diversos, como drones e outros acompanhamentos de redes", completou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Detran

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) assinou com o Detran um termo de ajustamento de conduta para revisão de tarifas e taxas, sinalização e aplicação de multas, melhoria da mobilidade urbana e qualidade dos serviços prestados ao cidadão. De acordo com Sabo, há três anos, a procuradoria questiona os valores cobrados pelos serviços oferecidos pelo Detran, como a taxa de expedição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), cujo custo não foi quantificado pelo órgão. A partir dessa colaboração, espera-se uma redução de custos dos serviços prestados.

A PDDC também pretende atuar para dar mais transparência às informações do Detran. Sabo conversou com representantes do órgão para que seja aberto um novo canal de atendimento ao público mais direto e eficaz. Também será feita uma capacitação dos funcionários, dos colaboradores e dos terceirizados. "Hoje, as pessoas têm dificuldade para conseguir uma resposta", relatou.

Creche

Sobre a dificuldade que muitos pais relatam em encontrar vaga em creche, apesar de, em números gerais, haver colocação para todos, ele disse que é preciso avaliar. "O desafio é identificar exatamente onde está a maior necessidade, onde há a maior procura para fazer essa adequação da oferta e da demanda", falou. "Ainda não há condição para que sejam criadas novas vagas. Hoje, o problema é que aquela vaga seja adequada para aquela pessoa, para aquela mãe solo, para aquela família e para a colocação da criança".

Iluminação

O procurador falou sobre as tratativas nos últimos anos com a Companhia Energética de Brasília (CEB), responsável pelas áreas públicas, e com a Neoenergia, que cuida de condomínios e residências, para que as duas empresas entendessem qual é a obrigação de cada uma. "Essa divisão de obrigações é importante porque a Neoenergia passou a fazer o que era de obrigação da CEB. Então, essas obrigações tiveram que ser repassadas e a Neoenergia teve que se capitalizar para melhorar o que antes não era feito. Ela estava com diversas dificuldades", explicou. Um desafio a ser superado é o furto de cabos. Entre outras medidas, tem sido feito um trabalho com a SSP-DF, Polícia Militar e Polícia Civil para estabelecer protocolos de modo a identificar a cadeia de infratores.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O transe dos dois turnos

Até agora o filme destas eleições roda em minha cabeça, com a sensação de que ocorreu um pequeno milagre. De repente, me bateu que o primeiro turno foi *Terra em transe*, enquanto o segundo teve o clima de *A Idade da Terra*, ambos de Glauber Rocha. Nelson Rodrigues foi assistir ao filme *Terra em transe*, de Glauber Rocha, que estreava nos cinemas em 1967, com um amigo.

A certa altura, o amigo perguntou ao nosso profeta do óbvio o que estava achando do filme e Nelson respondeu: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". O camarada riu muito, mas quando saíram do cinema esbarraram em Luiz Carlos Barreto, o diretor de fotografia de *Terra em transe*.

Claro que Barretão interpelou Nelson para saber a opinião do dramaturgo sobre o filme. Em um primeiro instante, Nelson refugou, mas, em seguida, considerou melhor perder o amigo do que perder a piada e fulminou novamente: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". Barretão dobrou-se de rir e contou para Glauber, que adorou e se sacudiu em uma gargalhada.

No entanto, durante todo o dia, o filme não parou de rodar na cabeça de maneira perturbadora. Até que, de repente, Nelson teve um estalo e viu o óbvio ululante: "Aquele filme era genial. Aqueles sujeitos se debatendo em danações hediondas, aquilo somos nós, aquilo é o Brasil de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, que também foi o Brasil vomitado. E qualquer obra de arte para fazer sentido no Brasil precisa ser esta golfada hedionda".

Em uma das cenas mais polêmicas do filme, Paulo Martins, poeta e jornalista, consciência em transe, tapa a boca de Jerônimo, representante do povo, aos berros, no meio de um comício: "Está vendo só quem é o povo? O povo é um imbecil, um analfabeto, um despolitizado. Já imaginaram Jerônimo no poder?".

Provocado por Porfírio Diaz (Paulo Autran), encarnação das forças ultraconservadoras, Paulo Martins vocifera: "Vocês venderam tudo. As nossas carnes, as nossas vidas, tudo, vocês venderam tudo. As nossas esperanças, o nosso amor. Vocês venderam tudo".

Se *Terra em transe* é o barroco trágico da atmosfera do primeiro turno animado pelas *Bachianas* de Villa-Lobos, *A Idade da Terra* tem o ritmo frenético e dionisíaco da cultura popular virada democrática do segundo turno. Com os quatro cristos que renascem para fazer a revolução do amor e da justiça no Terceiro Mundo, o filme não tem começo, meio ou fim. São cenas soltas que se concatenam em uma montagem livre e poética.

A certa altura, o Cristo São Sebastião berra perto de um mar que bate nas pedras repleto de poluição: "Essa é a cloaca do Universo. Houve uma implosão atômica no fundo da terra, nós estamos condenados!". Mas muitas cenas de festas populares me lembraram da revoada de barcos nos rios do Amazonas com ribeirinhos e indígenas para votar em um estado de loucura dionisíaca. Não, ao menos nessa ocasião, o povo mostrou que não é um imbecil, um despolitizado, um alienado. E deu uma lição de organização, de consciência, de civismo e de bravura, em ritmo de festa, ao mundo.

Parece que o apelo desesperado do Kristo Negro, na pele de Antonio Pitanga, sob o fundo do Palácio da Alvorada, clamando para o Cerrado, finalmente foi ouvido pelo povo brasileiro: "Acorda, humanidade, acorda humanidade!!!".

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Com previsão de temporais e oscilações bruscas por causa do El Niño, Defesa Civil, Bombeiros e Neoenergia unem forças em plano de ação para proteger áreas de risco, onde vivem mais de três mil pessoas, e garantir atendimento rápido

Chuvas intensas e alerta no DF

» CARLOS SILVA

Em um cenário em que existem 3.139 pessoas morando em locais classificados como de risco alto ou muito alto, as consequências das mudanças climáticas provocadas pelo El Niño podem castigar ainda mais o Distrito Federal. Entre novembro e dezembro, as máximas podem chegar a aproximadamente 30°C em dias de menor nebulosidade, mesmo durante a estação chuvosa, que tende a ser marcada por oscilações bruscas. Para lidar com futuras ocorrências causadas pela condição, diversos órgãos locais uniram esforços de ação e prevenção, apresentados, na Neoenergia Brasília.

O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Mozar Salvador alertou para o potencial de temporais, com descargas elétricas, rajadas de vento e queda de granizo. "Ele (o El Niño) demonstra que tem uma característica mais intensa do que a maioria dos fenômenos anteriores", destacou. Segundo Salvador, o fenômeno atingiu a marca de 2°C de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial no último trimestre, parâmetro que o coloca na classificação de muito forte.

De acordo com o meteorologista, há poucos precedentes históricos de El Niño nessa intensidade durante o mesmo período do ano. A expectativa é que o fenômeno alcance seu pico entre novembro e dezembro, com possibilidade de ultrapassar os 2°C. "El Niño deve persistir até fevereiro, março, abril, pelo menos na categoria de fraco", projetou.

Para o Centro-Oeste, especialmente o DF, a principal característica esperada é a irregularidade na distribuição das chuvas. Embora o volume acumulado possa ficar próximo da média histórica ou ligeiramente abaixo, isso não significa que a precipitação será uniforme ao longo dos meses. "Há uma leve tendência de chuvas mais irregulares. Ou seja, uma tendência de chuvas abaixo da média histórica durante o verão e durante o outono", detalhou.

Outro efeito esperado é a elevação das temperaturas médias durante o verão. No DF, as máximas podem chegar a 30°C em dias de menor nebulosidade, mesmo durante a estação chuvosa. "Em geral, a temperatura máxima é que dá um salto maior e a gente está falando de temperaturas em torno de 27°C, 28°C, chegando a 30°C durante esse período", afirmou.

Áreas de risco

Nº de áreas de risco alto ou muito alto **23**
Nº de regões onde estão localizadas: **12** (Arniqueira, Fercal, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Setor Habitacional Água Quente, SCIA, Sobradinho II, Sol Nascente/Pôr do Sol e Vicente Pires)
Nº de residências **987**
Nº de pessoas **3.139**

Recomendações
- Poda preventiva de árvores;
- Limpeza de calhas e condutores de água;
- Revisão dos telhados
- Verificação da fixação das telhas.

Pontos de perigo

Diante da previsão, a Defesa Civil reforçou a necessidade de preparação das comunidades que vivem em áreas vulneráveis em 12 regiões administrativas (**veja quadro**).

Entre os problemas identificados estão enxurradas, alagamentos, inundações, erosões, voçorocas, deslizamentos e movimentações de massa. O secretário-executivo da Defesa Civil, Sandro Gomes, ressaltou que a classificação não representa uma previsão de que acidentes ou tragédias necessariamente ocorrerão.

As principais medidas recomendadas pela Defesa Civil do DF para o período chuvoso são a poda preventiva de árvores, a limpeza de calhas e condutores de água, a revisão dos telhados e a verificação da fixação das telhas. "A maioria das telhas que vieram a se danificar não foi somente porque o granizo caiu, mas porque elas foram levadas pelo vento. Não estavam fixadas corretamente", disse.

Ele também comentou a orientação da Defesa Civil Nacional manter em casa um kit de emergência com alimentos e água suficientes para três dias. "Não vemos como necessidade prioritária fazer esse acúmulo ou estoque de alimentos ou de água para esses três dias, porque temos um corpo de governo que trabalha e atua em todas as cidades do DF", explicou.

Esquema especial

Para lidar com eventuais ocorrências, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) preparou um esquema especial de atendimento para a estação chuvosa, com 25 grupamentos de pronto emprego distribuídos pelo território e cinco unidades especializadas para ocorrências de maior complexidade. "Capacitamos mais de 180 militares para ficarem como especialistas na Operação Período Chuvoso", afirmou o tenente-coronel Marcelino Almeida.

O oficial enfatizou que a corporação precisa estar preparada para ocorrências concentradas em curtos intervalos de tempo. Em setembro, por exemplo, os bombeiros registraram mais de 60 atendimentos em apenas 24 horas. "Apesar de, às vezes, termos essa perspectiva de que a chuva vá ficar em torno, abaixo ou ligeiramente acima da média, não significa que não tenhamos eventos fortes de chuva", assinalou.

Em situações que ultrapassam a capacidade de atendimento regular, a corporação pode ampliar rapidamente o efetivo empregado. Um dos mecanismos é a formação de forças-tarefa com militares especializados, além da mobilização de profissionais que estão no expediente ou em período de folga. "Podemos ter em poucas horas um agrupamento de especialistas para ampliar a nossa capacidade de resposta e atuar numa ocorrência específica", explicou.

A mobilização é coordenada pelo Sistema de Comando de Incidentes, modelo que permite reunir diferentes instituições sob uma mesma estrutura de comando. A estratégia busca organizar os recursos disponíveis, melhorar a comunicação e evitar a duplicidade de esforços durante grandes emergências. "A gente consegue organizar diferentes instituições sob o mesmo comando, para que tenha eficiência, diminuir duplicidade de recursos e melhorar a comunicação", enfatizou o tenente-coronel.

Rede elétrica

A Neoenergia Brasília poderá ampliar em até cinco vezes a capacidade de atendimento durante situações de contingência provocadas por temporais no DF. O planejamento prevê reforço de equipes próprias e terceirizadas e monitoramento climático em tempo real. "Se for necessário, contamos com o suporte de outras empresas do grupo distribuídas em todo o território nacional", salientou o superintendente técnico da empresa, Felipe Costa.

De acordo com Costa, a companhia estabeleceu diferentes níveis de contingência para ampliar gradualmente o efetivo conforme a gravidade das ocorrências. No primeiro estágio, a mobilização prevê aumento de 20% das equipes. No nível de alerta seguinte, a quantidade de profissionais é dobrada. No terceiro nível, toda a estrutura disponível pode ser acionada.

Para reduzir o tempo de resposta às ocorrências, a empresa informou que passou de uma base operacional centralizada, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), para 10 bases distribuídas pelo DF. A estrutura conta ainda com aproximadamente 770 eletricistas próprios em campo e outros 500 terceirizados. Somente neste ano, foram contratados 80 novos profissionais.

Costa também apresentou os investimentos realizados desde a chegada da concessionária ao DF. Entre 2021 e 2025, foram aplicados R$ 1,4 bilhão em melhorias na rede de distribuição. Para o próximo ciclo, incluindo 2026, a previsão é de R$ 3,1 bilhões, com prioridade para o reforço e a renovação da infraestrutura elétrica.

Ed Alves CB/DA Press



Meteorologista Mozar Salvador explica que pico do fenômeno será entre novembro e dezembro

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Depressão no solo acumula água e lama no Morro Queima Lençol

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO REGIONAL – RJ

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão 232/2026 / Número do processo: 01415.002815/2025-81 / Objeto: Contratação unificada dos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional dos Museus Do Ibram.

Data do Início de recebimento de propostas: 06/11/2026, 08:00. Forma de apresentação Eletrônica

Data de Abertura: 01/12/2026, 10:00

Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=42303305002322026

MARGARETH PASSOS PORTUGAL LAMOUNIER
Pregoeiro

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 128/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2026: Tipo: menor preço global por item e por grupo. OBJETO: aquisição de equipamentos de áudio, vídeo, equipamentos de Produção Audiovisual e Podcast, destinados para o novo auditório do Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio) e da Coordenação Geral de Comunicação Social (CGCS), bem como a implantação e o funcionamento de espaços destinados a eventos, reuniões e apresentações da Sede Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (CEPAM). DATA DE ABERTURA: 25 de novembro de 2026, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9430, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br - Ítalo Lauro Pinto do Nascimento - Agente de Contratação.

Obituário/ Sepultamenbtos realizados em 10 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Adolfo Eugênio dos Santos, 90 anos
Ildete Pereira da Silva, 79 anos
Ireny Mendes de Souza, 77 anos
João Ricardo de Queiroga Damasceno, 22 anos
Manoel Alves Feitosa, 73 anos
Maria Aparecida Cunha Ferreira, 66 anos
Maria da Conceição Aparecida, 92 anos
Plínio Ângelo Frechiani, 75 anos
Rubens Carlos Neves, 65 anos
Simone Machado da Silva, 50 anos
Vanda Fontes Teles, 88 anos

» Taguatinga

Alírio José Santana, 53 anos
Amanda Katllen Veríssimo de Oliveira, 25 anos
Antônio Alves Pessoa, 87 anos
Clodoaldo Teixeira Luz, 80 anos
Edinauria da Silva Rodrigues Rezende, 74 anos
Élio Braz de Paiva, 74 anos
Giulia Alves Ribeiro, 21 anos
Maria Bezerra de Lima, 91 anos
Maria das Dores Rodrigues Santos, 69 anos
Maria das Graças Sousa de Oliveira, 78 anos
Maria de Barros Garção, 69 anos
Melina Alves Nobre, menos de 1 ano
Rebeca Alves de Sá, 27 anos
Rosângela Pereira, 58 anos
Teresinha Maria da Costa, 90 anos
Valquíria Machado Borges Amorim, 76 anos

» Gama

Airton Alves Ribeiro, 47 anos
Cauê Vieira dos Santos, menos de 1 ano
Eliezer Ferreira de Lima, 73 anos
Geralda Pinheiro Marra, 89 anos
Margarida da Silva Teixeira, 91 anos
Wanderson Cruz Almeida, 36 anos

» Planaltina

José Ernesto de Oliveira, 88 anos

» Sobradinho

Alzira Cardoso Araújo, 83 anos
Irene Carneiro de Souza Falcão, 87 anos
Maria Célia Alves, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Everton Sousa e Silva, 70 anos
Geraldo Anderson Martins, 81 anos (cremação)
Hélida Regina Garcia, 57 anos (cremação)
João Chaves da Silva, 90 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O que sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano.
Isaac Newton

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Copom aponta fim da escala 6x1 como fator inflacionário

Ed Alves/CB/D.A Press



A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) referente à decisão de interromper a queda dos juros indica que a Selic vai permanecer elevada. O ponto de preocupação é a piora das expectativas de inflação. As projeções do mercado para os próximos anos continuaram se afastando da meta de 3%. O Copom aponta quatro fatores que pressionam o cenário inflacionário:

» Os impactos do fim da escala 6x1 sobre os custos do trabalho;
» a alta do petróleo provocada pelos conflitos no Oriente Médio;
» os efeitos do El Niño sobre a produção agrícola e os custos de energia;
» a desvalorização do real frente ao dólar.

Importância da política fiscal

Na avaliação do comitê, "em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado". A ata voltou a destacar a importância da política fiscal para o controle da inflação. Segundo o documento, incertezas sobre a estabilização da dívida pública e um eventual esmorecimento do esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal podem dificultar a convergência da inflação para a meta.

Dino sinaliza flexibilizar jornada

O ministro do STF, Flávio Dino, conduziu ontem uma audiência de conciliação referente às ações movidas por representantes da indústria e do comércio que buscam adiar a implementação da nova jornada de trabalho. Ao todo, 21 entidades que representam empresas e trabalhadores participaram da audiência de conciliação sobre a implementação da escala 5x2. Entre elas, centrais sindicais e confederações empresariais. Dino indicou que deverá decidir sobre o tema dentro dos próximos dias.

Luiz Silveira/STF



"O limitador mensal ou semanal pode ser flexibilizado mediante negociação coletiva. Isso é necessário porque a emenda constitucional induz à outra coisa, induz à rigidez"
Ministro do STF Flávio Dino

Soma das folgas por mês

A decisão permitiria que o trabalhador tivesse apenas um descanso na semana em algum momento do mês, desde que, ao fim dos 30 dias, ele tivesse somado oito folgas. Nesses casos, seria possível, por exemplo, um trabalhador atuar na escala 6x1 em uma semana, e na 4x3, com três folgas, na outra — contanto que o modelo esteja previsto no acordo coletivo.

Empresas pedem mais prazo de adaptação

A CNC, autora de uma das ações, sustentou a inviabilidade operacional de iniciar a redução da carga horária para 42 horas semanais em dezembro, período de pico sazional de demanda no comércio e nos serviços (Black Friday, Natal e alta temporada do turismo), sob risco de desestruturação das escalas de trabalho e comprometimento das contratações temporárias. Também foi pedida a assimetria entre os prazos de transição concedidos aos contratos de mão de obra terceirizada do setor público (um ano) e as exigências imediatas impostas à iniciativa privada.

Deputados admitem rever isenções se IVA superar 26,5%

Ministério da Fazenda



Parlamentares que participam da regulamentação da reforma tributária admitem rever benefícios fiscais concedidos a determinados setores, caso a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%. A possibilidade foi discutida ontem em reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília. O percentual é o limite de referência previsto na legislação para o IVA Dual, formado pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser administrado por estados e municípios. A preocupação é que as exceções tributárias aprovadas durante a regulamentação elevem a alíquota geral para 30%.

"Nós colocamos a trava, nós estamos trabalhando juntos com o governo para manter os 26,5%. Se isso não for possível, da mesma forma que nós trabalhamos para ter algumas isenções, nós vamos ter a responsabilidade de tirar algumas isenções para que a gente possa trazer a 26,5%, porque a lei assim manda", disse o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo"
Deputado Joaquim Passarinho (PL-PA)

Sem adiamento

Apesar das discussões sobre a alíquota, os deputados afirmaram que não há negociação com o governo para adiar a implementação da reforma tributária. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins, tem início previsto para 1º de janeiro de 2027. O ministro Dario Durigan descartou a mudança do cronograma em ocasiões anteriores.

Integra Chapadas estimula empreendedorismo regional

Sebrae



A Chapada dos Veadeiros recebe, nesta semana, a terceira edição do Integra Chapadas, uma imersão que reúne representantes de diferentes territórios brasileiros para compartilhar experiências, conhecer iniciativas e discutir caminhos para o desenvolvimento regional. Realizado na Aldeia Multiétnica, o encontro é promovido pelo Sebrae Nacional, com a participação de lideranças, instituições e representantes do poder público. A realização da imersão na Chapada dos Veadeiros representa uma oportunidade para dar visibilidade às iniciativas que reúnem potencialidades no turismo, no empreendedorismo, na cultura e na economia local. O movimento teve início na Chapada Diamantina, na Bahia, passou pela Chapada das Mesas, no Maranhão, e chegou à Chapada dos Veadeiros com o propósito de fortalecer a cooperação entre os territórios e ampliar as oportunidades de desenvolvimento econômico e social.

VELÓRIO/ Amigos e familiares se reuniram, na tarde de ontem, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, para a despedida do artista que caiu da marquise de um bar no Setor Bancário Sul

Fotos: Luiz Francisco/CB/DA Press



O corpo de João Ricardo foi enterrado ao som da música *Wake Me Up When September Ends*, da banda norte-americana Green Day



Ex-colegas estamparam a foto do guitarristas em camisetas

O adeus ao jovem João Ricardo

» LUIZ FRANCISCO*

"Vá em paz, Ric". A frase foi repetida por amigos e familiares que se reuniram, na tarde desta terça-feira (10/11), na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, para as últimas homenagens a João Ricardo Damasceno, de 22 anos. O jovem, que era fotógrafo e guitarrista da banda Aurora, morreu no domingo, após passar nove dias internado no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), em decorrência de uma queda da marquise do bar Âmbar, no Setor Bancário Sul.

Apaixonado por rock, fotografia e cinema, João Ricardo também cultivava interesses que marcaram a convivência com os amigos, como o universo de *Star Wars*, os dinossauros e os copos de açaí. Uma das amizades começou há 11 anos, ainda no ensino fundamental, no Colégio Leonardo da Vinci, em Taguatinga. Para Clara Silveira, nome fictício, o jovem tinha uma maneira intensa de aproveitar a vida.

"Ele vivia as coisas com muita intensidade e autenticidade", recordou. A morte precoce surpreendeu os amigos, que relembraram os momentos compartilhados desde a infância.

Ex-colegas do jovem utilizaram uma camisa para homenageá-lo, em que estava escrito: "Para sempre, João Ricardo". Clara brincou que ele gostaria de virar "estampa de camisa".

O Departamento de Cinema do Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb), faculdade em que João Ricardo cursava cinema, também lamentou a morte do jovem. Em nota, declarou os mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos e desejou que encontrem conforto, força e acolhimento para "atravessar" a perda do rapaz.

"Ele foi um jovem doce, talentoso e criativo, que tinha um olhar fotográfico apurado e sensível para o mundo ao seu redor", declarou em nota de pesar, publicada nas redes sociais. "Que as lembranças, os encontros e tudo aquilo que Ric compartilhou conosco permaneçam vivos em nossa memória",

Sepultamento

João Ricardo foi enterrado ao som da música *Wake Me Up When September Ends*, da banda norte-americana Green Day. Além de ser um dos grupos favoritos do rapaz, a escolha da canção é uma forma de representar o luto.

Em discurso, o pai do jovem, Osmar Damasceno, afirmou que estava feliz pelos amigos e familiares compareceram ao velório. "Ele gostava muito de estar e compartilhar momentos com todos vocês", declarou ao levantar uma garrafa de whisky e beber. "Ao Johnny". João Ricardo deixa os dois pais, uma irmã mais velha e a namorada.

Acidente

O fato aconteceu perto da meia-noite do dia 31 de outubro em um bar da Asa Sul, onde estava acontecendo uma festa de Halloween. João Ricardo estava sentado na grade que fica ao redor da entrada, quando perdeu o equilíbrio e teve uma queda de aproximadamente três metros, o que causou um traumatismo cranioencefálico e deixou o jovem internado por nove dias no HBDF. O caso ainda segue sendo investigado pela 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte).

O bar Âmbar informou, em nota, que a casa possui as licenças necessárias para a realização de eventos e que atua "em conformidade" com as normas de segurança exigidas para o funcionamento. Também esclareceu que, no momento do acidente, a marquise da garagem subterrânea contava com um guarda-corpo permanente de metal, fixado à estrutura da marquise.

"Como medida complementar de segurança, foram posteriormente instaladas grades e posicionadas plantas de grande porte, com o objetivo de reforçar a restrição de acesso ao local", afirmou em nota. O estabelecimento também lamentou a morte de João Ricardo e reiterou a solidariedade aos familiares e amigos, em respeito à memória do jovem.

O **Correio** procurou a Administração do Plano Piloto para prestar esclarecimentos sobre o caso. Até o fechamento desta matéria, não obteve resposta. **(Colaboraram Manuela Sá* e Carlos Silva)**

***Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado**



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



César Serra e Adélia Bonfim



Marcelo Donin e Paulo Borges



Marcelo Pimenta e Valéria Leão

No mundo das celebrações

A troca de experiências e as novidades do mercado de celebrações foram as principais pautas da terceira edição do Luxo de Festa — Congresso Nacional de Festas & Eventos, que começou nesta segunda-feira, no Unique Palace. Idealizado pelo cerimonialista César Serra, o encontro reúne profissionais das cinco regiões do país para uma programação dedicada a casamentos, festas sociais e eventos corporativos. A abertura teve como destaques a participação do criador da São Paulo Fashion Week, Paulo Borges, um desfile da Camargo Alfaiataria e o relançamento da coleção de joias masculinas César Serra por Vânia Ladeira. O congresso segue até hoje, com uma feira de negócios com 23 marcas, palestras e rodas de conversa sobre decoração, gastronomia, fotografia e cerimonial.



Edna Batista, Vânia Ladeira e Vânia Macedo



Raissa Cavalcante, Thiago de Paula, Rodrigo Galliza e Ana Amorim

Divulgação



O líder da delegação de Brasília da Ordine dei Cavalieri del Tartufo e dei Vini di Alba, Marco de Moura, e o embaixador da Itália, Alessandro Cortese

Arquivo pessoal



Marco de Moura, Luiz Goulart Pereira, Samir Varrai e Juscelino Pereira

Gastronomia solidária

A gastronomia italiana e a solidariedade reuniram convidados na Embaixada da Itália, no último domingo, para a realização da 27ª edição do Leilão Mundial da Trufa Branca de Alba. Conectada à programação realizada no histórico Castello di Grinzane Cavour, no Piemonte, a capital integrou o circuito internacional de oito cidades que também participaram da agenda. Com a presença do embaixador Alessandro Cortese, o encontro foi conduzido pela Delegação de Brasília da Ordine dei Cavalieri del Tartufo e dei Vini di Alba e recebeu representantes da confraria de São Paulo e do Rio de Janeiro. O leilão beneficente realizado na embaixada destinará todos os recursos arrecadados ao Instituto Dom Orione, que há mais de seis décadas acolhe homens em situação de vulnerabilidade social.

Divulgaçao/Telmo Ximenes



Papai Noel e sua trupe tomam conta do Brasília Shopping

Então é Natal

O Papai Noel chegou ao Brasília Shopping no último domingo, em uma tarde de fantasia e diversão que inaugurou a temporada natalina do centro de compras. Com o tema Carrossel Encantado, a celebração reuniu crianças e adultos em oficinas, pintura de rosto e momentos de interação com personagens, com pipoca e algodão-doce. O espetáculo de chegada do Bom Velhinho contou a história de um carrossel adormecido, que voltou a girar com a ajuda dos espíritos da Esperança, da Imaginação e da Alegria. Inspirada em brinquedos de corda e parques de diversão de antigamente, a decoração trouxe um convite à nostalgia. A programação segue com apresentações musicais e visitas ao Papai Noel até o Natal.

Arquivo pessoal



O chef Davi Lechtig; a diretora do Instituto Cervantes Rosa Sánchez-Cascado; a embaixatriz e o embaixador do México, Fiona Rochè e Carlos Garcia de Alba

Tradição para amenizar a saudade

Flores, música, velas e homenagens à memória de quem já partiu marcaram a inauguração do tradicional Altar dos Mortos no Instituto Cervantes de Brasília, na última terça-feira. Realizada em parceria com a Embaixada do México e o restaurante El Paso, a celebração reuniu convidados e autoridades, como o embaixador Carlos García de Alba e a embaixatriz Fiona Rochè. Ao som do grupo Mariachi Brasitlán, o público celebrou a cultura mexicana com figurinos típicos e maquiagens inspiradas no Dia dos Mortos. O altar, assinado pela artista Mirna Gaytán, destacou os símbolos de uma tradição que transforma a saudade em manifestação de afeto e pertencimento.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

PREMIAÇÃO

Melhor cobertura de Brasília

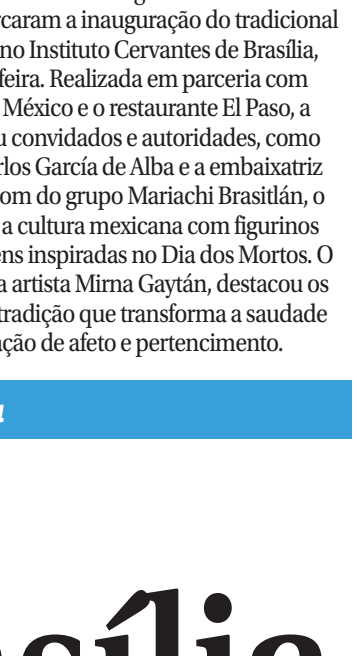
Trabalho de reportagem local do **Correio Braziliense** foi reconhecido pela 22ª edição do Prêmio Engenho de Comunicação. Cerimônia de entrega foi realizada ontem, no Espaço Cultural TCU. Jornal também foi finalista na categoria Veículo do Ano

» LUIZ FELLIPE ALVES

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



Premiação reconhece profissionais, programas e veículos de comunicação que se destacam na produção jornalística a partir da capital



O **Correio Braziliense** conquistou o Prêmio de Melhor Cobertura de Brasília no 22º Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia. A cerimônia de entrega foi realizada ontem, no Espaço Cultural TCU. A premiação reconhece profissionais, programas e veículos de comunicação que se destacam na produção jornalística a partir da capital federal.

A editora do site do **Correio Braziliense**, Mariana Niederauer, foi a porta-voz durante a premiação. "É um trabalho em equipe. Todos os colegas que já foram premiados comentaram sobre os desafios que a gente enfrenta diariamente, e isso reflete o nosso trabalho na redação", afirmou. Mariana também agradeceu aos colegas e ressaltou que "é uma honra fazer parte da cobertura local".

Organizado pela jornalista Kátia Cubel, presidente da Engenho Comunicação, o prêmio ocorre desde 2004 e traz nove categorias competitivas. A comissão julgadora desta edição foi presidida pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Também integram a comissão julgadora a secretária de Desenvolvimento Social do DF, Giselle Ferreira; o coordenador acadêmico do curso de jornalismo do UniCEUB, Bruno Nalon; a diretora do Espaço Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU), Elisa Bruno; e a diretora jurídica do Senar, Eliziane Carvalho.

O **Correio Braziliense** concorreu nas categorias Veículo do Ano e Cobertura de Brasília. O colunista e assessor de relações institucionais do jornal, Miguel Jabour, agradeceu à realizadora do prêmio, Katia Cubel. "Katia, você é uma guerreira. Nós admiramos você. Muito obrigado por fazer essa festa elegante e de grande credibilidade", disse. Jabour também parabenizou outros colegas de imprensa presentes na premiação. "Jornalistas, vocês são a razão de estamos aqui hoje. Parabéns a todos e muito obrigado", pontuou.

A jornalista e radialista Mara Régia, da Rádio Nacional e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), recebeu a Homenagem do Ano. A iniciativa busca reconhecer a atuação de profissionais e organizações da imprensa, destacando princípios como liberdade de expressão, ética, transparência, cidadania e democracia.

A edição conta com patrocínio do Sistema CNA-Senar, Sistema Cofeci-Creci, Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), ApexBrasil, Caixa Econômica Federal e Governo do Brasil. O Instituto Palavra Aberta e o Jornalistas&Cia são apoiadores institucionais.

BRINCADEIRAS DA MINHA infância

Seja na rua, embaixo do prédio, seja no recreio da escola, cada geração tem memórias que marcaram a infância. Agora, juntam-se para compartilhar aquilo que tornou uma época tão especial da vida



Orlando Gonçalves, de 64 anos, relembra a amarelinha usando bambolês na Asmac

Júlia Costa/CB/D.A Press



Grupo de Taguatinga que se reunia na rua e nos aniversários mantem a amizade na vida adulta

Arquivo pessoal



Gabriela Barreto (E), Giovanna Batista (C) e Laura Victória Rocha (D) são estudantes da EC 10 do Gama

Júlia Costa/CB/D.A Press

» JÚLIA COSTA*

Quando criança, Maria de Lourdes de Morais, hoje com 63 anos, brincava na rua até as 22h. Com os meninos da rua onde morava, jogava queimada, bete e bola. Em casa, as bonecas de pano que a mãe fazia eram as favoritas. "Eu chegava tarde em casa, minha mãe nem se preocupava. Era todo mundo solto, sabe?", lembra.

Ela voltava para casa já esperando o dia seguinte para continuar a brincar com os amigos. As ruas do Gama, na época ainda sem asfalto, eram onde os vizinhos passavam o dia inteiro. "Quando os tratores colocavam aquele morro de cascalho, então, era uma festa para a meninada. Os meninos rolavam naquelas pedras e, quando chegavam em casa, só dava para ver o olho", brinca.

Silvania Lima, de 51 anos, se autodefine "um meninão" quando criança. Quando via as crianças da vizinhança soltando pipa, queria imitá-las; se jogavam biloca, entrava na brincadeira. Um pedaço de madeira com rodinhas virava um carrinho de rolimã. Com as meninas, brincava de casinha. "Eu e minhas amigas, quando íamos fazer comida de mentirinha, às vezes, pegávamos comida da mãe escondida", relembra.

De manhã, acordava e assistia à *TV Colosso* ou à *Caverna do Dragão*. Acima de tudo, ela considera que teve uma infância sadia. "Eu trago muitas recordações boas da minha infância. Soubemos viver, brincar, tinha aquele horário em que os pais gritavam para a gente entrar em casa", conta. "Esperava o outro dia chegar para poder correr na rua de novo."

Gaúcha, Neuci das Graças, de 73 anos, cresceu em uma fazenda no interior do Rio Grande do Sul. Brincava de amarelinha, pulava corda e jogava qualquer jogo de bola na juventude. Na Associação Maria da Conceição (Asmac), no Gama, que frequenta semanalmente, pôde reencontrar aquilo que fazia quando criança.

A instituição organiza atividades em grupo para idosos da região e, nos exercícios físicos, relembra brincadeiras de criança, como amarelinha e atividades com bola. "A gente se movimenta. Vamos trocando, indo para outro brinquedo. Comecei a fazer ginástica, dança. Eu era uma pessoa muito fechada, mas depois que conheci essas coisas mudei muito", conta.

Se muitas crianças brincavam na rua até tarde da noite, há ainda aquelas famílias que enfatizavam a importância de praticar tanto o físico quanto o intelecto. "Meu pai era um workaholic, viciado em trabalho, então os filhos também tinham que ser", diz o microbiologista Orlando Gonçalves, de 64 anos.

Ele conta que, na família de 10 irmãos, as brincadeiras existiam, mas eram raras. Queimada, amarelinha ou bete eram algumas das coisas que podiam fazer, mas o incentivo maior era pelos esportes. "Atletismo, natação, maratona, isso íamos para as cabeças", afirma. "Agora, esses esportes que envolviam bola, éramos zeros à esquerda."

As atividades da Asmac têm sido uma novidade para Orlando — e um aprendizado de como diminuir o ritmo. "Passei muito tempo desacelerando e parece que estou treinando aos pouquinhos para acelerar", diz. "Temos que treinar a paciência, o convívio e a humanidade."

Amizade de uma vida

Na QNL, em Taguatinga, crianças do mesmo prédio construíram uma amizade que dura até a vida adulta. As brincadeiras eram várias: queimada, verdade ou desafio, polícia e ladrão, pique-esconde, gato mia, golzinho, boneca e ou simplesmente andavar de patins ou bicicleta na região.

Para Stefany Fernanda, hoje com 30 anos, a variedade de jogos pode ser atribuída à dificuldade de entrar no mundo virtual à época. "Como o acesso à internet era apenas em computador, criança sem acesso à tecnologia inventa milhões de coisas", diz. Júlia Cristina, 25, conta que a criatividade era necessária para não ficar no tédio. "Contávamos histórias de terror, fazíamos noites do pijama, esconde-esconde."

A brincadeira tinha hora marcada: às 16h, começavam a interfonar uns para os outros para que o grupo se reunisse embaixo do prédio. "Até andar na chuva em volta do prédio de guarda-chuva virava motivo para juntar todo mundo", diz Maria Regina, também de 25 anos. "O mais importante não era a brincadeira, eram as pessoas que faziam com que elas fossem felizes."

Até mesmo o início de um novo ano escolar era motivo para reunir o grupo. "Começo do ano, todo mundo descia com os materiais escolares e as meninas ficavam fazendo margem nas folhas do caderno", lembra Elder Fernandes, hoje com 27 anos. Aos finais de semana, o lazer do grupo era ir à catequese juntos.

Para Vitória Fernandes, de 25 anos, as melhores lembranças que tem da infância são, justamente, os momentos mais simples. "Tenho muita saudade daquela época em que a gente não precisava de muita coisa para ser feliz. Acho que o mais bonito da infância é justamente isso: as amizades, as brincadeiras simples e as memórias que ficam para a vida toda", resume.

E hoje em dia?

No recreio da Escola Classe 10 do Gama, as mudanças entre as gerações não são perceptíveis. Assim como as gerações anteriores, usam o tempo livre para correr, jogar futebol ou queimada e pular corda com os amigos.

Giovanna Batista, de 8 anos, conta que o que mais gosta de brincar na escola é queimada. Na hora do intervalo, as turmas se misturam e o jogo começa. Com os colegas de turma, brinca de pique-esconde ou de pega-pega. Depois da aula, já em casa, as atividades individuais ganham espaço. "Gosto de brincar de boneca, às vezes com slime, com a massinha", diz.

Colegas de turma, Gabriela Barreto, de 9 anos, tem no pique-cola a brincadeira favorita para a hora do intervalo. "Escolhemos um lugar para ser o lugar salvo e aí, quando entramos, o pega não pode nos pegar. A gente brincava bem ali na cerca e quando abria o portão, o pega poderia entrar e pegar", explica sobre as regras do jogo. Em casa, diz que gosta de pintar, brincar de boneca e com a cachorrinha de estimação.

Na hora do recreio, explica Laura Victória Rocha, de 8 anos, a estudante e as amigas perguntam para toda a escola quem pode participar da brincadeira de mamãe e filhinha. "Escolhemos quem pode ser a mãe, o pai ou a filha. Vamos cuidando, podemos levar a criança para algum lugar da escola", conta. Quando chega da aula, leva a imaginação para o papel: são os desenhos que ocupam o dia da aluna.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Paulistão

O Paulistão de 2027 terá uma novidade a ser aplicada nas partidas: os intervalos entre os tempos serão maiores. Em vez dos tradicionais 15 minutos, os jogadores terão 18 para descansar. A Federação Paulista de Futebol também sorteou os confrontos da primeira fase. A competição seguirá com 16 participantes, com oito partidas para cada clube. Os oito melhores avançam para as quartas de final, enquanto os dois piores são rebaixados. A FPF não divulgou data do início do torneio.

DATA FIFA Segundo jogador menos aproveitado pelo técnico José Mourinho no Real Madrid, atacante de 20 anos mantém a tranquilidade sobre o futuro, elogia o chefe no clube espanhol e busca aproveitar espaço na Seleção para alavancar a carreira

Endrick em foco, minutos em falta

VICTOR PARRINI

Os sete jogos de Endrick pelo Real Madrid na atual temporada não dão um. O clube mais vitorioso do mundo utilizou 21 dos 27 jogadores do elenco, mas o brasiliense de 20 anos é o segundo menos aproveitado pelo técnico José Mourinho, com 56 minutos em campo. O cenário acende um sinal de alerta para o atacante, que ainda carrega a lembrança de ter sido escanteado por Xabi Alonso antes do empréstimo ao Lyon para recuperar espaço. O discurso, porém, é de tranquilidade. Foi o que deixou claro durante uma espécie de desabafo de dois minutos e 40 segundos na entrevista coletiva da Seleção Brasileira, em mais um dia de preparação para o amistoso contra o Japão.

"Sou muito jovem. Não preciso voar ou me tacar do penhasco. Tenho 20 anos ainda e verei o que vai acontecer. Só quero jogar, quero ser feliz, ajudar meus companheiros, fazer gols e dar assistências, como pude fazer no Lyon, que foi uma das melhores coisas que me aconteceram na vida e um dos momentos em que estive mais feliz", enfatizou.

Depois de morar em São Paulo e em Lyon, Endrick diz que adora Madri. Permanecer na capital espanhola? Cenas dos próximos capítulos. "Não sei o que vai acontecer em janeiro. Isso está nas mãos de Deus. Peço apenas para fazer o melhor para a minha carreira. O que for acontecer, vai acontecer. Vou seguir com os meus pés no chão para fazer o melhor. Madri é uma cidade maravilhosa, mas sempre vou fazer de tudo para alavancar minha carreira", ressaltou.

Endrick esteve no radar de dois grandes clubes italianos no início da janela de transferências: Milan e Roma. Entretanto, Mourinho trata o jovem como inegociável. A relação entre o Special One e o brasileiro parece ter peso nessa equação. Endrick prefere respeitar a hierarquia a forçar uma saída. Os elogios ao treinador do Real Madrid durante a coletiva dão pistas sobre essa proximidade.

"O Mourinho é um cara em quem eu acredito bastante. Todos os dias, ele chega para mim e pergunta como estou, mas nada sobre futebol, é sempre sobre a minha vida pessoal. Isso eu valorizo bastante. Ele é um dos primeiros treinadores que chega, conversa e me acolhe bastante. Isso eu agradeço muito. Sempre vou me doar para o Real Madrid, que está acima de todos, mas, com o carinho do Mourinho, me doo ainda mais", declarou.

Ancelotti vê Endrick mais pronto para a Copa do Mundo de 2030 do que para a de 2026. Mas, enquanto o projeto hexa não é retomado, por que não mirar também uma medalha olímpica? Aos 20 anos, o atacante ainda tem idade para disputar os Jogos de Los Angeles-2028. Em 2024, ele não conseguiu ajudar a Seleção a garantir a classificação para o torneio e voltou a falar sobre o desejo de defender o Brasil na Olimpíada.

"Estou aqui para jogar pelo Brasil. Tenho uma amizade com o Paulo Victor, que é o treinador dessa próxima Olimpíada. Tive a oportunidade de estar com ele na primeira Copinha com o Palmeiras. Para onde eu for chamado, eu vou, porque vou estar defendendo a Seleção. Não tem coisa melhor do que estar na Seleção. Jogar pela Seleção é o meu maior carinho, é a minha maior alegria", exaltou.

Se no Real Madrid os minutos são escassos, na Seleção Brasileira Endrick tem presença mais frequente. Nesta Data Fifa, ele aparece entre os jogadores com mais partidas disputadas, empatado com o zagueiro Gabriel Magalhães, com 24 jogos. À frente estão Raphinha, com 43, Bruno Guimarães, com 51, e Vinícius Júnior, com 57.

Os minutos que faltam a Endrick no clube se multiplicam com Amarelinha. Na última Data Fifa, foram 139 minutos em campo nos três amistosos disputados contra a Austrália, em duas ocasiões, e a Índia. O atacante espera ganhar uma oportunidade como titular no sábado, às 7h15, diante dos japoneses.

Rafael Ribeiro/CBF



Dos 26 convocados por Ancelotti para esta Data Fifa, Endrick é o quarto com mais jogos pela Seleção

> *"Sou muito jovem. Não preciso me tacar do penhasco. Quero jogar, ser feliz, fazer gols e dar assistências, como no Lyon, que foi uma das melhores coisas que me aconteceram"*
>
> **Endrick,** atacante

FUTEBOL FEMININO

Arthur Elias faz nova convocação

RAFAEL LINS*

A pouco mais de sete meses para o início da Copa do Mundo Feminina, Arthur Elias parece montar o elenco base para a disputa do mundial em solo brasileiro em 2027. Ontem, o comandante seguiu o mesmo roteiro da convocação para os amistosos contra a Argentina no início de outubro, e não chamou atletas brasilienses que fizeram parte do ciclo.

As atacantes Gabi Portilho, Vic Albuquerque e Nycole Raysla, e as zagueiras Kaká e Tainara seguiram fora da lista montada por Arthur Elias. As atletas tinham ficado de fora da última convocação e não disputarão os amistosos diante do Japão nos dias 29/11 e 5/12, em solo japonês.

Gabi Portilho segue em má fase nos Estados Unidos. A atacante do San Diego Waves não marcou nenhum gol com a camisa do clube, no qual atua desde março deste ano. A brasiliense ficou no banco de reservas nas últimas cinco partidas e não entra em campo desde setembro.

Por outro lado, Nycole e Vic Albuquerque são titulares absolutas em Benfica e Corinthians, respectivamente, mas não integram a Seleção Brasileira desde novembro 2024. Mesmo com o bom desempenho de ambas na temporada, Arthur Elias optou por chamar outras peças.

As zagueiras seguem fora da lista após sofrerem graves lesões na temporada. Kaká teve uma ruptura no ligamento deltoide e uma fratura na fíbula do tornozelo esquerdo e voltou a atuar pelo Boston Legacy no último mês de outubro.

Por outro lado, Tainara rompeu o ligamento anterior cruzado do joelho esquerdo e ficou de fora da temporada pelo Cruzeiro, e não entra em campo desde março.

O Brasil também terá desfalques importantes para os amistosos contra o Japão. A atacante Kerolin sofreu uma lesão na perna direita e não foi chamada por Arthur Elias. A jogadora do Barcelona é uma das líderes do elenco para a disputa do Mundial.

Outra pauta na convocação de Arthur Elias foi sobre a Marta. A brasileira do Orlando Pride não é convocada desde junho, mas Arthur Elias ressalta a importância da jogadora de 40 anos para a disputa da Copa do Mundo em 2027:

"A Marta está totalmente nos planos. Para estar na Copa do Mundo, isso vai depender de todas as jogadoras, como ela vai estar na época da Copa. Temos um planejamento para ela, assim como para as outras jogadoras que vemos com mais chance de estar na Copa. O cuidado com ela, o contato com o clube, para que tenha uma pré-temporada e uma sequência no próximo ano com a Marta em alto nível, que é o que todos queremos", disse o técnico brasileiro após a convocação.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Lívia Villas Boas/CBF



Lista divulgada pelo técnico Arthur Elias é a última da Seleção no ano

A lista

Goleiras: Lorena (Kansas City), Natascha (Palmeiras) e Lelê (Corinthians)

Zagueiras: Thaís Ferreira (Corinthians), Isa Haas (América-MÉX), Tarciane (Lyon), Mariza (Tigres-MÉX), Lauren (Atlético de Madrid) e Tayla (São Paulo)

Laterais: Isabela (PSG), Raissa Bahia (Palmeiras) e Aline Gomes (Pachuca-MÉX)

Meias: Duda Sampaio (Corinthians), Angelina (Orlando Pride), Ary Borges (Angel City), Kaylane (Flamengo) e Yaya (PSG)

Atacantes: Marília (Crzueiro), Priscila (América-MÉX), Gio Garbelini (Atlético de Madrid), Geyse (América-MÉX), Luany (Atlético de Madrid), Bia Zaneratto (Palmeiras), Adriana (Al-Qadsiah), Amanda Gutierres (Boston Legacy) e Gisele (Grêmio)

CORINTHIANS

O Ministério Público de São Paulo entrou na fase de conclusão da instrução do inquérito civil e deve pedir protocolar nos próximos dias um pedido de intervenção judicial no Corinthians. A expectativa é de que a solicitação ocorra antes da eleição presidencial do clube alvinegro, marcada para 28 de novembro.

FLAMENGO

O Flamengo foi multado quatro vezes pela Conmebol por infrações no jogo contra o Estudiantes, pela Semifinal da Libertadores. Uma das punições é devido à mensagem "proibir não é proteger" na camisa desde a proibição das bets no Brasil. No total, o clube terá de desembolsar US$ 36 mil (aproximadamente R$ 201 mil) na cotação atual.

FORTALEZA

Juan Pablo Vojvoda retornará ao Fortaleza após a saída de Paulo Autuori. O argentino de 51 anos aceitou o acordo e deve estar à beira do gramado contra o Vila Nova, no sábado, no Castelão, pela última rodada da Série B. O Leão do Pici está garantido no playoff pelo acesso, contra o Criciúma.

COPA DO BRASIL

Flamengo e Internacional, iniciam, hoje, às 21h30, a disputa da final da Copa do Brasil Feminina. O time carioca fará a partida de ida como mandante, mas não no Maracanã. O estádio do primeiro capítulo da decisão será na Ilha do Governador, no Luso-Brasileiro. A volta está marcada para domingo, às 16h, no Beira-Rio.

SANTOS

O Santos terá 15 dias para quitar uma dívida de R$ 200 mil com a ORL Viagens e Turismo por serviços de hospedagem e alimentação prestados à delegação em abril, para a partida contra o San Lorenzo, pela Sul-Americana. Houve a tentativa de parcelar o débito, porém recusada pela empresa por não incluir a atualização de encargos.

PELÉ

O jornal inglês The Guardian publicou uma lista em que elegeu o jogador mais lendário para cada número de camisa. Foram 50 atletas no recorte escolhido. Entre eles, um nome que chamou a atenção por ficar de fora foi Pelé. O histórico camisa 10 do Santos e da Seleção perdeu a disputa para Diego Maradona.

ESPORTES

Diller Abreu/FFDF



Escaneie o QR Code e assista ao vídeo sobre o arbitral

CANDANGÃO Torneio mantém formato, define detalhes e abre portas para debate posterior de diminuição de rebaixados

Elite do DF desenha 2027 e mira futuro

FFDF reuniu os 10 clubes da primeira divisão para deliberar detalhes da próxima edição da competição local



DANILO QUEIROZ
RAFAEL LINS*

Um debate objetivo e sem grandes polêmicas definiu os rumos do principal torneio do futebol local na temporada de 2027. Em reunião realizada ontem, no restaurante Fausto & Manoel, no Lago Sul, representantes da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) e dos 10 clubes participantes ditaram os rumos da próxima edição do Campeonato Candango. O Conselho Arbitral manteve o formato em vigor desde 2022 e debateu pormenores da disputa. Além disso, escancarou uma porta de possíveis incrementos visando o futuro da competição.

Para o curto prazo, o Candangão manteve a fórmula simples e de agrado de clubes e torcedores. Na primeira fase, os 10 times vão se enfrentar em nove rodadas, a partir de 9 de janeiro. Os dois piores são rebaixados, enquanto os quatro melhores avançam às semifinais, em dois jogos, com as principais campanhas definindo como mandantes. Assim como nas últimas temporadas, a decisão será em partida única, em 20 de março, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Brasiliense, Canaã (estreante), Capital, Ceilândia, Gama (atual bicampeão candango e defensor do título), Paranoá, Real Brasília, Samambaia, Sobradinho e Taguatinga estão aptos para disputar a elite.

"Essa decisão também serve para 2028, porque todo o que foi decidido no arbitral é para dois anos do torneio", pontuou Daniel Vasconcelos, presidente da FFDF, ao **Correio**. "Todo ano a gente fala que seja o melhor Candangão e sempre trabalhamos para isso. Então, para 2027, iniciamos com muito mais esperança de ter um campeonato muito melhor do que foi o último", prospectou. Detentor dos naming rights da disputa desde 2022, o Banco de Brasília (BRB) negocia a manutenção do acordo. "Tive um reunião com o presidente do Nelson Antônio de Souza e houve sinalização. Não temos os valores, porque depende da previsão orçamentária do banco, mas ele nos deixou esperançosos", continuou.

Assim como nos últimos anos, o Candangão distribuirá duas vagas na Série D do Campeonato Brasileiro, duas na Copa Centro-Oeste e três na Copa do Brasil. O lugar a mais no mata-mata nacional provocou uma mudança silenciosa no regulamento. Agora, o terceiro colocado será definido conforme a campanha geral e não considerando apenas o desempenho nas semifinais. Em 2025, o Conselho Arbitral debateu calorosamente o tema, mas sem alterações. Ontem, o tema nem precisou ser discutido. Conforme apurado pelo **Correio**, a FFDF tomou a iniciativa de mudar o dispositivo antecipadamente e os clubes apenas ratificaram ao assinarem o regulamento de 2027.

Projeção

Em uma reunião relativamente serena e com unanimidade na maioria dos temas da próxima edição, discussões de futuro foram as responsáveis pelos debates mais propositivos. Presidente do Capital, Godofredo Gonçalves sugeriu a adoção de duas medidas: a obrigatoriedade do uso de cinco jogadores sub-23 entre os 23 relacionados por partidas e a diminuição do rebaixamento para apenas uma equipe. A ideia do dirigente tricolor era implementar os dispositivos já para 2027. No entanto, após considerações de clubes, como Brasiliense e Gama, os itens serão colocados em assembleia, com os demais clubes filiados, no futuro.

"O futebol do Distrito Federal precisa discutir temas realmente que vão ser impactantes no nosso crescimento e na nossa estruturação. Abrimos o debate para todos os participantes da nossa federação tomarem decisões que vão valorizar o futebol local", explicou Godofredo. "O Arbitral foi positivo e abriu dois novos temas que a gente não discutia. Mesmo não passando, são debates que engrandecem a reunião", complementou Ari de Almeida, mandatário do Ceilândia. "Acreditamos que toda mudança tem que ter um um planejamento, um projeto. É possível avançar com o regulamento, mas precisa ser para o futuro", destacou Gildo Vianna, presidente do Sobradinho.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Tabela da primeira fase

1ª rodada
Data-base: 9 ou 10 de janeiro
Samambaia x Brasiliense
Ceilândia x Sobradinho
Gama x Paranoá
Capital x Taguatinga
Real Brasília x Canaã

2ª rodada
Data-base: 16 ou 17 de janeiro
Sobradinho x Samambaia
Taguatinga x Real Brasília
Paranoá x Capital
Brasiliense x Gama
Canaã x Ceilândia

3ª rodada
Data-base: 20 ou 21 de janeiro
Samambaia x Canaã
Ceilândia x Taguatinga
Gama x Sobradinho
Brasiliense x Paranoá
Real Brasília x Capital

4ª rodada
Data-base: 23 ou 24 de janeiro
Sobradinho x Brasiliense
Capital x Ceilândia
Taguatinga x Samambaia
Paranoá x Real Brasília
Canaã x Gama

5ª rodada
Data-base: 30 ou 31 de janeiro
Samambaia x Capital
Ceilândia x Real Brasília
Sobradinho x Paranoá
Gama x Taguatinga
Brasiliense x Canaã

6ª rodada
Data-base: 4, 5 ou 6 de fevereiro
Capital x Gama
Taguatinga x Brasiliense
Paranoá x Ceilândia
Canaã x Sobradinho
Real Brasília x Samambaia

7ª rodada
Data-base: 13 ou 14 de fevereiro
Samambaia x Ceilândia
Sobradinho x Taguatinga
Gama x Real Brasília
Brasiliense x Capital
Canaã x Paranoá

8ª rodada
Data-base: 20 ou 21 de fevereiro
Samambaia x Paranoá
Ceilândia x Gama
Capital x Sobradinho
Taguatinga x Canaã
Real Brasília x Brasiliense

9ª rodada
Data-base: 27 de fevereiro
Sobradinho x Real Brasília
Gama x Samambaia
Paranoá x Taguatinga
Ceilândia x Brasiliense
Capital x Canaã

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Continuarás operando de forma confortável, apesar de sofrer, dentro dos limites da existência que conseguiste criar, ainda que a cada dia sintas o impulso de te lançar à aventura da vida, porque o impulso nunca será suficiente motivação, sobre esse tu terás de fundamentar a íntima decisão de satisfazer a curiosidade sobre o porvir. Tu podes continuar esperando que as coisas te aconteçam e clamar ao céu por golpes de sorte para não teres de sofrer os padecimentos da fome, da sede, das doenças ou da miséria, mas essa não será a melhor parte de tua história. Nessa parte serás menos do que poderias ser. A melhor parte da história é a que crias em gerúndio quando decides abandonar a postura passiva diante do mistério da Vida e te lanças decididamente ao futuro em busca de aventura.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ao mesmo tempo que algumas pessoas aconselham você a ter moderação, outras, no entanto, preferem ver você adotando a clássica postura aguerrida. Não há como saber antecipadamente qual seria a melhor atitude.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquelas dificuldades que arrancaram de você muitas dores de cabeça agora são vistas de outro jeito e, assim, você descobre como driblar ou mesmo transcender a situação. O estado de ânimo é o ingrediente crucial do destino.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A facilidade ou dificuldade que você enxerga diante de você não poderá ser avaliada direito antes de começar a colocar suas ideias em prática. Excesso de teoria não fará bem a você nesta parte do caminho. Prática.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Depois de colocar um ponto final aos assuntos que não dão sinais de mudarem, procure seguir pela linha que o entusiasmo determinar, mesmo que de imediato não consiga ver sinais de que esse movimento valeria e pena.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para evitar que o meio do campo embole será necessário você finalizar o que está em andamento antes de se dedicar aos assuntos que, agora, entusiasmam o suficiente porque imprescindíveis. Cada coisa em seu tempo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Todas essas conversas que andaram entusiasmando você, precisarão, a partir de agora, ser passadas por um crivo fino até ver quais seriam as que verdadeiramente ofereceriam uma chance de realização. Em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Selecione mentalmente que tipo de movimento fará a seguir para você não se perder no meio de uma lista extensa de opções. Fazer pouco, mas fazer bem, seria a melhor pedida desta parte do caminho, evitando distrações.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A boa vontade é um ingrediente essencial para que as coisas saiam bem, porque mesmo que os resultados deixem a desejar, pelo menos você terá se comportado de um jeito que fará as pessoas desejarem sua companhia.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Antes de definir suas perspectivas seria interessante você ouvir com atenção os argumentos contraditórios que as pessoas oferecem a você e, assim, tomando um tempo para refletir, decidir em silêncio o que fazer.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida social joga um papel importante neste momento de sua vida e, talvez como sempre, você tenha certa preguiça diante dessa perspectiva. É verdade que a vida social consome energia, mas também vale a pena.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

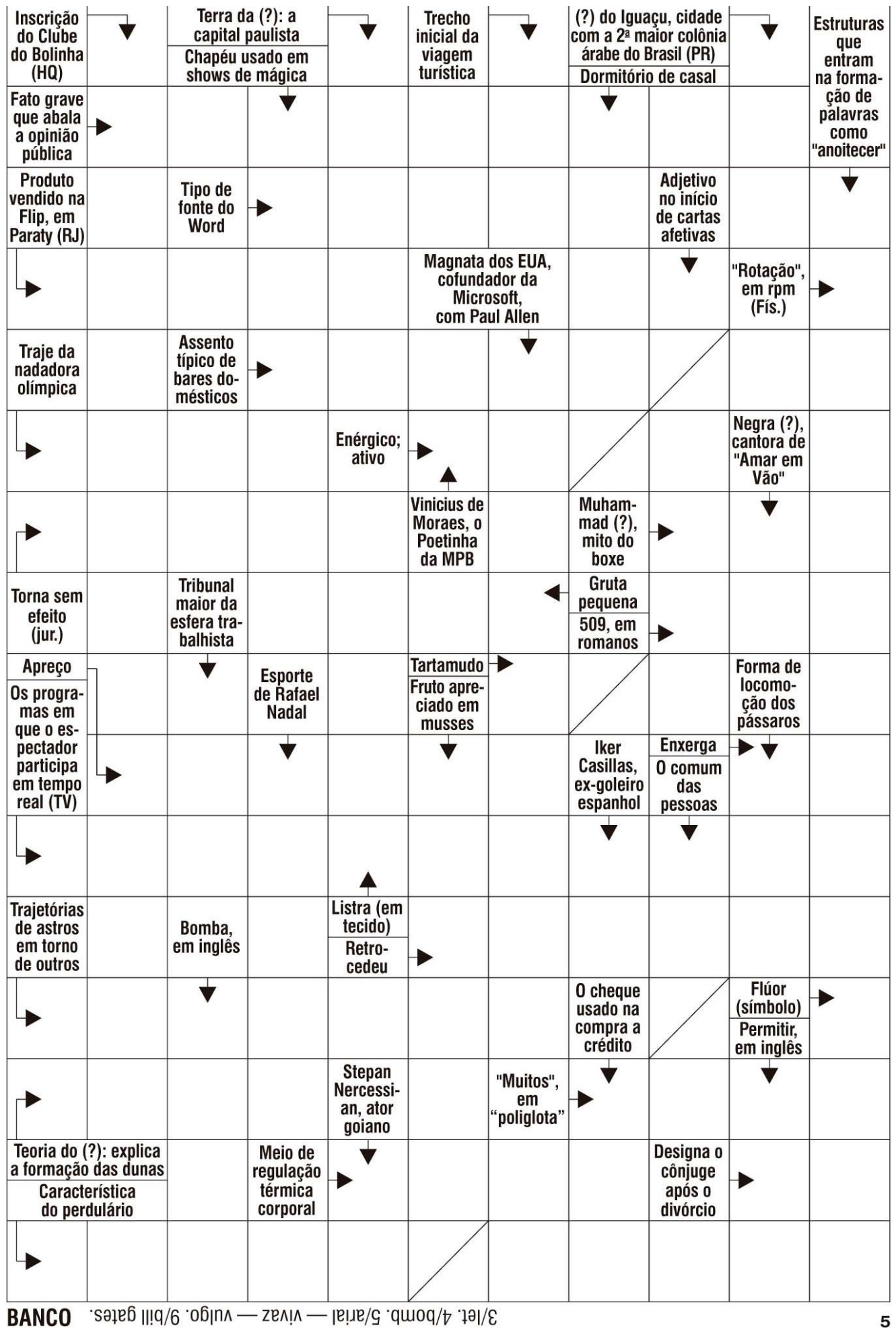
Mesmo que as melhores ideias que tinham entusiasmado você não apresentem perspectivas possíveis de realização, não há de ser isso motivo de você as descartar sumariamente, porque haverá outras oportunidades.



PEIXES
20/02 a 20/03

No meio do cenário preocupante do mundo surgem situações promissoras que estimulam esperança e entusiasmo, e se só esse for o resultado já terá sido um avanço, porque com esperança você fará a coisa certa.

CRUZADAS



BANCO 3/let. 4/bomb. 5/arial — vivaz — vulgo. 9/bill gates.

5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

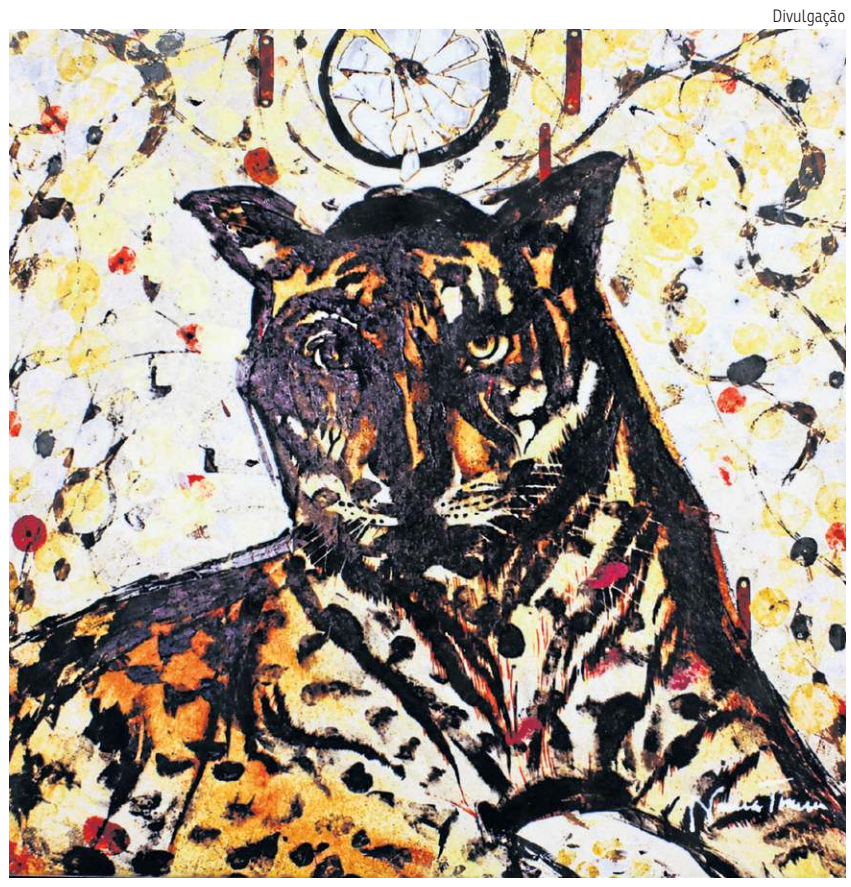
				I	R		O		F E					
E	L	E	M	E	N	T	A	R	E	S				
D	I	S	P	A	R	I	D	A	D	E				
	N		E	G		N O		S	O	B				
	C	A	R	I	M	B	O			A				
O L	H	E	I	R	A		U	R	N A	S				
	A		C	A	N	E	T	A		T				
	M	I N	I	M	A	S		D	I	I				
R	E	N	A		G		P A	I	N	A				
	N			G	U	E	T	O		N				
	T	E	N	R	A		I		T	V				
F	O	S	S	A		E	N	T	R	E				
		C		N	I	N	A		A	T				
P	R	O	V	A		J		C	U	T				
		V	I	D	E	O	G	A	M	E				
	P	A	R	A	N	O	R	M	A	L				

SUDOKU DE ONTEM

6	1	9	5	3	2	4	8	7
4	2	8	9	6	7	3	5	1
3	7	5	4	1	8	2	6	9
1	8	3	2	9	6	7	4	5
5	4	2	1	7	3	6	9	8
7	9	6	8	4	5	1	3	2
8	5	7	6	2	4	9	1	3
2	6	1	3	5	9	8	7	4
9	3	4	7	8	1	5	2	6

ARTES VISUAIS

Divulgação



Pintura de Naura Timm para a exposição Cronos, o divino tempo

Trajetória de uma vida

» MARIA EDUARDA BARROS*

A partir de amanhã, o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves recebe a exposição "Cronos, o divino tempo", da artista visual Naura Timm. Ela apresenta uma coleção de obras que explora diferentes fases de sua trajetória de sete décadas dedicadas à arte.

A mostra é inspirada em Cronos, a figura da mitologia grega ligada ao tempo, e reúne pinturas, esculturas, desenhos e azulejos que procuram produzir no espectador uma reflexão sobre memória, transformação, e permanência.

Para Naura, o tempo é feito de coisas inesperadas que acabam tendo uma ordem espiritual. Na faculdade, ela se apaixonou pelos semideuses e fez diversos desenhos sobre eles. Decidiu, então, basear a exposição que encerra um ciclo em sua vida na figura mitológica de Cronos.

"Essa exposição está fechando um ciclo importante para mim. Por isso, me inspirei principalmente em meus desenhos, pois eles representam a história da minha vida", afirma Naura.

Com o passar do tempo, Naura começou a transformar alguns antigos de azulejos e com eles acabou reformando sua cozinha. A partir dessa ideia, ela montou uma cronologia de obras que fez ao longo de sua vida.

Baseadas em suas vivências na Amazônia, muitas das obras evidenciam figuras como a onça e o Tarot, que trazem uma forte simbologia para a artista. "Para os indígenas a figura da onça representa Jesus. Para mim, ela caracteriza a força. É uma coisa bem brasileira, bem nossa", expressa.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

EXPOSIÇÃO: CRONOS, O DIVINO TEMPO – NAURA TIMM

De 12 de novembro de 2026 até 28 de fevereiro de 2027, das 9h às 18h, no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves (Praça dos Três Poderes). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A única coisa que te peço em troca
é que, quando falares comigo,
cuides das tuas palavras.
Que as tuas palavras sejam justas,
que sejam do tamanho dos teus sentimentos,
porque se tu me disseres não,
para mim é não,
e se me disseres chove,
para mim está a chover.
E se me disseres amor,
para mim é amor".

Rosario Castellanos

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							1	2
1				3			7	
	4	5	2					
							6	
4	9				8	1		
					3	7		
8				1		9		
7	3		4		5			1
9		4				5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

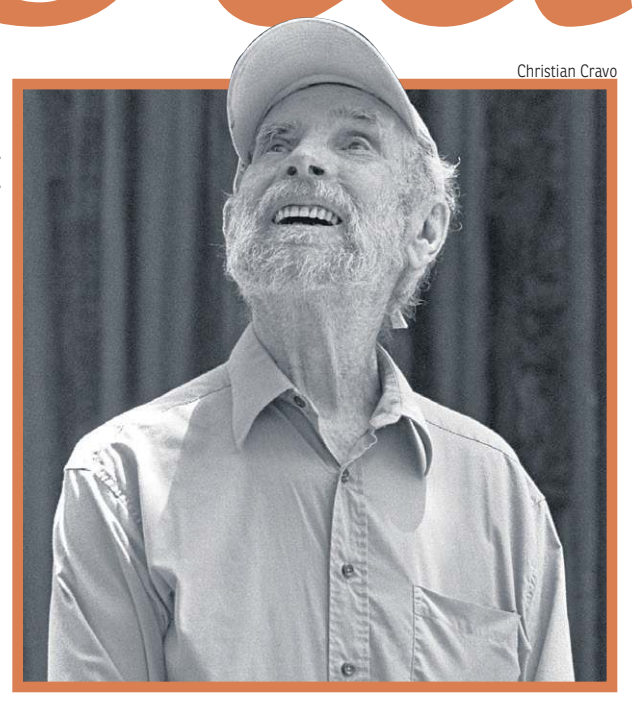
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 11 de novembro de 2026

A ÉTICA DA floresta

EXPOSIÇÃO NA CAIXA CULTURAL REÚNE OBRA DE **FRANS KRAJCBERG**, ARTISTA QUE LUTOU PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E **FEZ DA NATUREZA** A BASE DE SUA PRODUÇÃO

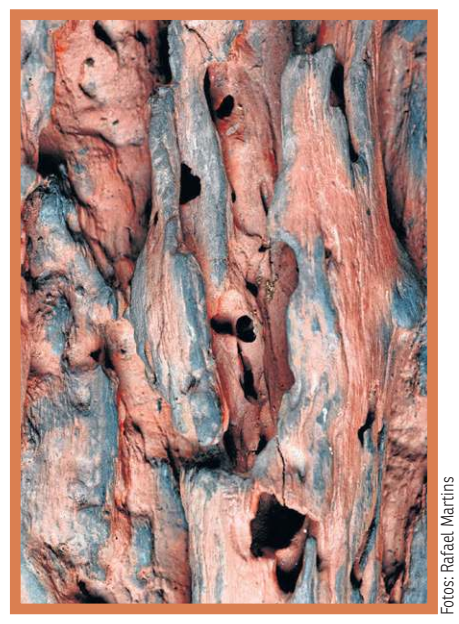
» NAHIMA MACIEL

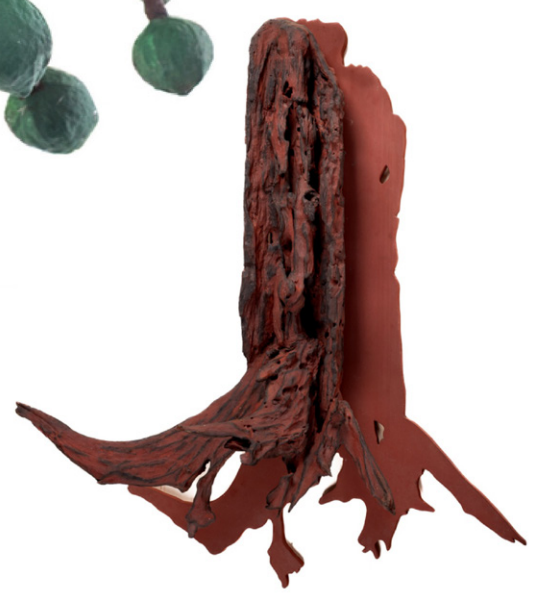




Christian Cravo

Frans Krajcberg : arte construída com os escombros da natureza devastada





Fotos: Rafael Martins

O artista plástico Frans Krajcberg tinha um compromisso inegociável com a natureza. Herdeiro de uma história de destruição que levou seus ancestrais para a câmara de gás e imigrante que adotou o Brasil como casa, o artista nascido no leste da Polônia encontrou na Bahia um berço ambiental no qual floresceu e é essa história que a exposição Frans Krajcberg – Uma Semântica da Devastação traz para a Caixa Cultural. "Esse projeto nasceu em 2024, quando o Instituto de Preservação Ambiental e Cultural começou a pensar estratégias para divulgar esse acervo, que foi doado pelo artista para o povo da Bahia", conta Alejandra Muñoz, curadora da exposição.

Em 2009, Krajcberg assinou uma escritura na qual doava mais de mil obras de arte, um acervo de mais de 48 mil documentos e o próprio Sítio Natura, onde morava, ao Instituto de Preservação Ambiental e Cultural da Bahia (Ipac). A doação foi feita em vida e o artista continuou trabalhando. O que não vendia, ficaria para o "povo da Bahia", como ele dizia. Krajcberg morreu em 2017 e, desde então, o instituto luta para organizar uma obra complexa, vulnerável e tão rica em termos de carga simbólica e valor artístico que se tornou uma referência na fusão entre arte, ética ambiental e estética.

Para a exposição, Alejandra selecionou obras que exploram alguns dos aspectos mais importantes desenvolvidos por Krajcberg. "É um acervo complexo, porque envolve fotografia, ele era um excelente fotógrafo, gravuras, esculturas. Ele tinha uma produção muito expressiva", avisa Alejandra. Quando a exposição passou pelo Rio de Janeiro, a curadora precisou deixar de fora boa parte das esculturas, por causa do espaço reduzido. Mas em Brasília, será possível mostrar 11 esculturas, graças ao espaço amplo da galeria da Caixa Cultural.

As esculturas são as produções mais conhecidas de Krajcberg. O uso de materiais coletados, como madeiras, cascas de árvore, troncos, pedras, terra e outros eram comuns na produção do artista, que morou, durante quatro décadas, no Sítio Natura, em Nova Viçosa, um santuário de preservação ambiental que servia também de fonte e inspiração. Um cupinzeiro vermelho, a última obra feita pelo artista, abre a exposição e recebe o público. Foi uma escolha de Alejandra que, quando selecionou as obras das retrospectiva, não sabia que a escultura era uma das últimas produções do artista. "É uma peça que tem uma sedução muito grande. Valorização de uma colônia de algo que foi", diz.

A curadora também reuniu 10 outras peças de grande porte e características dos projetos escultóricos de Krajcberg, além de nove relevos de parede. Três tipos de esculturas verticais figuram na mostra: entre elas um coqueiro esguio, uma peça mais portentosa feita a partir de um trabalho de fibras e palhinhas entrelaçados e uma obra mais escultórica cuja base é um tronco queimado no qual fica evidente a textura de carbonização, técnica frequente na produção do artista. "Ele desenvolveu muitas técnicas próprias e pigmentos naturais. Há uma memória material que vem de vários lugares, das coletas que ele fazia", conta a curadora.

Para os relevos de parede, Krajcberg criou um processo que chamava de sombras recortadas, que consistia na construção de um relevo sobre o qual projetava uma luz e, da sombra resultante, fazia uma base recortada. Na exposição, a curadora propõe a lógica inversa da sombra recortada. Alejandra traz ainda um lote de gravuras pouco conhecidas da produção do artista. "Ele trabalhou com uma gravura que não é tradicional", explica.,

Krajcberg gostava de trabalhar com matrizes orgânicas impossíveis de serem guardadas por longos períodos de tempo. Rochas, cascas de árvore, troncos, pedras e até desenhos curiosos da areia da praia serviam como matriz para sobreposições e captação de texturas realizadas com papel japonês. "A maioria do público conhece as esculturas, mas as gravuras usando essas matrizes orgânicas, não. São obras irreprodutíveis, pouco conhecidas", aponta a curadora. "E ele conseguia fazer poucas cópias, porque as matrizes estavam na natureza e ele não guardava, fazia tiragens limitadíssimas.Tudo é muito provisório nesse trabalho. E o valor das gravuras, do que ficou das impressões, é maravilhoso porque não temos como fazer outras, não tem as matrizes originais. É inerente ao trabalho". No total, são 29 gravuras de pequenas dimensões reunidas na exposição.

Uma linha do tempo e séries de fotografias, como as feitas por José Diniz para registrar a mítica casa da árvore projetada por Zanini Caldas na qual Krajcberg morou, também fazem parte da mostra. O artista foi um dos nomes mais importantes da arte brasileira quando se trata de ativismo ambiental e ética na natureza. Ele chegou ao Brasil em 1948, depois de escapar do Holocausto nazista durante a Segunda Guerra mundial. Formado em engenharia e arte na então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), participou da Bienal de São Paulo de 1951 e, a partir dos anos 1970, radicou-se de vez no Brasil.

Em Nova Viçosa, no sul da Bahia, Krajcberg criou um santuário de preservação de Mata Atlântica e, durante toda a vida, escreveu mais de 10 manifestos, incluindo o Manifesto do Rio Negro, em favor da proteção do meio ambiente. "É um diálogo com a natureza, ao mesmo tempo que a revolta dele como ativista ia emergindo. Ele faz uma construção escultórica a partir dos resquícios, das queimadas, das representações ambientais. A partir do fim dos anos 1980, ele começa a consolidar esse lado ativista e essa revolta ambiental foi crescendo. Enquanto a arte brasileira ia para o lado do concretismo, Krajcberg esteve quase sozinho trabalhando nessa área e isso foi configurando uma linha muito própria", conta Alejandra.

> **É um diálogo com a natureza, ao mesmo tempo que a revolta dele como ativista ia emergindo. Ele faz uma construção escultórica a partir dos resquícios, das queimadas, das representações ambientais**
>
> ***Alejandra Muñoz,***
> *curadora*

FRANS KRAJCBERG – UMA SEMÂNTICA DA DEVASTAÇÃO

Curadoria:Alejandra Muñoz. Visitação até 10 de janeiro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS, Quadra 4, Lotes ¾). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 11 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS



CALDAS NOVAS GO
Vendo excelente casa mobiliada, 2qtos sendo 1 suíte no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Valor R$ 140 mil . Tr: (61) 99982-7832/ 99945-1948 3345-6714

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 06 Alugo casa 4qts c/suite e gar portão eletrônico 99983-1953 c3149

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

RENAULT

DUSTER 25/26 Iconic 1.6 CVT 16.000km preto ótimo estado R$ 136mil (61) 98114-9319

DUSTER 25/26 Iconic 1.6 CVT 16.000km preto ótimo estado R$ 136mil (61) 98114-9319

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO
DOCE VOG LTDA CNPJ: 62.002.144/0001.34 Convoca Senhor (a) : Graziela de Jesus Rodrigues CPF: 712.657.221.29 Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 08/10/2026. A empresa DOCE VOG LTDA solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no Art. 482, alínea "l " da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.2 CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO
RR CONSERVAÇÃO e Monitoramento LTDA CNPJ: 69.528.707/0001.71 convoca Senhor(a) Vitória Andreina Dias Barbosa do Monte CPF: 069.651.241.64 Em conformidade com a estabilidade gestacional, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 05/10/2026. A empresa RR Conservação e Monitoramento LTDA solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no ART 482, alínea "l"da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, escriturada de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, escriturada de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

EMPREGO EM LANCHONETE Iniciais de R$ 2.450 a R$ 4.500 Sobradinho CV p/ barlanche12@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTAFREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA / PASSADEIRA Ofereço meus serviços Tr. 99248-5611

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 217/2026

Objeto: Registro de preços para aquisição de licenças de subscrição do software Adobe Creative Cloud for Enterprise Edition 4. Data da sessão pública: 25 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 266/2026

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva quadrimestral programada e corretiva por demanda em equipamentos variados de pequeno porte do laboratório, com fornecimento de materiais e peças, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
DATA DA ABERTURA: 26/11/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 267/2026

OBJETO: Aquisição de solução de segurança cibernética, do tipo EDR (Endpoint Detection and Response), para proteção de estações de trabalho (endpoints) contra ameaças avançadas, códigos maliciosos (malwares) e técnicas de exploração de vulnerabilidades conhecidas e desconhecidas (dia zero), incluindo instalação, configuração, migração e capacitação operacional na solução, garantia de funcionamento e suporte técnico pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 26/11/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

SECRETARIA EXECUTIVA
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 330/2026 MME – UASG 320004

NUP: 48330.000074/2026-88. Pregão Eletrônico nº **330/2026.** Objeto: Contratação de empresas especializadas, por meio de 02 (dois) grupos distintos, para prestação de **serviços de desenvolvimento, manutenção, sustentação, testes, controle da qualidade e mensuração de software**, mediante alocação de equipe técnica com dedicação exclusiva de mão de obra, estruturada em perfis profissionais especializados, vinculada ao atendimento de Níveis Mínimos de Serviço e indicadores objetivos de desempenho, conforme modelo previsto na Portaria SGD/MGI nº 750/2023, alterada pela Portaria SGD/MGI nº 4.777/2026, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 19. **Edital: 11/11/2026** das 9h às 12 h e das 14h às 17h. **Abertura das Propostas: 27/11/2026, às 10h00**. **Local:** www.gov.br/compras.

Maria José Soares Menon
Pregoeira/Agente de Contratação

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO de bem **IMÓVEL** (abaixo descrito) e para **INTIMAÇÃO** da Devedora Fiduciante **Lindem - Construtora e Incorporadora Ltda. (CNPJ nº 12.440.313/0001-40), representada por sua sócia, Raquel Khoury Carvalho Rosa (CPF nº 016.705.015-07),** de acordo com as regras e condições dispostas na Lei 9.514/1997 (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA), no Decreto 21.981/32 e no presente Edital de Leilão. **1.** Imóvel: Sala nº 1003, Torre 2, Lotes nºs 34 e 36, Rua 210, QS 1, Águas Claras Distrito Federal, características: área real privativa de 32,45m², área real comum de divisão não proporcional de 21,01m², área real comum de divisão proporcional de 12,32m², totalizando 65,78m² e fração ideal do terreno de 0,001172. **Matrícula 326.794 do 3º C.R.I. do Distrito Federal. 1.1. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, conf. art. 30 da Lei 9.514/1997. **1.2. Débitos Fiscais**: Todos os débitos até o ato da arrematação serão de responsabilidade do VENDEDOR. **1.3.** O bem será vendido em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra física e documentalmente, sem garantias, sendo que as áreas mencionadas neste Edital, catálogos e outros veículos de comunicação são, meramente, enunciativas (e as fotos, meramente, ilustrativas). **2. Do Leiloeiro, do Leilão e das Datas**: O leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial **Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi** (Jucesp 950), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário/Vendedor **LED Águas Claras Empreendimento Imobiliário Ltda.**, inscrita no CNPJ sob nº 12.513.091/0001-48, com sede na QS 1, Rua 210, Lote 34, Águas Claras - Distrito Federal, na qualidade de atual detentor dos direitos creditórios decorrentes Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário com Garantia Real Imobiliária, no qual figura a Devedora Fiduciante acima nomeada. **2.1.** O leilão será realizado presencialmente na Av. Nove de Julho, 3229, Cj. 401, Jardim Paulista, São Paulo/SP – CEP 01407-000 e através da plataforma eletrônica www.mercado.bomvalor.com.br/leiloei e, também, seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital, será divulgado simultaneamente, de forma não exclusiva e em suas respectivas praças de atuação, pelos Leiloeiros Públicos Oficiais integrantes da rede colaborativa Mercado Bomvalor® (www.mercado.bomvalor.com.br), todos devidamente credenciados nas suas relativas Juntas Comerciais, onde os lances serão recepcionados, pelos valores e nas datas e horários abaixo (**horários de Brasília/DF**): **1º Leilão**: 25/11/2026, às 15h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 302.443,20 (trezentos e dois mil, quatrocentos e quarenta e três reais e vinte centavos). 2º Leilão**: 10/12/2026, às 15h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 1.072.623,49 (um milhão, setenta e dois mil, seiscentos e vinte e três reais, quarenta e nove centavos). 3.** A Devedora Fiduciante será comunicada na forma do §2º-A, do art. 27, da Lei 9.514/1997, das datas, horários e local da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no §2º-B do mesmo artigo e lei, devendo apresentar manifestação formal de interesse. **4. Da Comissão:** O Arrematante ou a Devedora Fiduciante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) do preço de arrematação do bem, que não se inclui no preço do lanço, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contado da comunicação, por e-mail, da concretização da arrematação. **5. Condições gerais e de venda**: **5.1.** Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no site www.mercado.bomvalor.com.br e se habilitar no lote com antecedência de até 24 horas do início do leilão, sendo que os lances deverão respeitar o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O Lance ofertado é revestido de irrevogabilidade e irretratabilidade, não podendo o arrematante vencedor se desincumbir das obrigações decorrentes da arrematação. **5.3.** A desistência do lance ou inadimplência em relação aos pagamentos e envio de documentação pelo arrematante vencedor ensejará o cancelamento da arrematação de pleno direito, **ficando o inadimplente obrigado a pagar uma multa de 20% (vinte por cento) ao Credor Fiduciário e 5% (cinco por cento) ao Leiloeiro, sobre o valor do lance**, a título de perdas e danos. **5.4.** Será celebrada, entre Vendedor e Comprador (ou Fiduciante), Escritura Pública de Venda e Compra no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data da realização do Leilão (correrão por conta do Arrematante/Fiduciante todas as despesas com a transferência do bem arrematado, inclusive foro e laudêmio, se o caso), sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo Vendedor. **5.5.** Eventuais outros avisos/menções relacionados ao imóvel e divulgados na página eletrônica do presente leilão, aderirão ao Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.


ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto

197

G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
Aviso de Recebimento de Licença Ambiental de Operação Corretiva Ratificada

Torna público que Recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF à **Licença de Operação Retificação SEI-GDF n.º 76/2026 - IBRAM/PRESI (Retificação L.O.C. nº 004/2026)** para atividade. Serviços de coleta, transporte, armazenamento temporário, triagem, segregação, logística reversa, reciclagem em geral, gerenciamento, tratamento, descaracterização, moagem, beneficiamento e transformação de resíduos por meio de blendagem para coprocessamento, abrangendo resíduos do segmento automotivo e correlacionados, perigosos e não perigosos; prestação de serviços ambientais, especializados de limpeza técnica, retirada de lastro e resíduos, descontaminação, desgaseificação, inertização e monitoramento de gases em tanques destinados ao armazenamento de combustíveis, óleo lubrificante usado ou contaminado (OLUC) e resíduos; atendimento e apoio operacional em emergências ambientais; transporte de tanques desativados, previamente limpos, desgaseificados e/ou inertizados; recebimento, armazenamento temporário, higienização, descontaminação, corte, retalhamento e segregação de materiais provenientes de tanques desativados; e desmobilização de instalações e equipamentos, com gerenciamento e encaminhamento dos resíduos e materiais resultantes para destinação ambientalmente adequada, observados os limites da área licenciada, os controles ambientais aprovados e as demais autorizações legalmente exigíveis. Estabelecido à Setor de Industria QI 8 LT 64, CEP: 72-265-080 - Setor Industrial Ceilândia, Brasília - **DF. G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA – CNPJ: 20.069.491/0001-34. PROCESSO SEI: 00391-00007434/2025-12.**

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.359.877/0001-73, intimar DMAF - METALURGIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME, com sede nesta Capital, CNPJ nº 10.701.287/0001-30, representada por: Márcio Antônio de Morais CPF nº 417.738.451-87, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 11 de setembro de 2023 às fls. 184/189 do Livro nº 1323-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrado sob os nºs R.1 e R.2 na matrícula nº 33.308 desta Serventia, referente ao Lote nº 29 da Quadra 06 do Setor de Expansão Econômica, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 36.476,52, posição de 11/10/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb